

2017

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE FIGURAS	6
I. DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO	7
1.1. NOTA INTRODUTÓRIA	7
1.2. MISSÃO	7
1.3. VALORES	7
1.4. COMPETÊNCIAS	7
1.5. ORGÂNICA	8
1.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
II. ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	11
2.1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE	11
2.1.1. NOTA INTRODUTÓRIA	11
2.1.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS	14
2.1.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS	42
2.3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	46
2.3.1. NOTA INTRODUTÓRIA	46
2.3.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS	55
2.3.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS	63
2.4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA (DSAAD)	74
2.4.1. NOTA INTRODUTÓRIA	74
2.4.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS	78
2.4.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS	87
2.5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICO-FINANCEIRA	110
2.5.1. NOTA INTRODUTÓRIA	110
III. RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO	138
3.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	138
3.1.1. PARÂMETRO DA EFICÁCIA.....	138
3.1.2. PARÂMETRO DA EFICIÊNCIA	139
3.1.3. PARÂMETRO DA QUALIDADE.....	140
3.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	141
3.3. APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES/UTENTES	142
3.4. APRECIÇÃO POR PARTE DOS DIRIGENTES E COLABORADORES	143
3.5. CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS	144
IV. AVALIAÇÃO FINAL	146

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da DRJD	9
Quadro 2- Objetivos Operacionais da DRJD	9
Quadro 3- Ficha Projeto 1- Programas Juvenis	15
Quadro 4- Execução Orçamental Programa Jovem em Formação.....	17
Quadro 5- Execução Financeira- Programa Juventude ativa	17
Quadro 6- Mapa de Projetos Aprovados	19
Quadro 7- Mapa de execução Programa Mais Mobilidade	20
Quadro 8- Execução Orçamental	21
Quadro 9- Execução Programas Juvenis	22
Quadro 10- Fichas Projeto 2- Polo de Emprego.....	22
Quadro 11- PRRAJ Mapa de Execução Financeira	24
Quadro 12- Quadro Resumo Apoio ao associativismo jovem	25
Quadro 13- Apoio PRINT.....	26
Quadro 14- Unidades vendidas Cartão Jovem.....	26
Quadro 15- Ficha Projeto Conselho de Juventude da Madeira.....	27
Quadro 16- Número de Participantes Conselho de Juventude da Madeira	28
Quadro 17-Ficha Projeto Iniciativas e Eventos.....	29
Quadro 18- Número de participantes nos programas juvenis	30
Quadro 19- Número de participantes nos eventos	30
Quadro 20- Número de sessões de divulgação de programas juvenis	31
Quadro 21- Fichas projeto 5- Promoção dos Centros de Juventude	32
Quadro 22- Número de parcerias formais e informais.....	33
Quadro 23- Ficha Projeto 6- Apoio às organizações e juventude	35
Quadro 24- Apoios ao Associativismo Juvenil e Estudantil	36
Quadro 25- Ficha Projeto 7- Turismo Social Juvenil	37
Quadro 26- Pedidos de apoio concedidos.....	38
Quadro 27- Avaliação do grau de satisfação.....	39
Quadro 28- Ficha Projeto 8- Utilização dos Centros de Juventude.....	40
Quadro 29- Grau de satisfação dos Centros de Juventude	41
Quadro 30- Ficha Projeto 9- Informação Juvenil	42
Quadro 31- Atividades não previstas.....	45
Quadro 32- Instalações desportivas sob a gestão da DRJD	46
Quadro 33- Gestão dos Recursos Humanos nas instalações desportivas	48
Quadro 34- Receita das taxas de utilização das instalações desportivas	51
Quadro 35- Processos de dívida pendentes	52
Quadro 36- Ficha Projeto 10- Garantir a rentabilização das atribuições de espaços das ID	55
Quadro 37- Elaborar um relatório de gestão semestral e anual referentes ao ano 2016.....	58
Quadro 38- Ficha Projeto 12- Melhorar a prestação dos serviços prestados das ID, sob a tutela da DRJD	60
Quadro 39- Ficha de Projeto 13- Cumprir as obrigações legais ao nível da segurança contra riscos de incêndio em edifícios, nas infraestruturas sob a tutela da DRJD.....	63
Quadro 40- Ficha Projeto- Elaborar o cadastro para os ginásios de uso público, da RAM, com atualização periódica - mensal	65
Quadro 41- Ficha Projeto 15- Implementar as Medidas de Autoproteção nas Utilizações-Tipo sob a tutela da DRJD	67
Quadro 42- Ficha Projeto 16- Garantir a utilização/rentabilização / aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das instalações desportivas (ID)	69
Quadro 43- Desenvolver melhorias em legislação específica na área dos ginásios e instalações similares	71
Quadro 44- Elaborar os contratos-programa de desenvolvimento desportivo da 1.ª alteração ao PRAD 2016/2017, do PRAD 2017/2018 e da 1.ª alteração ao PRAD 2017/2018.....	78
Quadro 45- Eventos de formação de Recursos Humanos no Desporto organizados pela DRJD	80
Quadro 46- Formações organizadas no âmbito desportivo	82

Quadro 47- Elaborar a 1.ª alteração ao Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2016/2017	83
Quadro 48- Elaborar o Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2017/2018 (Cap. II, III e IV - Secção I)	84
Quadro 49- Grau de satisfação DSAAD	86
Quadro 50- Ficha Projeto 22- Destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional	87
Quadro 51- Ficha Projeto 23- Homologação de eventos desportivos na via pública	89
Quadro 52- Ficha Projeto 24- Destino Madeira	98
Quadro 53- Ficha Projeto- Processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao desporto da RAM	99
Quadro 54- Ficha Projeto 25- Plano Nacional de Ética no Desporto	101
Quadro 55- Iniciativas no âmbito do PNED	102
Quadro 56- Ficha Projeto 26-Imagem e Comunicação Institucional	103
Quadro 57- Eixos estratégicos do desporto propostos.....	105
Quadro 58- Participantes nas atividades desportivas do Dia Olímpico	106
Quadro 59- Ficha Projeto 27- Sistema de controlo da assiduidade através do registo biométrico	115
Quadro 60- Colaboração administrativa e gestão documental.....	116
Quadro 61- Coordenação da Formação	119
Quadro 62- Trabalho Suplementar	121
Quadro 63- Emissão de Pareceres Jurídicos e apoio jurídico.....	122
Quadro 64- Sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 E 3	123
Quadro 65- Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - ajustes diretos regime simplificado e no regime geral	125
Quadro 66- Atualização do Manual de Procedimentos referente à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto regime geral/ajuste direto simplificado	127
Quadro 67- Apoio a Associações de Jovens	128
Quadro 68- Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2016	129
Quadro 69- Processos de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30 de julho	130
Quadro 70- Apoio na elaboração de diplomas legais, resoluções e despachos e protocolos	131
Quadro 71- Processos de penhora.....	133
Quadro 72- Processos de Reclamação	135
Quadro 73- Processos de redução/ isenção de taxas	136
Quadro 74- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSGID	138
Quadro 75- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSJ.....	138
Quadro 76- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSAAD	138
Quadro 77- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSGID	139
Quadro 78- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSJ.....	139
Quadro 79- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSAAD	139
Quadro 80- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSGID	140
Quadro 81- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSJ.....	140
Quadro 82- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSAAD	140
Quadro 83- Meios disponíveis Recursos Humanos DRJD.....	141
Quadro 84- Meios disponíveis Recursos Financeiros DRJD	141
Quadro 85- OO Eficiência DSAAD	144
Quadro 86- OO Qualidade DSGID	144
Quadro 87- Avaliação dos Parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade	146

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Organograma DRJD.....	8
Figura 2- Utilizadores das Lojas de Juventude.....	18
Figura 3- Utentes das lojas de juventude por grupo etários.....	18
Figura 4- Evolução do n.º Participantes 2014-2017.....	19
Figura 5- Projetos por área de intervenção.....	19
Figura 6- Execução Programas Juvenis.....	21
Figura 7- Atendimento Pólo Emprego.....	23
Figura 8- Percentagem de presenças Conselho de Juventude da Madeira.....	28
Figura 9- Número de candidaturas e apoios concedidos.....	36
Figura 10- Modalidades com apoios a iniciativas com o desporto escolar.....	91
Figura 11- Modalidades apoiadas para eventos de escalão de formação com visitantes.....	92
Figura 12- Modalidades com apoio a Eventos Desportivos.....	93
Figura 13- Modalidades com apoio à Formação de Recursos Humanos.....	94
Figura 14- Modalidades com apoio aos Atletas de Alto Rendimento.....	95
Figura 15- Modalidades com apoio a Praticantes de Elevado Potencial.....	96
Figura 16- Itinerário do PEACE RUN.....	108
Figura 17- Trajeto dia 1.....	108
Figura 18- Trajeto dia 2 (turno da manhã).....	108
Figura 19- Trajeto dia 2 (turno da tarde).....	108
Figura 20- Trajeto dia 3.....	109
Figura 21- Número de dispensas por agente desportivo.....	109
Figura 22- Número de dispensas por modalidade.....	109
Figura 23- Grau de satisfação pelos utilizadores dos serviços da DRJD.....	142
Figura 24- Categoria profissional dos colaboradores inquiridos.....	143
Figura 25- Qual é o seu grau de satisfação profissional.....	143

I. DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO

1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) é um organismo público, que se encontra sob a tutela da Secretaria Regional de Educação.

A DRJD é um serviço simples, agindo em conformidade com as decisões da Tutela e do Plenário do Governo Regional, regendo-se pelos princípios constantes na Constituição da República Portuguesa, bem em consonância com o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, constante da Lei n.º 13/91, de 5 de Junho, na redação dada pela Lei n.º 130/99, de 21 de Agosto, sem prejuízo de aproveitar as doudas recomendações em processos futuros.

1.2. MISSÃO

A DRJD, tem por missão apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva, na RAM. Nesta sequência e dentro do âmbito das suas funções, a DRJD, pretende contribuir para que a direção regional prossiga a sua missão de uma forma eficaz, eficiente e de acordo com os princípios da transparência e da legalidade.

1.3. VALORES

Excelência, Responsabilidade, Integridade, Compromisso

1.4. COMPETÊNCIAS

O Decreto Regulamentar Regional Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2016/M de 4 fevereiro, aprovou, a orgânica da DRJD e define as seguintes atribuições da DRJD:

- a) Coadjuvar e apoiar o Secretário Regional na implementação das políticas governamentais nas áreas da juventude e do desporto na RAM;
- b) Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistémica junto dos jovens, programas e ações no âmbito da educação não-formal e da prática desportiva, que potenciem a sua formação enquanto cidadãos ativos, participativos e responsáveis;
- c) Promover mecanismos de cooperação com organismos regionais, nacionais e internacionais, com vista a maximizar a concretização das medidas traçadas, nos seus diversos domínios de atuação;
- d) Representar a RAM em organizações nacionais e internacionais relacionadas com as áreas das suas atribuições, sempre que para tal seja mandatada;
- e) Exercer na RAM as competências atribuídas às entidades nacionais com funções homólogas previstas na lei em vigor, sem prejuízo das suas competências específicas que resultam da qualidade de autoridades nacionais;
- f) Exercer as demais competências previstas na lei.

1.5. ORGÂNICA

A DRJD contempla as seguintes unidades orgânicas nucleares: Direção de Serviços de Juventude, Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas, Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva e Direção de Serviços Jurídico-Financeira.

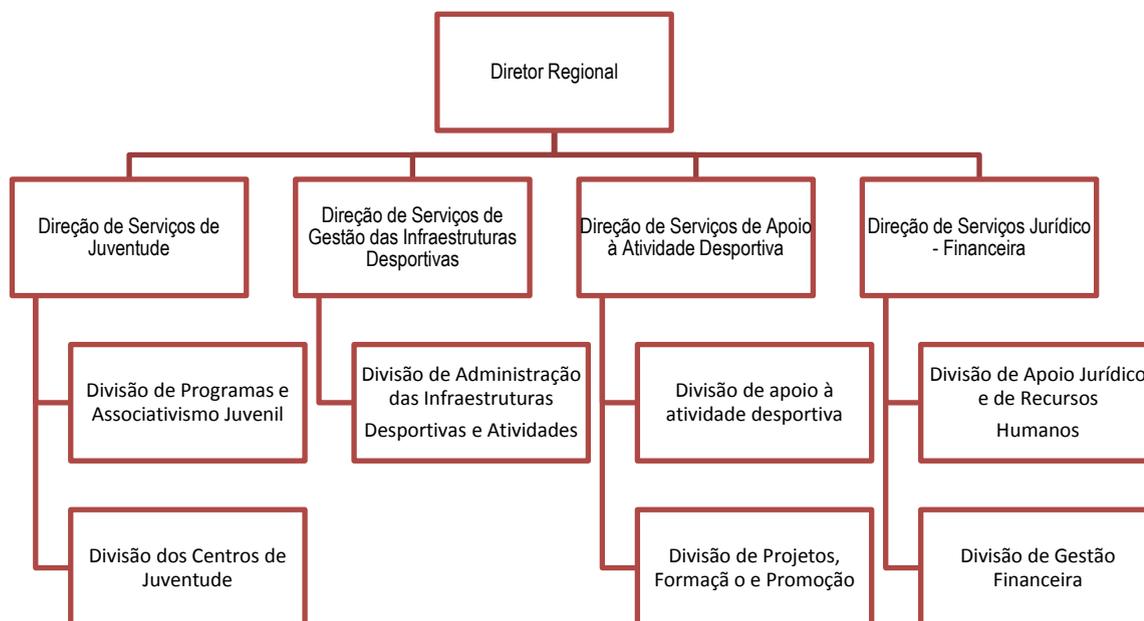


Figura 1- Organograma DRJD

1.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos definidos para a Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) foram os seguintes:

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da DRJD

Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2017:

- OE 1 – Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD;
- OE 2 – Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM);
- OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.

Decorrentes dos objetivos estratégicos, foram estabelecidos os objetivos operacionais tendo em conta as diferentes áreas de atuação da DRJD.

Quadro 2- Objetivos Operacionais da DRJD

	DSGID	DSJ	DSAAD
EFICÁCIA	001: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. (OE1)	002: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. (OE2 +OE3)	003: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE2+OE3)
EFICIÊNCIA	004 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)	005: Estabelecer parcerias públicas - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude. (OE2)	006: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE2+OE3)
QUALIDADE	007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	008: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE2+OE3)	009: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)

O presente Relatório de Atividades (RA) apresenta a descrição das atividades desenvolvidas durante o ano de 2017 pela DRJD e visa dar cumprimento às disposições legais relativas à elaboração de planos e relatórios anuais de atividades e à aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM).

O RA encontra-se dividido em cinco partes, o primeiro capítulo faz o enquadramento da Direção Regional, segue-se um segundo capítulo que compõe a análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados das diferentes direções de serviço que constituem a DRJD, de seguida no terceiro capítulo é apresentado o relatório de auto avaliação, o quarto capítulo compreende o balanço social e o quinto capítulo finaliza com a avaliação final.

De referir que no segundo capítulo, numa primeira fase são apresentadas as atividades estratégicas do serviço de cada direção de serviço, isto é, a análise das atividades que foram assumidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização do Serviço (QUAR) seguido pela apresentação de todas as outras atividades desenvolvidas por cada direção de serviços previstas e não previstas.

De referir que o planeamento e o controlo são dois instrumentos de gestão fundamentais na prossecução de uma gestão eficiente das instituições a que a Administração Pública não pode ficar indiferente. O RA complementa o Plano de Atividades (PA), pois relata as atividades realizadas, avalia o desempenho dos serviços e analisa os desvios para que a gestão seja cada vez mais eficiente.

II. ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE

2.1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção de Serviços de Juventude (DSJ), adiante designada por DSJ, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), que assegura a relação com os jovens, com as associações juvenis e entidades equiparadas, associações de estudantes e grupos informais de jovens, beneficiárias de programas e ações de apoio às suas atividades e projetos, de acordo com o disposto no artigo 2.º da Portaria n.º 84-A/2012, de 27 de junho.

À DSJ compete:

- a) Promover o associativismo juvenil, dando visibilidade às atividades de caráter social, recreativo, formativo e cultural enaltecendo o papel agregador que desempenha na sociedade;
- b) Coordenar, organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem;
- c) Coordenar e organizar o processo de reconhecimento na RAM das associações de jovens;
- d) Coordenar e organizar o processo de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem na RAM, nos termos da lei;
- e) Coordenar e gerir os apoios logísticos, técnicos e financeiros concedidos aos grupos informais e associações de jovens;
- f) Acompanhar e avaliar a execução das atividades e projetos de grupos informais e associações de jovens, que tenham sido objeto de apoio;
- g) Desenvolver programas, atividades e serviços dirigidos aos jovens, nomeadamente no âmbito da ocupação dos seus tempos livres, voluntariado, mobilidade, saúde, cultura, ambiente e empreendedorismo, assegurando a coordenação dos mesmos;
- h) Colaborar na realização de estudos setoriais e intersectoriais coadjuvantes na definição das políticas públicas de juventude;
- i) Assegurar uma atuação transversal em setores de intervenção psicossocial, com vista a uma integração sistémica e inclusiva dos jovens;
- j) Colaborar na promoção de ações e serviços que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como a prevenção de comportamento de risco;
- k) Coordenar a rede regional de informação juvenil e assegurar a monitorização das Lojas de Juventude, privilegiando a vertente tecnológica com a disponibilização de informação de interesse juvenil;

- l) Colaborar com entidades público privadas, em projetos e iniciativas concretizadoras das políticas de juventude;
- m) Acompanhar a participação e integração dos jovens em organismo nacionais e internacionais, com a finalidade de reforçar a sua participação cívica e emancipação social;
- n) Fomentar a mobilidade juvenil, promovendo a notoriedade dos Centros de Juventude da RAM, enquanto unidades de alojamento, numa ótica de política de turismo social e de reforço da multiculturalidade;
- o) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

A DSJ é dirigida por um Diretor de Serviços, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Na dependência da DSJ funcionam a Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e a Divisão dos Centros de Juventude, conforme previsto no Despacho n.º 25/2012, de 3 de julho. Cada divisão é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

A Divisão de Programas e Associativismo Juvenil (DPAJ) é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DSJ, competindo-lhe:

- a) Organizar eventos de promoção do associativismo juvenil;
- b) Organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ);
- c) Elaborar o processo de reconhecimento na Região Autónoma da Madeira das associações de jovens e o processo de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem na R.A.M.;
- d) Assegurar a formação de dirigentes associativos e profissionais ativos na área da juventude, com vista à sua capacitação nomeadamente ao nível de ferramentas de coordenação de projetos, gestão financeira e suporte jurídico-fiscal;
- p) Proceder à gestão de uma plataforma de partilha de boas práticas associativas;
- q) Analisar os projetos apresentados por grupos informais de jovens e associações de jovens, para efeitos de atribuição de apoios, bem como avaliar e acompanhar a execução dos mesmos;
- r) Assegurar a participação dos jovens em programas e eventos nacionais e europeus, quando aplicáveis à R.A.M., potenciando a sua integração em organismos nacionais e internacionais;
- s) Implementar e executar os programas juvenis regionais, numa vertente de ocupação dos tempos livres, inserção na vida ativa, incentivo à mobilidade, fomento do voluntariado e aquisição de competências de cidadania;
- t) Estabelecer parcerias com entidades público privadas, com vista à dinamização de iniciativas de cariz juvenil;

- u) Proceder à recolha e sistematização de dados sobre a juventude, mediante a realização de estudos de caracterização da realidade juvenil madeirense;
- v) Desenvolver ações e serviços que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como a prevenção de comportamentos de risco;
- w) Assegurar o funcionamento da rede regional de informação integrada e o acompanhamento das Lojas de Juventude, com vista a garantir o acesso a informação atualizada de interesse juvenil;
- x) Gerir as atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens, reforçando a sua aprendizagem em contextos de educação não-formal.

A Divisão dos Centros de Juventude (DCJ) é a unidade orgânica de coordenação e de apoio à DSJ, no âmbito da gestão dos centros de juventude, competindo-lhe:

- a) Proporcionar alojamento, de forma individual ou coletiva, aos seus utentes, fomentando a mobilidade e o turismo juvenil;
- b) Gerir a central de reservas dos centros de juventude, garantindo uma utilização eficiente dos seus recursos;
- c) Assegurar o estabelecimento de parcerias com entidades público privadas, que fomentem o alargamento dos serviços, bem como o incremento das taxas de ocupação;
- d) Incrementar programas complementares ao alojamento, reforçando a oferta dos serviços prestados;
- e) Promover o intercâmbio e a multiculturalidade com organizações nacionais e internacionais congéneres;
- f) Desenvolver mecanismos de divulgação dos Centros de Juventude, através de ações e instrumentos de marketing que promovam a sua notoriedade e o incremento do turismo juvenil;
- g) Assegurar a atualização de conteúdos dos sítios web ou plataformas informáticas da rede de centros de juventude, facilitando a promoção destas infraestruturas;
- h) Elaborar, coordenar e executar os planos anuais de obras de construção, remodelação, conservação de imóveis e de equipamentos.

Na dependência da DCJ funcionam os Centros de Juventude do Funchal, Pico dos Barcelos, Calheta, Porto Moniz, Santana e Porto Santo. De igual modo, compete à DCJ a gestão de reservas e de manutenção do Centro de Formação Escutista.

2.1.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS

Em termos estratégicos, a DSJ procurou ao longo de 2017 alicerçar a sua ação, com vista a potenciar a participação dos jovens nos programas, iniciativas e eventos, bem como incrementar a sua mobilidade, em termos regionais e internacionais.

Ao nível do associativismo, foi aprovado o Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil (PRAAJ), através da Portaria n.º 49/2017, de 21 de fevereiro, sendo regulamentado a atribuição de apoios financeiros no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Jovem e Estudantil (PAAJ e PAAE). Foi igualmente lançado um novo programa – Programa de Inovação e Transformação Social (PRINT) - o qual consubstancia o apoio ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social, que constituam uma resposta inovadora e sustentável em termos de intervenção local e regional.

No âmbito do PAAJ e PAAE foram celebrados contratos de apoio aos planos de atividades de diversas associações juvenis e estudantis. Paralelamente foram ministrados diversos cursos formativos ao movimento associativo e realizou-se um Encontro Regional de partilha de boas práticas e trabalho em rede.

No concernente ao diálogo estruturado, foi iniciado o Projeto Madeira Jovem 2017-18. Pretende-se que este documento estratégico de propostas e medidas, desenhado de modo holístico pelos diversos agentes no setor da Juventude, tenha um grande impacto na adoção de novas abordagens de intervenção.

O ano de 2017 foi igualmente um ano marcado pelo alargamento da cooperação com o Governo Regional dos Açores, no pressuposto de incrementar medidas conjuntas em prol da Juventude de ambos os arquipélagos.

No âmbito dos Centros de Juventude da RAM, no ano de 2017 foram reforçados os mecanismos de promoção e divulgação destas infraestruturas, contribuindo para a sua crescente notoriedade a nível regional e nacional.

Para tal contribuiu indubitavelmente a inserção das suas valências nas sessões (in)formativas da DSJ junto das escolas e de entidades regionais e nacionais, bem como a atualização com maior acuidade dos conteúdos nas redes sociais (facebook e Twitter), contribuindo para um significativo aumento das reservas online de alojamento.

Foi igualmente feito um trabalho profundo em termos de revisão das normas regulamentares dos Centros de Juventude, em estreita colaboração com a Direção de Serviços Jurídico Financeira, tendo sido elaborado o projeto de Regulamento que estabelece as normas internas de funcionamento e o regime de aplicação de taxas pela utilização dos Centros de Juventude da Região Autónoma da Madeira, para entrar em vigor em 2018.

002: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. (OE2 +OE3)

De modo complementar aos programas regionais, nacionais e europeus, em 2017 foram desenvolvidas múltiplas iniciativas, as quais foram executadas através de ambas as divisões da DSJ.

Destas iniciativas, algumas das quais implementadas em parceria com instituições públicas e privadas com ação transversal na área da juventude, se destacam ações de formação no âmbito da educação não-formal, projetos de intervenção comunitária, sessões de divulgação, workshops formativos no âmbito das competências do dirigismo associativo, linguístico e digital, capacitação de jovens à procura de emprego, prevenção de comportamentos aditivos e promoção da saúde, cooperação com organismos nacionais no diálogo estruturado, serviço voluntário europeu, informação juvenil e programas de mobilidade.

De uma forma mais detalhada, a execução global ao nível dos programas juvenis foi a seguinte:

Quadro 3- Ficha Projeto 1- Programas Juvenis

FICHA PROJETO 1																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Programas Juvenis															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a formação de jovens na RAM (OE2) e Promover a cidadania ativa na RAM (OE3)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OO2)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim		2.º Trim			3.º Trim			4.º Trim			Anual				
Programa Jovem em Formação		x			x				x								
Programa Juventude Ativa																	x
Programa Voluntariado Juvenil					x			x			x						
Programa Mais Mobilidade																	x
Projetos de Inovação e Transformação Social																	x
Programa Parlamento dos Jovens																	x
Concurso Euroscola																	x
Olimpíadas da Europa		x			x			x									
Concurso de Curtas Metragens		x			x			x									
Programa Eurodisseia																	x
Programa Erasmus + Juventude em Ação																	x
Programa Erasmus + Educação e Formação																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				

PROGRAMA JOVEM EM FORMAÇÃO

O programa **Jovem em Formação**, aprovado pela Portaria n.º 159/2016, de 22 de abril, visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens com idades entre os 14 e 25 anos, durante os meses de julho e agosto.

Em 2017, o programa permitiu a integração de 1549 jovens, em 484 entidades da Madeira e Porto Santo, tendo efetuado a inscrição, 2360 candidatos.

Quadro 4- Execução Orçamental Programa Jovem em Formação

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
Âmbito	Previsto	Executado
Seguro acidentes pessoais		1.805,00€
Aquisição de T-Shirt's		7.686,00€
Compensações Monetárias (julho e agosto)	244.740,00 €	242.508,60 €
Execução orçamental		99, %
TOTAL		251.999,60€

PROGRAMA JUVENTUDE ATIVA

O programa Juventude Ativa, aprovado pela Portaria n.º 19/2013, de 8 de março, visa a integração de jovens, com idades entre os 16 e os 30 anos, nas Lojas de Juventude da Região Autónoma da Madeira, durante os 12 meses do ano.

As Lojas de Juventude são espaços públicos que disponibilizam acesso gratuito à internet e serviços de interesse para a juventude, tendo por base um serviço de atendimento aos seus utilizadores, sobre questões relacionadas com o uso de tecnologias de informação.

Relativamente à execução financeira do Programa Juventude Ativa, em 2017 foi pago 37.885,00€ referente às compensações dos 43 jovens colocados nas Lojas de Juventude da Ribeira Brava, Campanário, S. Vicente, Porto Moniz, Santana, Machico, Camacha e Funchal.

Quadro 5- Execução Financeira- Programa Juventude ativa

EXECUÇÃO FINANCEIRA	
Rubrica	Valor
Seguro acidentes pessoais	487,30 €
Compensações monetárias	37.885,00 €

TOTAL	38.372,30 €
Orçamento	38.500,00 €
Execução	99,67%

Utilizadores das Lojas de Juventude em 2017

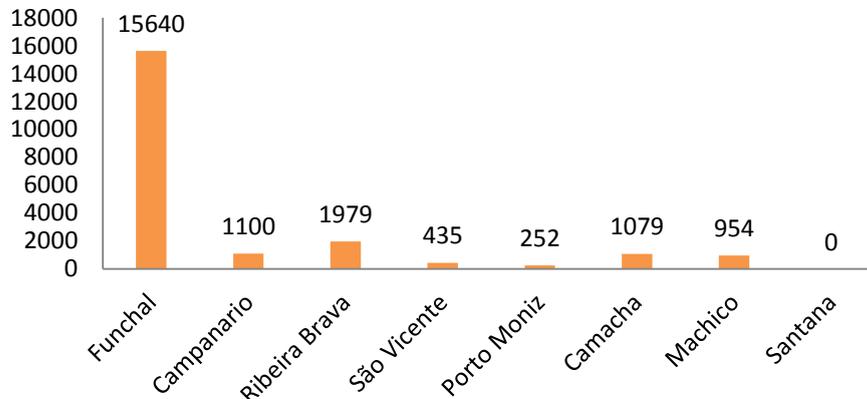


Figura 2- Utilizadores das Lojas de Juventude

Utentes das lojas de juventude, por grupos etários, em 2017

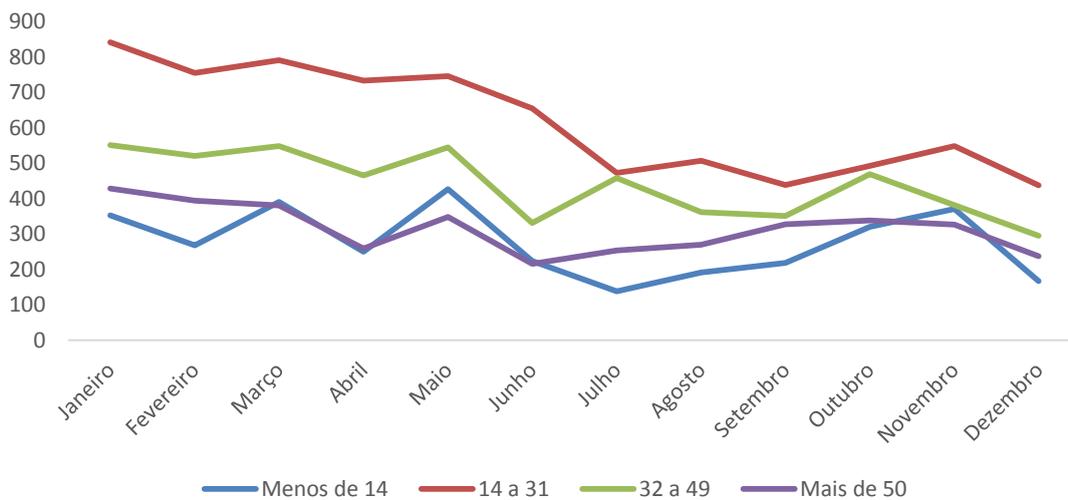


Figura 3- Utentes das lojas de juventude por grupo etários

PROGRAMA VOLUNTARIADO JUVENIL

O Programa Voluntariado Juvenil, aprovado pela Portaria n.º 149/2017, de 10 de maio visa promover a participação cívica dos jovens, com idades entre os 14 e os 30 anos, em ações de voluntariado de interesse social e comunitário, incentivando o seu espírito de iniciativa e de solidariedade, no âmbito de projetos desenvolvidos por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que visem a melhoria das condições de vida da comunidade.

Em 2017 foram aprovados 29 projetos, que envolveram um total de 110 voluntários.

Foi executado o montante de 23.280,00€ em compensações monetárias e 329,80€ em seguros. Em termos de execução, este programa foi concretizado a 99,7% (valor global disponibilizado de 23.280,00€).

Evolução do n.º Participantes 2014-2017

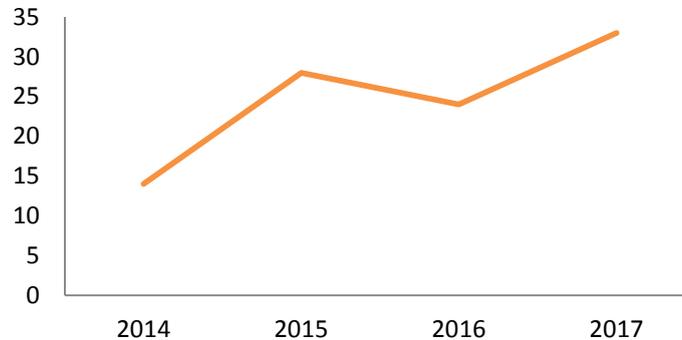


Figura 4- Evolução do n.º Participantes 2014-2017

Projetos por Área de Intervenção

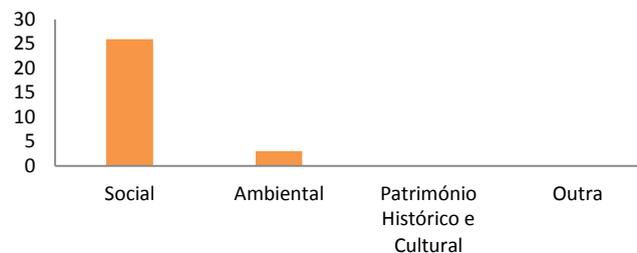


Figura 5- Projetos por área de intervenção

Quadro 6- Mapa de Projetos Aprovados

MAPA DE PROJETOS APROVADOS	
Associação / Entidade	Valor Total
Banda Filarmónica do Caniço e Eiras	1.200,00 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco - São Vicente	1.200,00 €
Associação Sócio-Cultural da Fonte	1.140,00 €
Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava - ADBRAVA	960,00 €
ACRAM - Associação Cultural e Recreativa de Africanos Na Madeira	1.200,00 €
Associação Operação Vida	720,00 €
Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua	1.200,00 €
Junta de Freguesia de Ponta Delgada	540,00 €
Club Pés Livres	960,00 €
Associação Desportiva do Campanário	1.200,00 €
Associação Abraço - Delegação do Funchal	1.200,00 €
Associação de Teatro Amador do Livramento	480,00 €

Adenorma - Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira	360,00 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	540,00 €
Associação de Desenvolvimento Comunitário Câmara de Lobos Viva	480,00 €
Clube Desportivo do Curral das Freiras	960,00 €
H.C.M - Hoquei Clube da Madeira	900,00 €
Grupo Informal de JovensMusic@rte	1.200,00 €
Grupo Informal de Jovens Lugar da Serra Attivo	1.200,00 €
Associação Arca d'Ajuda	360,00 €
Casa do Povo do Campanário	720,00 €
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ	480,00 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco - Ribeira Brava	720,00 €
Casa do Povo de São Martinho	60,00 €
Fundação Aldeia da Paz	900,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz	900,00 €
Junta de Freguesia da Camacha	900,00 €
Escola da APEL	240,00 €
Associação de Capoeira Alto Astral da Madeira	360,00 €
TOTAIS	23.280,00 €

AÇÃO MOBILIDADE E INTERCÂMBIO JUVENIL INTER-REGIÕES - MAIS MOBILIDADE

A ação **Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-Regiões**, designada abreviadamente por **Mais Mobilidade**, aprovada pela Portaria n.º 138/2014, de 8 de agosto, visa promover a participação de jovens, dirigentes associativos e profissionais ativos na área da juventude, em conferências, congressos, encontros, formações, reuniões, seminários, projetos ou outros eventos de cariz regional, nacional, europeu e internacional, bem como fomentar a sua mobilidade através de intercâmbios juvenis e atividades com interesse relevante para a concretização intersectorial das políticas de juventude. Foram apoiados neste programa, 33 candidaturas em 2017, num montante global de 14 815,72 €.

Quadro 7- Mapa de execução Programa Mais Mobilidade

MAPA EXECUÇÃO PROGRAMA MAIS MOBILIDADE

Orçamento	16.000,00€
Valor Executado	14 815,72 €
Taxa Execução	92,60%

PROGRAMA EURODISSEIA

O Programa Eurodisseia, promovido pela Assembleia das Regiões da Europa, aprovado pela Portaria n.º 21/2013, de 25 de março, tem como objetivo estabelecer o intercâmbio de jovens das diferentes Regiões da Europa, proporcionando a frequência de um estágio de formação profissional, bem como a aprendizagem de outra língua e cultura.

Em 2017, participaram neste programa 24 jovens, dos quais 16 madeirenses que realizaram o seu estágio em Espanha, Bélgica, Itália, França, tendo esta participação demonstrado uma relevância determinante na inserção do mercado profissional.

Quadro 8- Execução Orçamental

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
Âmbito	Executado
Bolsas	16 000,00€
Passes	1 355,20€
Curso de formação linguística	2 835,00€
Viagens	6 200,39€
Orçamento	32000,00€
Total Executado	26 390,39€
Taxa de Execução	82,47%

Execução Programas Juvenis

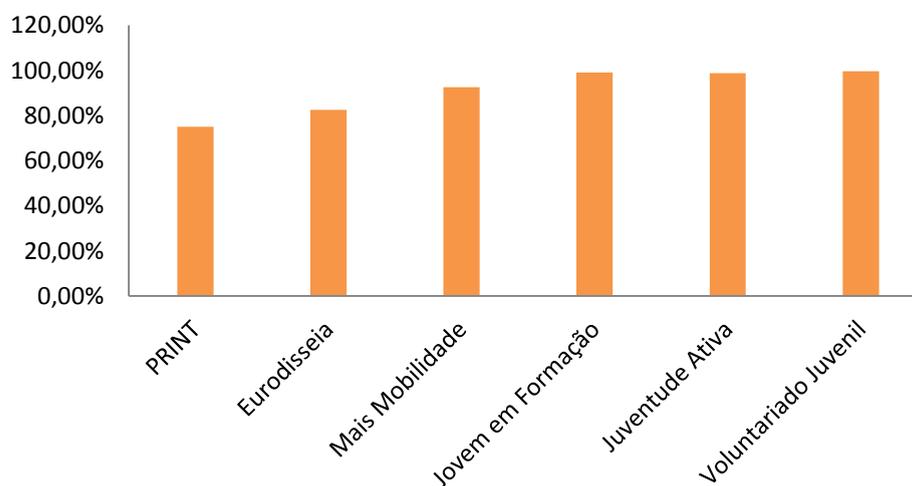


Figura 6- Execução Programas Juvenis

Quadro 9- Execução Programas Juvenis

PROGRAMAS	% EXECUÇÃO
PRINT	75,00%
Eurodisseia	82,47%
Mais Mobilidade	92,60%
Jovem em Formação	99,12%
Juventude Ativa	98,85%
Voluntariado Juvenil	99,70%
Execução média	91,30%

Tendo em conta o indicador de medida da ficha projeto ($\geq 86\%$ nível excelente) e o grau de execução orçamental dos programas juvenis (91,30%), considera-se que o projeto foi **superado**.

POLO DE EMPREGO

Quadro 10- Fichas Projeto 2- Polo de Emprego

FICHA PROJETO 2																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Polo de Emprego																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a formação de jovens na RAM (OE2) Promover a cidadania ativa na RAM (OE3)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Estabelecer parcerias públicas - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude(OO5)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Atendimento de jovens e utentes																	x
Apoio psicológico de jovens																	x
Orientação vocacional																	x
Encaminhamento																	x
Sessões formativas																	x
Estabelecimento de parcerias																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)													Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag.	Set	Out.	Nov.	Dez.					
Elaboração plano formativo	x																x
Recolha e atualização de oportunidades de emprego	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Divulgação dos programas de formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Divulgação de oportunidades de emprego	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x
Dinâmicas de orientação vocacional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					x

Tendo em conta o indicador de medida da ficha projeto ($251 \leq 500$ nível satisfatório) e o número de serviços (438) considera-se que o projeto foi **atingido**.

PLANO REGIONAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM

No âmbito do Plano Regional de Apoio ao Associativismo Juvenil (PRAAJ), designadamente no Programa de Apoio ao Associativismo Jovem e Estudantil (PAAJ e PAAE) foram celebrados 17 contratos-programa de apoio ao desenvolvimento ao seu plano de atividades.

Relativamente ao Programa de Inovação e Transformação Social (PRINT), o novo programa de apoio às iniciativas das organizações de juventude, o mesmo possibilitou a implementação de 3 projetos de inovação e transformação social.

Em termos de ações direcionadas às organizações de juventude, disponibilizaram-se cursos de formação para os dirigentes associativos em:

- Google Drive
- Alojamento na Cloud e Trabalho Colaborativo;
- Powtoon - Apresentações e vídeos animados;
- Gestão de Associações Juvenis e Informática aplicada à Prestação de Contas.

Quadro 11- PRAAJ Mapa de Execução Financeira

PRRAJ – Mapa de Execução Financeira

Programa	Valor Orçamento	Valor Executado	Taxa de Execução
PAAJ	93.307,00 €	92.784,50 €	99%
PAAE			
PRINT	10.000,00 €	7.500,00 €	75%

Quadro 12- Quadro Resumo Apoio ao associativismo jovem

Entidade Beneficiária	Plano Regional de Apoio ao Associativismo Jovem - Portaria n.º 49/2017, de 21/7			Apoio nos termos do n.º 2 do artigo 7º da Portaria n.º 110-B/2012 de 14 de agosto (reduções)	Programa Voluntariado Juvenil	Programa «Mais Mobilidade»	TOTAL POR ASSOCIAÇÃO
	PAAJ	PAAE	PRINT				
AJEMed - Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	5.000,00 €						5.000,00 €
Associação de Apoio a Crianças e Jovens	4.250,00 €		2.500,00 €	35,00 €			6.785,00 €
Associação de Guias de Portugal	3.301,50 €						3.301,50 €
Associação de Teatro Amador do Livramento	3.000,00 €			17,25 €	480,00 €	973,30 €	4.470,55 €
Associação dos Escoteiros de Portugal	14.000,00 €		2.500,00 €				16.500,00 €
Associação Estudantina Académica da Madeira	1.300,00 €			560,00 €			1.860,00 €
Associação HA+ Futuro	2.278,00 €						2.278,00 €
Associação Reinventa	5.000,00 €						5.000,00 €
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ	5.000,00 €				480,00 €		5.480,00 €
Corpo Nacional de Escutas	14.000,00 €					4.304,69 €	18.304,69 €
Crescer Sem Risco - Associação de Solidariedade Social	3.750,00 €				1.920,00 €		5.670,00 €
Erasmus Student Network Madeira	3.000,00 €			3.086,39 €			6.086,39 €
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5.000,00 €			1.617,00 €			5.000,00 €
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	1.300,00 €			1.083,50 €			2.383,50 €
Tuna Universitária da Madeira	1.300,00 €			800,25 €			2.100,25 €
Associação Operação Vida					720,00 €		720,00 €
Associação de Estudantes do ISAL		7.305,00 €					7.305,00 €
Associação Académica da Universidade da Madeira		14.000,00 €	2.500,00 €			341,76 €	16.841,76 €
Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny						592,04 €	592,04 €
TOTAL DOS APOIOS CONCEDIDOS	71.479,50 €	21.305,00 €	7.500,00 €	5.582,39 €	3.600,00 €	6.211,79 €	

No ano de 2017, foram atribuídos ao abrigo do PRINT os seguintes apoios:

Quadro 13- Apoio PRINT

Associação	Valor da Participação	N.º Resolução	N.º Contrato Programa
Associação de Apoio a Crianças e Jovens	2.500,00 €	559/2017	2/2017
Associação dos Escoteiros de Portugal Grupo 101 Santa Luzia	2.500,00 €	560/2017	3/2017
Associação Académica da Universidade da Madeira	2.500,00 €	889/2017	226/2017
TOTAL	7.500,00 €		

Cartão Jovem EYC

Em 2017 foi dada continuidade à promoção do Cartão Jovem European Youth Card junto dos jovens, sendo o mesmo disponibilizado na Loja e Centro de Juventude do Funchal.

Quadro 14- Unidades vendidas Cartão Jovem

CARTÃO JOVEM (unidades vendidas)			
Mês	Loja de Juventude do Funchal	Centro de Juventude do Funchal	Vendas/mês
Janeiro	4	0	4
Fevereiro	4	0	4
Março	2	0	2
Abril	0	3	3
Maio	1	0	1
Junho	3	1	4
Julho	0	1	1
Agosto	2	1	3
Setembro	6	1	7
Outubro	0	0	0
Novembro	0	1	1
Dezembro	0	0	0
TOTAL	22	8	30

CONSELHO DE JUVENTUDE DA MADEIRA

Quadro 15- Ficha Projeto Conselho de Juventude da Madeira

FICHA PROJETO 3																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Conselho de Juventude da Madeira															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a cidadania ativa na RAM (OE3)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OO2)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Reuniões do Conselho de Juventude da Madeira		x	x														x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
Jan	Fev	Mar.	Abri l	Mai o	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
Articulação com o gabinete da SRE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Preparação da ordem dos trabalhos	x	x			x	x			x	x							
Envio de convocatória às organizações com inerência	x	x			x	x			x	x							
Preparação logística do evento	x	x			x	x			x	x							
Registo de assiduidade e das faltas		x				x				x							
Realização da reunião		x				x				x							
Redação da ata		x				x				x							
Registo estatístico anual das sessões realizadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Monitorização do processo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Divisão de Programas e Associativismo Jovem															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Secretaria Regional de Educação, conselheiros, formadores convidados															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Recursos logísticos, equipamento informático e Centro de Juventude da Madeira															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicador de Medida: % presenças nos Conselhos de Juventude (nº conselheiros/n.º presenças x100)																	
< 35% insuficiente																	
36% ≤ 55% nível satisfatório																	
≥ 56% nível excelente																	

Sendo o Conselho de Juventude da Madeira (CJM), um órgão consultivo do membro do Governo Regional na área da juventude, em 2017 a DSJ procurou prosseguir com a auscultação dos jovens através da audição das organizações de juventude e das entidades públicas ou privadas que prosseguem atribuições neste setor.

No ano de 2017 realizaram-se três reuniões do Conselho de Juventude da Madeira, as quais contaram com o seguinte número de participantes:

Quadro 16- Número de Participantes Conselho de Juventude da Madeira

CONSELHO DE JUVENTUDE DA MADEIRA					
Data	N.º Convocatórias	Observadores Convidados	N.º presenças	% Presenças	Média Presenças
Março	53	---	39	74%	70%
Julho	53	---	35	66%	
Novembro	53	21	51	69%	
Total Participantes			125		

**Conselho de Juventude da Madeira
% Presenças - 2017**

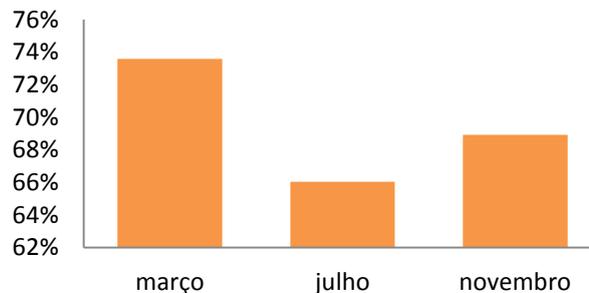


Figura 8- Percentagem de presenças Conselho de Juventude da Madeira

Tendo em conta o indicador de medida da ficha projeto (56% excelente) e a percentagem de participação no Conselho da Juventude (70%), considera-se que o projeto foi **superado**.

005: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude. (OE2)

Quadro 17-Ficha Projeto Iniciativas e Eventos

FICHA PROJETO 4																				
DESIGNAÇÃO DO PROJETO				Iniciativas e Eventos																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO				Promover a formação de jovens na RAM (OE2) e Promover a cidadania ativa na RAM (OE3)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL				Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude (OO5)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																				
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)				CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
				1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Jornadas da Juventude					x															
Comemorações do Dia Internacional de Juventude						x														
Ciclo de diálogo estruturado em parceria com o Conselho Nacional de Juventude				x	x	x														
Roteiro Erasmus + Juventude em Ação																x				
Sessões divulgação Erasmus + Educação e Formação						x														
Temporada Teatro ID: Marca a Diferença- Consórcio Internet Segura													x							
Projeto Capacitar e Valorizar Mais - CV+																x				
Projeto Comunitário de Prevenção de Comportamentos de Risco																x				
Cartão Jovem EYC																x				
Projeto Juventude Sem Risco																x				
Rede Regional de Clubes Europeus																x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																				
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)				ATIVIDADE:																
				CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)													Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
Elaboração de cartazes e de material de divulgação				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Divulgação e abertura de inscrições				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Estabelecimento de parcerias				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Seleção e contacto dos participantes				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Procedimentos logísticos de suporte às atividades				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Avaliação das atividades				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Emissão de certificados				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
Monitorização dos processos				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		
INTERVENIENTES																				
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)				Direção de Serviços de Juventude																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)				Divisão de Programas e Associativismo Jovem																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)				Jovens em geral, Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais, nacionais e internacionais com atuação transversal na área da juventude																
RECURSOS																				
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS				Recursos logísticos, equipamento informático, luz, palco, som, centros de juventude, entre outros.																

RECURSOS FINANCEIROS	15198 - Eventos juvenis - 15.198,00 €
RESULTADOS	
Indicador de Medida: N° jovens participantes	
500 < insuficiente	
501 ≤ 750 nível satisfatório	
≥ 751 nível excelente	

De um modo geral, a adesão aos programas decorreu com grande afluência, tendo sido globalmente preenchidas 2842 vagas nos programas, 547 participantes nas sessões formativas de divulgação e 2652 nos eventos juvenis. Paralelamente foram asseguradas múltiplas representações em iniciativas transversais na área da juventude, bem como a colaboração em programas de rádio e da RTP-Madeira.

Quadro 18- Número de participantes nos programas juvenis

PROGRAMAS JUVENIS	N.º de Participantes
Programa Jovem em Formação	1549
Programa Juventude Ativa	43
Programa Voluntariado Juvenil	110
Programa Mais Mobilidade	33
Programa Parlamento dos Jovens	310
Concurso Euroscola	10
Programa Eurodisseia	24
Programa de Inovação e Transformação Social	90
Programa Erasmus + Juventude em Ação	63
Programa Erasmus + Educação e Formação	610
TOTAL	2842

Quadro 19- Número de participantes nos eventos

EVENTOS	N.º de Participantes
Olimpíadas da Europa	104
Concurso de Curtas Metragens	80
Jornadas da Juventude	600
Comemorações do Dia Internacional de Juventude	30
Ciclo de diálogo estruturado em parceria com o Conselho Nacional de Juventude	90
Roteiro Erasmus + Juventude em Ação	104
Sessões divulgação Erasmus + Educação e Formação	132
Temporada Teatro ID: Marca a Diferença- Consórcio PT e IPDJ	180
Projeto Capacitar e Valorizar Mais - CV+	64
Conselho de Juventude da Madeira	125
Workshop Parentalidade Consciente	60
Hospital dos Pequenos	40
Formar para Dirigir	48
Polo Emprego	152

Parceria Projeto Desperta@r Nogueira	378
Projeto Comunitário de Prevenção de Comportamentos de Risco	60
Rede Regional de Clubes Europeus	80
Formação Voluntariado - Federação Portuguesa de Futebol	60
Conselho de Juventude da Madeira	125
Encontro Regional Associativismo Juvenil e Estudantil	70
Orçamento Participativo Jovem	70
TOTAL	2652

Quadro 20- Número de sessões de divulgação de programas juvenis

SESSÕES DIVULGAÇÃO PROGRAMAS JUVENIS	N.º de Participantes
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)	12
Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro (São Roque)	65
Escola Secundária Jaime Moniz	140
Escola Profissional Atlântico	40
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)	10
ISAL	20
Conselho Regional da JSD Madeira	80
Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva	90
Associação Juvenil AJEMED	50
Formação Lojas de Juventude	40
TOTAL	547

A ficha de projeto Iniciativas e Eventos, cujo indicador de medida é o número de participantes, nomeadamente ≥ 751 (nível excelente) tendo atingido um resultado global nos programas, eventos e sessões de divulgação um total de 6047, verifica-se que este projeto foi amplamente **superado**.

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
RECURSOS FINANCEIROS	
RESULTADOS	
<p>Indicador de Medida: N.º de parcerias formais e informais</p> <p>≤ 4 parcerias (nível insuficiente)</p> <p>≥ 5 - 7 parcerias (nível satisfatório)</p> <p>> 8 parcerias (nível excelente)</p>	

A concretização da generalidade das iniciativas e eventos referentes ao ano 2017, foi realizada de forma conjunta com outras entidades, quer no âmbito da DPAJ, quer pela DCJ.

Esta estratégia de trabalho conjunto, através do estabelecimento de parcerias informais com diversas entidades públicas e privadas com atuação direta e indireta no setor da juventude e desporto, permitiu uma diversificação do espectro de ação em termos de temáticas, aumento do público-alvo, bem como de capacitação dos jovens em domínios identificados como necessidades a suprir, em termos de políticas de juventude.

Do ponto de vista formal, foi celebrado um protocolo entre a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, a Direção Regional de Juventude e Desporto e a Associação Cultural Dragoeiro, em 13 de junho de 2017.

A celebração deste protocolo visou sobretudo acionar o desenvolvimento endógeno local das comunidades através de *workshops* sobre as várias sub-ações do Programa Erasmus+ Juventude em Ação, evocando as suas potencialidades, bem como promover a consciência europeia, através de uma participação efetiva ao nível local, europeu e internacional, nomeadamente pelo desenvolvimento de projetos que constituem oportunidades únicas para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens.

Quadro 22- Número de parcerias formais e informais

PARCERIAS FORMAIS E INFORMAIS 2017	
1	Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD);
2	Consulta do Adolescente, (SESARAM);
3	Associação ABRAÇO;
4	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília;
5	Associação Presença Feminina;
6	Centro Comunitário Luís de Camões;
7	Instituto de Segurança Social da Madeira IP-RAM;
8	Equipa de Apoio à Violência Doméstica, (ISSM, IP-RAM);
9	Centro Comunitário de São Martinho;
10	Centro Comunitário da Nogueira, (ISSM, IP-RAM);
11	Centro Comunitário Lugar da Serra, (ISSM, IP-RAM);

- 12 Equipa de Rua – Câmara de Lobos, (ISSM, IP-RAM);
- 13 Associação Desenvolvimento Comunitário Garouta do Calhau;
- 14 Centro Comunitário Santo Amaro;
- 15 Atelier Quinta Falcão;
- 16 Centro Comunitário Canto do Muro;
- 17 Centro Comunitário do Palheiro Ferreiro;
- 18 Centro Comunitário Pico dos Barcelos;
- 19 Centro Comunitário de São Gonçalo;
- 20 Centro Comunitário Quinta Josefina;
- 21 Projeto Renascer Nogueira
- 22 Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação;
- 23 Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação;
- 24 Federação Nacional das Associações Juvenis;
- 25 Conselho Nacional de Juventude
- 26 Associação DYPALL
- 27 Direção Regional de Juventude dos Açores
- 28 Instituto Português do Desporto e Juventude
- 29 Assembleia da República
- 30 Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
- 31 Consórcio PT Internet Segura

A ficha de projeto Promoção dos Centros de Juventude, cujo indicador de medida é o número de parcerias, nomeadamente >8 (nível excelente), registou-se em 2017 um estabelecimento muito profícuo de parcerias, num global de 31, considerando por este facto, este projeto **superado**.

INTERVENIENTES	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Juventude
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Divisão de Programas e Associativismo Jovem
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Grupos informais de jovens, Associações Juvenis e equiparadas, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Secretaria Regional de Finanças e Administração Pública, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Luz, Palco, Som, Centros de Juventude
RECURSOS FINANCEIROS	100 000,00€ Apoio às Organizações de Juventude
RESULTADOS	
Indicador de Medida: Percentagem de apoios concedidos (Nº pedidos/Nº apoios x 100)	
< 50% nível insuficiente	
51% ≤ 70% nível satisfatório	
Média ≥ 75% nível excelente	

Para além das parcerias supra mencionadas, foram concedidos apoios ao movimento associativo juvenil e estudantil, com vista à plena execução dos seus planos de atividades, nos seguintes termos:

Quadro 24- Apoios ao Associativismo Juvenil e Estudantil

ASSOCIATIVISMO JUVENIL E ESTUDANTIL				
Programa	N.º Candidaturas	N.º Apoios Concedidos	% Candidaturas Apoiadas	Valor total
PAAJ	15	15	100%	71 479,50 €
PAAE	2	2	100%	21 305,00 €
TOTAIS	17	17	100%	92 784,50 €

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL				
Programa	N.º Candidaturas	N.º Apoios Concedidos	% Candidaturas Apoiadas	Valor total
PRINT	3	3	100%	7 500,00 €

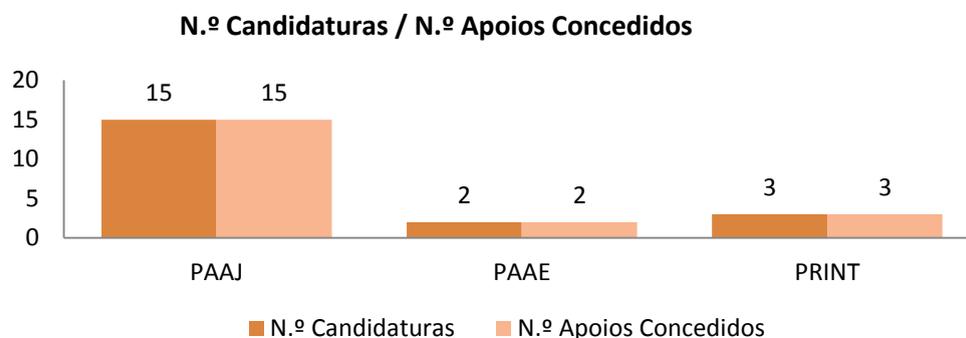


Figura 9- Número de candidaturas e apoios concedidos

SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Jovens em geral, Grupos informais de jovens, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades formadoras, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude, do desporto e social
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Recursos logísticos, equipamento informático.
RECURSOS FINANCEIROS	
RESULTADOS	
<p>Indicador de Medida: Percentagem de apoios concedidos (Nº pedidos/Nº apoios x 100)</p> <p>< 50% nível insuficiente</p> <p>51% ≤ 70% nível satisfatório</p> <p>Média ≥ 75% nível excelente</p>	

Para além das parcerias supra referidas, há que referir igualmente o papel crucial que a DCJ desempenha na execução e acompanhamento dos apoios concedidos pela DRJD, a entidades regionais com atuação em diferentes domínios e sectores da juventude, nas suas diferentes vertentes, nomeadamente:

- Alojamento;
- Transporte (cedência do minibus com condutor);
- Apoio técnico-logístico (som, luz e palco);
- Cedência de salas multiusos/espacos interiores e exteriores.

Durante o ano de 2017, foram registados mais de 200 pedidos de apoio, tendo sido satisfeitos **99,5%** dos mesmos. Esta elevadíssima percentagem de apoios concedidos, resulta de uma eficaz estratégia de comunicação da DSJ, nomeadamente mediante a disponibilização de formulários próprios e agilização dos procedimentos.

Entre as tipologias de apoio concedido, destaca-se o alojamento, que representa cerca de 43% dos pedidos totais, seguindo-se o apoio técnico-logístico que ultrapassa os 22% dos pedidos e a cedência de salas, na ordem dos 19%. O apoio sob a forma de transporte ronda os 16% dos pedidos.

Quadro 26- Pedidos de apoio concedidos

Tipo de pedidos	N.º de pedidos	N.º de apoios concedidos	Percentagem de apoios concedidos
Alojamento	86	85	99%
Transporte	32	32	100%
Palco, luz e som	45	45	100%
Salas	39	39	100%
TOTAL	202	201	99,5%

Tendo em conta o indicador de medida da ficha projeto ($\geq 75\%$ nível excelente) e a percentagem de apoios concedidos (99,5%), considera-se que o projeto foi **superado**.

008: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE2+OE3)

Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado do 2017	Concretização		
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Classificação		
					Superou	Atingiu	Não atingiu	
008: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE2+OE3)	Ind 8 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	65%	Questionários (DJ)	94%	$x \geq 70\%$	65% \leq 69%	$x < 65\%$

A avaliação por parte dos beneficiários das ações é determinante para aferir acerca das metodologias e pressupostos com que as iniciativas e programas são definidos. Deste modo, procura-se aferir os pontos fortes e aspetos de melhoria a implementar, de forma a ir ao encontro das necessidades e aspirações dos jovens.

À semelhança de anos anteriores, a avaliação é efetuada mediante questionário de satisfação, procurando de modo alternado, em cada ano, compreender o modo como os programas e eventos são percecionados pelo nosso público-alvo.

Em 2017, a avaliação obtida foi a seguinte, tendo sido globalmente muito positiva, o que evidencia uma procura constante de adequação do formato e condições de participação dos programas e eventos juvenis, às necessidades dos jovens e das suas organizações representativas.

Quadro 27- Avaliação do grau de satisfação

ATIVIDADES	Muito Boa	Boa	Razoável	Má	Muito Má
Eurodisseia Entidades Acolhimento	86%	14%	0%	0%	0%
Eurodisseia Acolhimento de Jovens	100%	0%	0%	0%	0%
Eurodisseia Envio de Jovens	64%	36%	0%	0%	0%
Erasmus + Juventude em Ação	53%	47%	0%	0%	0%
Jovem em Formação (Participantes)	46%	29%	21%	3%	0%
Jovem Formação (Entidades)	64%	27%	8%	1%	0%
Encontro Regional AJE	68%	29%	3%	0%	0%
Loja de Juventude Funchal	57%	34%	7%	1%	1%
Avaliação Média	67%	27%	5%	1%	0%

Tendo em conta que o indicador de medida definida no QUAR, SIADAP RAM 1 para esta ficha projeto é o grau de satisfação dos participantes nos eventos e programas juvenis, sendo a superação deste objetivo atingida com uma taxa de satisfação $\geq 70\%$. Considerando que a % de respostas Bom" e " Muito Bom" atingiu um resultado de 94%, verifica-se que este projeto foi globalmente **superado**.

Quadro 28- Ficha Projeto 8- Utilização dos Centros de Juventude

FICHA PROJETO 8																												
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Utilização dos Centros de Juventude																										
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)																										
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes (OO8)																										
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																												
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																										
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual																						
Gestão eficiente das reservas, dos recursos materiais, técnicos e humanos disponíveis																x												
Prestação de serviços de alojamento e salas de formação																x												
Manutenção das infraestruturas dos Centros de Juventude																x												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																												
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:																										
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciad o	Execuçã o	Concluíd o	Indicador es											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez															
Atualização do regulamento interno dos Centros de Juventude		x	x	x														x										
Gestão eficiente das reservas, dos recursos materiais, técnicos e humanos disponíveis		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x									
Prestação de serviços de qualidade, expressas no nível de satisfação dos utentes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							x								
Aplicação de inquéritos de satisfação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								x							
Oferta de serviços diferenciados de espaços de formação, lazer e alojamento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x									x						
Análise e tratamento estatístico das taxas de ocupação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x										x					
Solicitar às entidades competentes o cronograma das visitas aos Centros, no âmbito dos contratos de manutenção preventiva		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x											x				
Acompanhar o cumprimento das intervenções solicitadas às entidades competentes pela manutenção dos Centros		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x												x			
Reportar qualquer anomalia nas infraestruturas às entidades competentes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x													x		
Monitorização dos processos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x														x	
INTERVENIENTES																												
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Juventude																										
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Divisão dos Centros de Juventude																										
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Jovens e utentes em geral, organizações de juventude, entidades público privadas, entidades competentes pela manutenção, empresas prestadoras de serviços de manutenção,																										
RECURSOS																												
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático, consumíveis de escritório, telecomunicações																										

RECURSOS FINANCEIROS	
RESULTADOS	
Indicador de Medida: Avaliação da satisfação dos utentes < 65% de respostas("Bom" e "Muito Bom") - nível insuficiente 66% ≤ 75% de respostas("Bom" e "Muito Bom") - nível satisfatório	

Paralelamente, a avaliação que anualmente é feita pelos utentes dos Centros de Juventude, quer através de questionários de satisfação online ou em formato papel disponibilizados em cada unidade de alojamento, reúne um conjunto de informação sobre as diferentes valências e aspetos do seu funcionamento.

De entre as áreas sujeitas a avaliação através do questionário de satisfação enviado aos utentes após a estadia, destacamos três:

- Recursos humanos afetos às áreas operacionais existentes (portaria, receção, limpeza e manutenção);
- Qualidade do serviço prestado (limpeza das instalações, estado dos equipamentos e higiene das roupas de cama e atoalhados);
- Instalações (estado de conservação, manutenção e equipamentos disponibilizados).

Globalmente, nas áreas mencionadas anteriormente, a avaliação é muito boa, em todos os Centros de Juventude, com destaque para os do Porto Moniz (98,4%) e Calheta (96,7%), que quase atingem a pontuação máxima, seguidos pelo Centro de Juventude de Santana (91,4%), Funchal (90,0%) e Porto Santo (85,7%).

Após análise dos questionários de avaliação, concluímos que os Centros de Juventude mais pequenos e que foram alvo de obras de conservação nos últimos anos, para além da avaliação elevada, são aqueles que reúnem mais elogios dos utentes, tanto pelas condições existentes, como pela simpatia e disponibilidade com que alguns dos colaboradores dos Centros de Juventude comunicam com os utentes nacionais e estrangeiros.

Quadro 29- Grau de satisfação dos Centros de Juventude

	CJ FUNCHAL	CJ CALHETA	CJ PORTO MONIZ	CJ PORTO SANTO	CJ SANTANA
Utente português	86,7%	93,3%	98,7%	81,3%	84,0%
Utente estrangeiro	93,3%	100%	98,0%	90,0%	98,7%
Grau Satisfação	90,0%	96,7%	98,4%	85,7%	91,4%
Satisfação Global	92,4%				

Tendo em conta o indicador de medida da ficha projeto (66% ≤ 75% de respostas Bom" e "Muito Bom") - nível satisfatório) e a grau de satisfação nos Centros de Juventude (92,4%), considera-se que o projeto foi **superado**.

2.1.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

Quadro 30- Ficha Projeto 9- Informação Juvenil

FICHA PROJETO 9																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Informação Juvenil															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a cidadania ativa na RAM (OE3)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OO2)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Gestão das Lojas de Juventude																	x
Dinamização da Rede Eurodesk																	x
Dinamização da Rede Eryca																	x
Estudo sociológico de caracterização juvenil																	x
Divulgação de informação juvenil nos canais de comunicação da DRJD																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
Dinamização das Lojas de Juventude		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Monitorização das Lojas de Juventude		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Articulação com parceiros das Lojas de Juventude		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Recolha, seleção e sistematização da informação de interesse juvenil		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Divulgação nas redes de comunicação da DRJD e mailing list		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Participação nos encontros formativos das redes europeias									x								
Execução do plano atividades das redes de informação juvenil		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Preparação logística do estudo sociológico		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Preparação do inquérito		x	x	x													
Definição da amostra		x															
Tratamento estatístico do estudo							x	x	x	x	x	x					
Elaboração do relatório interno e de publicação externa							x	x	x	x	x	x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Juventude															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Divisão de Programas e Associativismo Jovem															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Jovens em geral, Associações Juvenis, Associações de Estudantes, Entidades regionais e nacionais com atuação transversal na área da juventude															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Indicador de Medida: N° publicações mensais																	
15 < insuficiente																	
16 ≤ 25 nível satisfatório																	
≥ 30 nível excelente																	

PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS 2017

No que concerne à informação juvenil, para além do contacto presencial nas sessões de divulgação e eventos, bem como do atendimento prestado na DRJD, a utilização das redes sociais constituem um eixo de comunicação determinante.

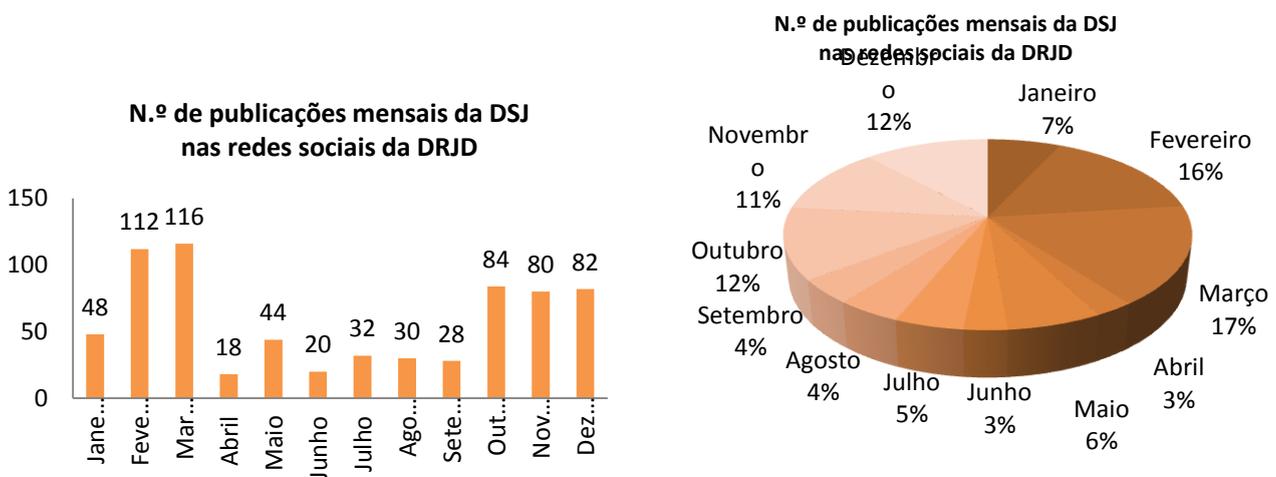
Neste enquadramento, as redes sociais, nomeadamente o portal e a página de Facebook da Direção Regional de Juventude e Desporto são canais importantes de comunicação com os jovens, o público-alvo dos programas e iniciativas organizadas e promovidas pela DSJ, constituindo também a via preferencial de divulgação atendendo a que toda a gestão da participação dos jovens e associações juvenis, se realiza através de formulários e bases de dados online.

Considerando a transversalidade dos assuntos de interesse deste tipo de público, as temáticas publicadas procuram abranger um leque diversificado de assuntos.

Assim ao longo de 2017, foram publicadas notícias relacionadas com os Programas geridos pela Direção de Serviços de Juventude, nomeadamente Programa Jovem em Formação, Juventude Ativa, Voluntariado Juvenil, Mais Mobilidade, Parlamento dos Jovens, Olimpíadas da Europa, Programa Eurodisseia, Programa Erasmus + Educação e Formação e Erasmus + Juventude em Ação, iniciativas organizadas pelo Polo de Emprego da DRJD e outras como Roteiros, sessões de divulgação, workshops, encontros e os periódicos e obrigatórios Conselhos de Juventude.

Para além das notícias relacionadas com as iniciativas promovidas pela DSJ, também publicamos tudo o que possa ter interesse para os jovens ainda que organizado por outras entidades regionais, nacionais e internacionais, nomeadamente oportunidades de estágio, emprego, voluntariado, formação, workshops, concursos, encontros, conferências, etc.

Em termos de publicações mensais, os números foram os seguintes:



Considerando que esta ficha de projeto, tinha como metas, entre 16 e 25 publicações mensais, um nível satisfatório e superior a 30 publicações, um nível excelente. Assim, face aos dados apresentados, constata-se que o número de publicações mensais médio foi de 57,8 ($N = 694/12 = 57,8$) o que evidencia de forma inequívoca a **superação** deste objetivo.

No âmbito das **iniciativas previstas** para 2017, foram realizadas as seguintes:

- Semana Europeia da Juventude realizada em maio de 2017, em substituição das Jornadas da Juventude, atendendo a que foi definido pela Comissão Europeia a realização desta semana no ano de 2017;
- Comemorações do Dia Internacional de Juventude, através da realização do Fórum de Mobilidade Juvenil (11/08/2017);
- Ciclo de diálogo estruturado em parceria com o Conselho Nacional de Juventude (05/05/2017);
- Roteiro Erasmus + Juventude em Ação (19 e 20/10/2017 e 23 e 24/11/2017)
- Sessões divulgação do programa Erasmus + Educação e Formação, realizadas em escolas através de reuniões sectoriais e sessões em geral, ao longo de todo o ano;
- Temporada Teatro ID: Marca a Diferença - Consórcio Internet Segura – por questões de logística e disponibilização de salas será realizada apenas em maio de 2018, atendendo a que a iniciativa é realizada por ano letivo;
- Projeto Capacitar e Valorizar Mais / CV+ (de setembro a novembro de 2017);
- Projeto Comunitário de Prevenção de Comportamentos de Risco, ao qual foi dado continuidade mediante apoio às entidades parceiras ao longo de todo o ano e participação em sessões de informação sobre os programas juvenis junto dos parceiros e jovens;
- Cartão Jovem EYC (disponibilizado todo o ano);
- Projeto Juventude Sem Risco através da participação no “Encontro Científico – O Portador de VIH/SIDA em contexto Laboral” promovido Fundação Portuguesa A Comunidade contra a Sida (30/11/2017);
- Rede Regional de Clubes Europeus, impulsionada com a realização do Encontro Regional dos Clubes Europeus (03/05/2017);
- Encontro Regional Associativismo Juvenil e Estudantil (22 a 23/09/2017);
- Projeto Formar para Dirigir (de setembro a novembro de 2017);
- Reuniões do Conselho de Juventude da Madeira (11/03/2017, 08/07/2017 e 10/11/2017);
- Sessões de formação do Pólo de Emprego, ao longo de todo o ano.

No âmbito das **não previstas** para 2017 e atendendo à forma eclética e abrangente pela qual a Direção de Serviços de Juventude tem pautado a sua atuação, foram diversas as solicitações por parte de entidades externas.

Neste cômputo, salientam-se as atividades abaixo descritas desenvolvidas em parceria, cujo impacto se revelou bastante profícuo, quer para os jovens, quer para as entidades promotoras.

Paralelamente, apesar de não estarem antecipadamente planificadas, foram criadas as condições logísticas e financeiras, para a implementação de iniciativas inovadoras, cruciais na capacitação, incentivo à emancipação e afirmação empreendedora dos jovens e das suas organizações representativas.

Quadro 31- Atividades não previstas

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS	
EVENTOS	N.º DE PARTICIPANTES
Workshop Parentalidade Consciente	60
Hospital dos Pequenininos	40
Parceria Projeto Desperta@r Nogueira	378
Formação Voluntariado - Federação Portuguesa de Futebol	60
Projeto Madeira Jovem	60
Orçamento Participativo Jovem	70
Sessão de divulgação na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	12
Sessão de divulgação na Escola Básica 2e 3 Dr. Eduardo Brazão de Castro	37
Sessão de divulgação na Escola Secundária Jaime Moniz	140
Sessão de divulgação na Escola Profissional Atlântico	40
Sessão de divulgação na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	10
Sessão de divulgação na Escola Básica 2e 3 Dr. Eduardo Brazão de Castro	28
Sessão de divulgação no ISAL	20
Sessão de divulgação no Conselho Regional da JSD Madeira	80
Sessão de divulgação ns Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	90
Sessão de divulgação na Associação Juvenil AJEMED	50
Formação Lojas de Juventude	40
TOTAL	1215

2.3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

2.3.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) contempla na sua orgânica a Direção de Serviços de Gestão de Infraestruturas Desportivas (DSGID) e a Divisão de Administração de Infraestruturas Desportivas e Atividades (DAIDA) que desenvolvem as suas ações em várias áreas e vertentes, desde a coordenação e gestão de instalações desportivas (ID), à análise e posterior parecer de projetos desportivos submetidos à apreciação desta direção regional, ao apoio técnico dado à organização de processos de concursos às associações e clubes, à celebração de contratos-programa com entidades públicas e privadas, à elaboração de estudos e apresentação de propostas em matérias de interesse para este setor, à fiscalização das instalações desportivas abertas ao público, etc.

As associações desportivas, os clubes, as autarquias, as escolas, a Direção de Serviços do Desporto Escolar, o INATEL, a ACAPORAMA, a Associação de Estudantes da Universidade da Madeira, a Direção de Serviços do Ensino Especial e algumas entidades públicas e privadas, mais ligadas ao fenómeno desportivo, compõem o quadro de instituições com as quais a DSGID e a DAIDA estabelecem relações e contactos mais estreitos.

Esta direção de serviços também estabelece estreitas e frequentes relações com a Direção Regional de Planeamento Recursos e Infraestruturas, no sentido de manter as ID sob a gestão destes serviços nas melhores condições de segurança e funcionalidade. Neste sentido, todas as manutenções preventivas e corretivas nas ID são articuladas entre esta direção de serviços e as várias divisões daquela direção regional.

Pretende-se neste relatório, que se reporta ao ano de 2017 retratar com a maior fidelidade possível, as ações, os processos, os procedimentos, os projetos desta direção de serviços e respetiva divisão, escalpelizando os aspetos mais decisivos e importantes, e que contribuíram para uma melhor e maior rentabilização das nossas atribuições.

Serão também afloradas as questões e situações que, em nosso entender, merecem ser repensadas, alteradas e melhoradas.

Quadro 32- Instalações desportivas sob a gestão da DRJD

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS SOB A GESTÃO DA DRJD			
1	Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	34	Piscina da Ponta do Sol
2	Pavilhão da Calheta	35	Piscina do Curral das Freiras
3	Pavilhão de Câmara de Lobos	36	Escola Jaime Moniz – Galinheiro
4	Pavilhão do Caniçal	37	Campos de Ténis da Quinta Magnólia
5	Pavilhão do Caniço	38	Escola H. B. G. – Campo Coberto Grande

6	Pavilhão da Camacha	39	Escola H. B. G. – Campo Coberto Pequeno
7	Pavilhão dos Barreiros	40	Escola H. B. G. – Campo Voleibol
8	Pavilhão da Esc. Horácio Bento Gouveia	41	Escola H. B. G. – Polidesportivo Descoberto
9	Pavilhão da Levada	42	Escola H. B. G. – Ginásio
10	Pavilhão do Funchal	43	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 3
11	Pavilhão de Machico	44	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 4
12	Pavilhão da Ponta do Sol	45	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 5
13	Pavilhão da Ribeira Brava	46	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 6
14	Pavilhão dos Salesianos	47	Sala de ténis de Mesa Bartolomeu Perestrello
15	Pavilhão de Santa Cruz	48	Sala de Ténis de Mesa Santa Cruz
16	Pavilhão de Santana	49	Escola Francisco Franco – Basquetebol
17	Pavilhão de São Vicente	50	Escola Francisco Franco – Campo Piscina
18	Pavilhão do Porto Moniz	51	Escola Francisco Franco – Campo Futebol
19	Pavilhão Francisco Franco	52	Escola Francisco Franco – Ginásio
21	Estádio de Câmara Lobos	53	Escola Gonçalves Zarco – Campo Norte
22	Campo de Futebol da Camacha	54	Escola Gonçalves Zarco – Campo Centro
23	Campo de Futebol Adelino Rodrigues	55	Escola Gonçalves Zarco – Campo Sul
24	Campo de Futebol do Porto da Cruz	56	Escola Gonçalves Zarco – Pista
25	Pista de Atletismo de Câmara Lobos	57	Escola Gonçalves Zarco – Campo Voleibol
26	Complexo de Piscinas Olímpicas Funchal	58	Escola B+S Santana – Polidesportivo
27	Piscina do Porto Santo	59	Escola B+S Ponta Sol – Polidesportivo
28	Piscina de Santa Cruz	60	Escola B+S Ribeira Brava – Polidesportivo
29	Piscina de Machico	61	Escola B+S São Vicente – Polidesportivo
30	Piscina de Santana	62	Escola B+S Calheta – Polidesportivo
31	Piscina de São Vicente	63	Sala de Esgrima – Piscina de Santana
32	Piscina do Porto Moniz	64	Sala de Esgrima – Sala de Armas do Funchal
33	Piscina da Calheta	65	Complexo de Gaula

O quadro acima corresponde à listagem das **65 instalações desportivas** que estão sob a gestão da DRJD.

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Trabalhadores afetos às instalações desportivas

Constata-se que existem 153 trabalhadores a exercerem funções em 65 das instalações desportivas sob a gestão desta direção regional.

Daqueles, 107 fazem parte do quadro de pessoal afeto à DRJD e 46 encontram-se ao abrigo do programa de trabalhadores subsidiados (IEM).

Quadro 33- Gestão dos Recursos Humanos nas instalações desportivas

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS				
CONCE LHO	INSTALAÇÃO DESPORTIVA	SITUAÇÃO PROFISSIONAL		Total
		DRJD	IEM	
FUNCHAL	Campo de Futebol Adelino Rodrigues	4	0	4
	Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	1	0	1
	Pavilhão da Francisco Franco	5	0	5
	Pavilhão dos Salesianos	3*	1	4
	Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	3	1	4
	Pavilhão Gonçalves Zarco	4	1	5
	Quinta Magnólia			
	Complexo Desportivo da Levada	4*	2	6
	Complexo Desportivo da Jaime Moniz	7*	3	10
	Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal	11*	7	18
	Campo de Futebol da Camacha	1	0	1
	SANTA CRUZ	Complexo de Gaula	0	1
Pavilhão do Caniço		2	2	4
Piscina da Camacha		2	0	2
Pavilhão da Camacha		3*	2	5
Pavilhão de Santa Cruz		2	1	3
Piscina de Santa Cruz		2	1	3
Pavilhão do Caniçal		1	3	4
MACHICO	Pavilhão de Machico	4	0	4
	Piscina de Machico	3	1	4
	Pavilhão do Porto da Cruz	3	0	3
	Campo de Futebol do Porto da Cruz	0	1	1
	Estádio de Câmara de Lobos	6*	4	10
CÂMARA DE LOBOS	Pavilhão de Câmara de Lobos	3	1	4
	Pavilhão do Curral das Freiras	3*	1	4

RIBEIRA BRAVA	Piscina do Curral das Freiras	0	2	2
	Pavilhão da Serra de Água	1	2	3
PONTA DO SOL	Pavilhão Luís Mendes (R. B.)	4	0	4
	Pavilhão da Ponta do Sol	3	1	4
CALHETA	Piscina da Ponta do Sol	2	1	3
	Pavilhão da Calheta	3	1	4
SANTANA	Piscina da Calheta	0	2	2
	Piscina de Santana	2	1	3
SÃO VICENTE	Pavilhão Santana	3*	1	4
	Pavilhão de São Vicente	3	1	4
PORTO MONIZ	Piscina de São Vicente	3*	1	4
	Pavilhão do Porto Moniz	3	0	3
	Piscina do Porto Moniz	3	0	3
Total		107	46	153

* Dos 107 trabalhadores pertencentes aos quadros de pessoal da DRJD, 10 encontram-se de baixa prolongada sem grandes perspectivas de regresso.

Importa salientar que cerca de 50% dos nossos trabalhadores (54) têm idades iguais ou superiores a 55 anos e 22% com idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos, os restantes têm idades compreendidas entre 42 e os 49 (apenas duas trabalhadoras têm 33 e 34 anos) o que espelha a grande necessidade de afetação de recursos humanos na categoria de assistentes operacionais, aos quadros de pessoal da DRJD, para que se possa continuar a garantir uma gestão de qualidade, disponibilizando aos utentes/clientes as instalações desportivas dentro dos níveis de qualidade, conforto, higiene e segurança exigidos para o efeito.

Perspetivando este cenário daqui a 5 anos, 80% dos trabalhadores a exercerem funções nas instalações desportivas terão idades superiores aos 55 anos. Esta situação terá graves repercussões ao nível do funcionamento diário das mesmas, especialmente ao nível da higiene e montagem dos equipamentos desportivos.

Face ao exposto, é inequívoca e premente a necessidade de afetação de assistentes operacionais a esta Direção Regional.

Mais se informa que a coordenação destes 153 trabalhadores está sob a responsabilidade direta de 21 diretores/gestores, dos quais 10 são técnicos superiores, 10 são assistentes técnicos e 1 é encarregado operacional.

Horários dos trabalhadores afetos às instalações desportivas

O número de trabalhadores afetos às instalações desportivas sob a gestão desta direção regional continua a ser manifestamente insuficiente para que se consiga dar uma resposta capaz e adequada às exigências que diariamente são colocadas à sua gestão e funcionamento.

De modo a esbater o impacto desta insuficiência, continuamos a solicitar ao Instituto de Emprego da Madeira (IEM) a colocação de diversos assistentes operacionais nas instalações desportivas com maiores carências, atualmente temos **46 trabalhadores do IEM** a exercer funções nas nossas ID.

Apesar de podermos contar com a prestimosa colaboração do IEM, na colocação destes trabalhadores, não podemos deixar de referir que esta situação não é a ideal, dado que os nossos diretores de instalações têm de, anualmente transmitir e reforçar os procedimentos de funcionamento das ID a estes trabalhadores (as colocações são maioritariamente por um período de 1 ano).

A desmotivação e as limitações pessoais de alguns destes trabalhadores, bem como a legislação vigente (por ex. não podem trabalhar sozinhos), por vezes condicionam a qualidade do serviço que se pretende prestar.

Em virtude do atrás exposto, temos procurado rentabilizar ao máximo os recursos humanos afetos ao quadro de pessoal desta Direção Regional, redistribuindo-os de acordo com os seguintes critérios: tipologia da instalação, perfil do trabalhador, horário de funcionamento e tipo de atividade desenvolvida.

COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES (TREINOS/COMPETIÇÕES) PROGRAMADAS PARA AS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A gestão da programação e distribuição dos espaços de treino e competição atribuídos às associações e clubes desportivos é uma das principais funções desta direção de serviços. Apesar de todas as dificuldades, diariamente são envidados esforços no sentido de proporcionarmos aos utentes das nossas instalações desportivas, um serviço desportivo de qualidade e uma prática desportiva segura.

Diariamente são desenvolvidos esforços no sentido das instalações desportivas geridas por esta direção regional se apresentarem em perfeitas condições para a realização das atividades solicitadas (treinos/competição) pelas associações de modalidade e clubes.

Esta direção de serviços tem como objetivo “falhas zero” ao nível da funcionalidade e da realização das atividades programadas pelas associações/clubes e pelo setor do lazer.

Podemos afirmar que em 2017 não foram identificadas situações de atividades não realizadas, por razões imputadas aos nossos serviços.

RECEITAS DAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A Portaria n.º 143/2017, de 8 de maio, determina que a DRJD pode efetuar cobrança de taxas de utilização das instalações desportivas sob a sua tutela.

Neste sentido, durante o período o ano de 2017, esta direção regional arrecadou, como demonstra o quadro abaixo, **179.905,27€** de receita, através da aplicação das taxas pela utilização das instalações desportivas sob a gestão desta Direção Regional.

Quadro 34- Receita das taxas de utilização das instalações desportivas

INSTALAÇÃO DESPORTIVAS	VALOR
Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	146,89 €
Pavilhão da Calheta	470,06 €
Pavilhão de Câmara de Lobos	2.132,21 €
Pavilhão do Caniçal	29,40 €
Pavilhão / Ginásio do Caniço	1.883,69 €
Pavilhão da Camacha	587,66 €
Pavilhão dos Gonçalves Zarco	0,00 €
Polidesportivo da Esc. H. Bento Gouveia	2.512,80 €
Pavilhão da Levada	0,00 €
Pavilhão do Funchal	2.169,87 €
Pavilhão de Machico	0,00 €
Pavilhão/Polidesportivo da Ponta do Sol	3.857,43 €
Pavilhão da Ribeira Brava	558,61 €
Pavilhão de Santa Cruz	0,00 €
Pavilhão de Santana	527,53 €
Pavilhão de São Vicente	705,60 €
Pavilhão do Porto Moniz	757,20 €
Pavilhão Francisco Franco	0,00 €
Pavilhão da Serra de Água	0,00 €
Pavilhão Porto da Cruz	3.813,24 €
Pavilhão do Curral das Freiras	29,40 €
Estádio de Câmara de Lobos	2.059,61 €
Campo de Futebol Adelino Rodrigues	79,00 €
Complexo de Piscinas Olímpicas Funchal	86.626,42 €
Piscina Jaime Moniz	8.800,43 €
Piscina / Ginásio de Santa Cruz	8.865,46 €
Piscina de Machico	9.481,52 €
Piscina de Santana	5.294,31 €

Piscina de São Vicente	4.791,22 €
Piscina do Porto Moniz	1.767,45 €
Piscina da Camacha	18.525,17 €
Piscina da Calheta	2.431,46 €
Piscina da Curral	2.792,58 €
Piscina da Ponta do Sol	3.125,58 €
Quinta Magnólia	2.814,30 €
Complexo de Gaula	2.190,17 €
Campo de Futebol do Porto da Cruz	79,00 €
Total	179.905,27 €

Comparativamente ao ano de 2016 em que o montante total das receitas cifrou-se em 197.153,69€, constata-se que existiu um ligeiro decréscimo na arrecadação da receita.

No entanto, convém ressaltar que esta diferença não é significativa, pois no montante total da receita de 2016, constavam valores relativos a cobranças de dívidas anteriores a esse ano.

CONTROLO DAS DÍVIDAS PELA UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Após a auditoria realizada, em março de 2016, pela Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas uma “Auditoria às receitas dos Serviços da Administração Regional Direta integrados na Secretaria Regional de Educação”, a DRJD elaborou um manual de procedimentos, de forma a se evitarem situações de incumprimento do pagamento das taxas e conseqüentemente o acumular de dívida.

Note-se que as faturas emitidas durante o ano 2017 estão todas liquidadas (à exceção de uma fatura que aguarda parecer do Secretário da tutela e da Vice Presidência para uma eventual isenção do pagamento de taxas), fruto dos procedimentos adotados e do controlo rigoroso exercido pela DAIDA nesta matéria.

No seguimento de todo o trabalho desenvolvido pela DSGID e pela DAIDA na recuperação/regularização de processos de dívida “antigos”, apresentamos de seguida um quadro que retrata o atual ponto da situação.

Quadro 35- Processos de dívida pendentes

PROCESSOS DE DÍVIDA PENDENTES - 2017 (FATURAS EMITIDAS ANTES DE 2013)		
Processos em plano de pagamento:	Total recuperado 2017	Total já recuperado
Centro Cultural e Desportivo de São José	2.018,52€	3.700,66€
Marítimo da Madeira Futebol SAD	7.603,4€	9.124,08€
Processos em execução fiscal:	Valor da dívida	Total
Acordar Memórias, Lda.	216,76 €	29.324,40€
Câmara Municipal do Funchal	94,64 €	

late Clube da Ponta do Sol	29.013,00€	
Outros processos:	Valores	Total
Utente Individual*	1.100,00 €	1.100,00€

* Está prevista a sua resolução para breve.

GINÁSIOS DE MUSCULAÇÃO E INSTALAÇÕES SIMILARES

Durante o ano de 2017 foram verificadas as condições de funcionamento dos ginásios de musculação e instalações similares da RAM, à luz da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro.

O arquiteto André Catanho continuou a exercer as funções de presidente da comissão para o licenciamento dos ginásios de manutenção e instalação similares.

No âmbito das funções e atribuições desta comissão, durante o ano em análise, foram vistoriados todos os ginásios, quer no âmbito da renovação dos licenciamentos emitidos, quer nos processos para licenciamentos dos novos ginásios.

Procedeu-se ainda à acreditação dos novos diretores técnicos propostos pelos respetivos ginásios.

VISTORIA ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

No período a que se reporta este relatório, procedemos à vistoria de muitas instalações afetas a esta direção regional.

Estas vistorias visaram nomeadamente, a verificação das condições de segurança e funcionamento das instalações desportivas, a identificação dos principais problemas e necessidades que essas infraestruturas apresentam, o estado de apresentação e desempenho dos nossos trabalhadores.

ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO ATUALIZADA DA CARTA DAS INSTALAÇÕES DA RAM

A organização e atualização da carta das instalações desportivas artificiais da RAM (CIDA) é competência desta direção de serviços.

Durante o ano de 2016, ao contrário do que era intenção destes serviços, não foi possível desenvolver esta base de dados de modo a torná-la mais interativa e atrativa à consulta e pesquisa.

No entanto, foram salvaguardados os trabalhos de atualização da base de dados da CIDA.

Mais se informa que existiram alguns desenvolvimentos que passamos a expor.

No decorrer do mês de setembro de 2016, foram estabelecidos contactos com a DSAAD, para através do gabinete de imagem efetuarmos a apresentação das propostas de layout para disponibilização online.

Acresce informar que da abordagem efetuada com a DSADD, houve a necessidade de contactar a DRI, que nos informou não ser possível avançar com o projeto pretendido, uma vez que estavam a elaborar um layout transversal para toda a Secretaria Regional de Educação e não seria conveniente avançar, a curto prazo, com este projeto.

No seguimento do atrás exposto, estaremos atentos para logo que possível se possa adotar uma nova imagem, bem como novas ferramentas que permitissem fazer reservas das instalações desportivas, on-line.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- a) Monitorização dos CPDD com o C. S. Marítimo respeitantes às obras do Novo Estádio dos Barreiros;
- b) Preparação e adjudicação dos processos para contratualização do seguro de acidentes pessoais para os utentes das instalações desportivas, desinfestação da sede da DRJD, manutenção dos meios de 1.^a intervenção da sede;
- c) Aquisição de bilhetes para utilização livre das ID;
- d) Elaboração e monitorização de todos os pedidos para a isenção do pagamento das taxas referentes à utilização das instalações desportivas sob a tutela desta direção regional;
- e) Controlo do stock e distribuição dos materiais de higiene e limpeza para a sede da DRJD;
- f) Licenciamento das CCTV;
- g) Controlo e monitorização dos equipamentos de impressão da sede, respetivos consumíveis e reparações.
- h) Introdução de dados e controlo dos processos de manutenção do Place mantendo uma estreita ligação entre a DRJD e a Direção Regional de Planeamento e Recursos e Infraestruturas (DRPRI) no que concerne ao plano de manutenção das instalações desportivas;
- i) Foi aprovada a Portaria n.º 143/2017 de 8 de maio, cuja proposta elaborada pela DRJD, com larga participação da DSGID e da DAIDA;

Esta portaria veio revogar a Portaria n.º 96/2006, de 17 de agosto, aditada e republicada pela Portaria n.º 123/2006, de 10 de outubro, alterada pelas Portaria n.º 46/2010, de 8 de julho e 123/2011, de 7 de setembro, alterada e republicada pela Portaria n.º 55/2012, de 16 de abril;

J) Com a entrada em vigor desta nova portaria, foi elaborado um manual de procedimento de gestão, registo e controlo da utilização das instalações desportivas que inclui os procedimentos de controlo e cobrança das taxas das atividades pontuais e das atividades regulares, os procedimentos a adotar sempre que se evidenciem situações de incumprimento de pagamento das taxas, regras de registo e controlo das atividades programadas nas ID,

elaboração de novos regulamentos de utilização das piscinas, pavilhões/polidesportivos, estádios/campos de futebol sob a gestão desta Direção Regional.

2.3.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS

Dos objetivos estratégicos definidos para a DRJD, o primeiro, “Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD”, é o que mais se enquadra no âmbito de atuação da DSGID e foi operacionalizado através de **3 objetivos operacionais**:

001: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. (OE1)

Quadro 36- Ficha Projeto 10- Garantir a rentabilização das atribuições de espaços das ID

FICHA PROJETO 10																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Garantir a rentabilização das atribuições de espaços das ID																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)										CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)							
										1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual			
1 - Desenvolver e implementar um manual de procedimentos relativo às utilizações/rentabilizações das atribuições de espaços das ID														x			
2 - Elaborar um regulamento de utilização/rentabilização das ID														x			
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Desenvolver e implementar um manual de procedimentos relativo às utilizações/rentabilizações das atribuições de espaços das ID															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Levantamento da situação atual e que tipo de procedimentos são adotados		x	x	x													
2 - Preparação do manual de procedimentos				x	x												
3 - Implementação, após aprovação, do manual de procedimentos						x	x										
4 - Verificar a adequabilidade e impacto da sua aplicação						x	x	x	x	x	x	x					
5 - Eventuais ajustamentos a efetuar no manual de procedimentos													x	x			
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Elaborar um regulamento de utilização/rentabilização das ID															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não	Execução	Concluído	Indicador

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	iniciad	o	o	es
1 - Levantamento da situação atual.	x	x	x													
2 - Elaboração da proposta de regulamento.			x	x	x											
3 - Apresentação do regulamento à DSJF e Diretor Regional						x	x									
4- Implementação do regulamento de utilização/rentabilização das ID								x	x	x	x	x				
5 - Eventuais ajustamentos a efetuar no regulamento de utilização/rentabilização das ID											x	x				
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAIDA, DSJF e Diretor Regional															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações de modalidade, clubes e outras entidades															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS																
RECURSOS FINANCEIROS																
RESULTADOS																
QUALIDADE																
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
% de processos tratados que seguiram os procedimentos estabelecidos no manual	80% dos processos tratados de acordo com o manual de procedimentos	Dossier/base de dados com compilação dos processos	90%	X≥80	70≤X<80	X<70										

Esta direção de serviços e respetiva divisão, procuraram responder às constantes solicitações, efetuadas pelas associações das diversas modalidades desportivas e demais entidades públicas e/ou privadas, calendarizando as atividades desportivas para as respetivas instalações, em coordenação com os diretores de instalação das mesmas.

A DSGID e a DAIDA, no âmbito das atribuições previstas na lei orgânica, desenvolveram diariamente as diligências necessárias no sentido de proporcionar aos utentes das nossas instalações desportivas, um serviço de qualidade e uma prática desportiva segura.

Em articulação com a DRPRI, procuramos sempre ultrapassar as dificuldades funcionais das instalações, garantindo a realização das atividades calendarizadas e proporcionando uma prática desportiva em boas condições de segurança, conforto e higiene.

A realização das atividades, quer de treino, quer de competição, programadas pelas associações desportivas das diversas modalidades, foram merecedoras de particular atenção, dando-se seguimento aos pedidos efetuados, de forma a garantir a sua realização.

No seguimento do atrás exposto, podemos afirmar que esta direção de serviços cumpriu o seu papel, para que o objetivo estratégico desta direção regional em garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD – setor federado e setor lazer fosse concretizado.

Os procedimentos de controlo mensal das utilizações/rentabilizações (eficácia) adotados ao nível da gestão das atividades desportivas que se realizam nas instalações desportivas sob a tutela da DRJD, revelaram-se fundamentais no sentido de serem identificadas de forma mais célere todas as situações passíveis de reajustamentos, garantindo que em tempo útil fossem efetuadas as redistribuições de espaço necessárias.

No seguimento do atrás exposto, e em jeito de conclusão, podemos afirmar que este objetivo foi claramente **superado**.

004 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)

Quadro 37- Elaborar um relatório de gestão semestral e anual referentes ao ano 2016

FICHA PROJETO 11																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar um relatório de gestão semestral e anual referentes ao ano 2016																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol																	
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																	
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual													
1 - Desenvolver um relatório de gestão semestral com base nos relatórios de gestão elaborados pelos D.I, referente ao ano 2016	x	x	x	x	x													
2 - Desenvolver um relatório de gestão anual referente a 2016					x													
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Desenvolver um relatório de gestão semestral com base nos relatórios de gestão elaborados pelos D.I, referente ao ano 2016																	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
1- Elaborar um modelo de relatório de gestão semestral	x	x	x															
2- Compilar os dados dos relatórios dos D.I			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						
3 - Apresentação do relatório semestral dos dados						x	x					x						
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Desenvolver um relatório de gestão anual referente a 2016																	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
1- Elaborar um modelo de relatório de gestão anual	x	x	x															
2- Compilar os dados dos relatórios dos D.I			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						
3 - Apresentação do relatório anual dos dados												x						
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)																	
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Diretores de Instalações, DSJF, DGF																	
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DRPRI																	

RECURSOS							
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS							
RECURSOS FINANCEIROS							
RESULTADOS							
QUALIDADE							
Indicadores	Meta	2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
					Superou	Atingiu	Não Atingiu
% de instalações constantes no relatório	90% das ID		Relatório Semestral e Anual	100%	X \geq 90	90<X \leq 75	X<75

Relativamente a este objetivo operacional (eficiência), foi necessário efetuar alguns reajustamentos ao modelo do relatório de gestão, uma vez que a elaboração e apresentação dos mesmos estavam condicionadas à receção de dados de várias entidades externas.

No entanto, detetou-se que os dados enviados por uma das entidades (DRPRI), relacionados com os custos inerentes a cada uma das ID, apresentavam imprecisões, pondo em causa a sua fidedignidade.

Neste sentido, optou-se por analisar os consumos, bem como os dados relativos às receitas e utilização das ID. Desta forma o controlo sobre a obtenção dos dados constantes do atual relatório é inteiramente da nossa responsabilidade e permitem-nos igualmente controlar e avaliar a gestão das nossas ID, conforme preconizado por este objetivo.

Desta forma, podemos afirmar que este objetivo foi **superado**.

007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)

Quadro 38- Ficha Projeto 12- Melhorar a prestação dos serviços prestados das ID, sob a tutela da DRJD

FICHA PROJETO 12																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Melhorar a prestação dos serviços prestados das ID, sob tutela da DRJD															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Melhorar os serviços prestados nas ID (007)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
1 - Formação Prática - Operacionalização de Simulacros de Emergência						x											
2 - Formação Prática - Liderança e Comunicação						x											
3 - Formação Prática- Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático						x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Formação Prática - Operacionalização de Simulacros de Emergência															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Preparação do conteúdo programático			x														
2 - Preparação dos materiais de apoio à formação				x													
3 - Operacionalização do Simulacro				x													
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Formação Prática - Liderança e Comunicação															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1- Preparação do conteúdo programático				x													
2- Preparação dos materiais de apoio à formação					x												
3- Implementação/realização						x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Formação Prática- Manuseamento de Meios de Salvamento Aquático															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1- Preparação do conteúdo programático									x								
2- Preparação dos materiais de apoio à formação										x							
3 - Manuseamento dos meios de salvamento aquático												x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Serviços administrativos necessários															

SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)						
RECURSOS						
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Tronco SBV, Extintores, Plano Rígido, Sala didática, Vídeo projetor,					
RECURSOS FINANCEIROS						
RESULTADOS						
QUALIDADE						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
% de participação	Mais de 60% trabalhadores devem participar nas formações	Fichas de inscrição / assiduidade	34%	x > 60%	40% > x ≥ 60%	x ≤ 40%
Nota: As formações têm consideração os seguintes pressupostos:						
Dar continuidade ao projeto iniciado; Pertinência dos temas escolhidos; Economia de custos; Capacidade interna de apresentar formadores nas áreas propostas						

Este objetivo operacional integrava 3 Atividades de Formação Prática:

Atividade 1 - Operacionalização de simulacros de emergência

Atividade 2 - Liderança e comunicação

Atividade 3 - Manuseamento dos meios de salvamento aquático

Relativamente à operacionalização de Simulacros de Emergência, não foram desenvolvidas as ações previstas, uma vez que foi concedida a mobilidade para outro serviço do técnico responsável pela concretização deste objetivo.

A reformulação deste objetivo não foi assumida de imediato, uma vez que foram efetuadas diligências no sentido de averiguarmos se, primeiro internamente e depois externamente, existiam condições para a prossecução deste objetivo.

No entanto, e apesar dos esforços desenvolvidos, não foi possível operacionalizar esta intenção e consequentemente esta Atividade não foi realizada.

No que concerne à Atividade 2, foi promovida a formação “Pessoas Positivas Organizações Positivas”, que era direcionada para os 21 técnicos que exercem as funções de diretores de instalações desportivas sob a gestão desta Direção Regional e que consequentemente têm assistentes operacionais sob a sua direta responsabilidade.

Mais se informa que todos estes técnicos aderiram a esta formação, e que tendo em conta a população a que se destinava, foi obtida uma taxa de participação de 100%.

A formação de “manuseamento dos meios de salvamento aquático” seria ministrada por uma entidade externa, a Capitania do Funchal, e sua realização estava prevista para novembro.

No entanto, e apesar dos esforços, questões legais e administrativas fizeram com que o processo se arrastasse no tempo, impedindo a sua realização em 2017 e a possibilidade de se optar por outra formação, com o intuito de cumprirmos com os objetivos propostos.

Pela sua importância e por todo o trabalho que já foi desenvolvido neste âmbito, foi enviada à Capitania do Funchal uma proposta de protocolo, única “figura” que eventualmente permitirá viabilizar a realização desta formação.

Esta Direção Regional continua a aguardar pronúncia da Autoridade Marítima Nacional, que se espera positiva, para que este projeto avance no 1º semestre de 2018.

No seguimento do anteriormente exposto, e apesar da determinação dos elementos da DSGID envolvidos no processo, não foi possível obter os resultados propostos, uma vez que as questões que impediram a sua concretização caem fora do âmbito de decisão da DSGID. No entanto, e ao nível da formação de “manuseamento dos meios de salvamento aquático”, esperamos que todo o trabalho que já foi realizado seja aproveitado e que esta importante formação, ocorra em 2018.

2.3.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

Quadro 39- Ficha de Projeto 13- Cumprir as obrigações legais ao nível da segurança contra riscos de incêndio em edifícios, nas infraestruturas sob a tutela da DRJD

FICHA PROJETO 13																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Cumprir as obrigações legais ao nível da segurança contra riscos de incêndio em edifícios, nas infraestruturas sob a tutela da DRJD																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID (OO7)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Elaboração das fichas técnicas de segurança																	x
Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)																	x
Monitorizar as intervenções exigidas / efetuadas																	x
Enviar esforços para suprir deficiências e/ou ineficiências detetadas																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Elaboração das fichas técnicas de segurança, nas ID sob a tutela da DRJD conforme prioridades																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
1- Análise dos elementos gráficos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
2 - Deslocação à instalação para verificação técnica complementar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
3 - Preenchimento das fichas técnicas de segurança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), nas ID sob a tutela da DRJD																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
1- Análise da legislação existente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
2 - Execução do anteprojecto				x	x	x	x	x	x	x	x	x					
3 - Execução do projeto				x	x	x	x	x	x	x	x	x					
4 - Elaboração de elementos escritos				x	x	x	x	x	x	x	x	x					
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Monitorizar as intervenções exigidas / efetuadas																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
1- Elaboração de lista de desconformidades					x	x	x	x	x	x	x	x					

2 - Análise da informação recolhida visando a sua colmatação					x	x	x	x	x	x	x	x						
3 - Informação ao superior hierárquico das possibilidades / constrangimentos detetados					x	x	x	x	x	x	x	x						
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Evitar esforços para suprir as deficiências e/ou ineficiências detetadas nas ID sob a tutela da DRJD																	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
1- Informação às entidades responsáveis pela gestão						x	x	x	x	x	x							
2 - Informação às entidades com responsabilidade p/ intervenção						x	x	x	x	x	x							
3 - Acompanhamento do processo com monitorização das intervenções						x	x	x	x	x	x							
4 - Informação ao superior hierárquico do andamento dos trabalhos, sempre que necessário						x	x	x	x	x	x							
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)																	
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)																	
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todas as entidades que interagem com a DRJD relativa// à implementação de medidas de segurança - Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (DI, DRPRI, Acessor do SRERH), Vice-Presidência (DROP). Eventualmente empresas da especialidade																	
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Carro, computador, impressora/plotter, telefone, papel A4/rolo de papel para plotter HP e respetivos tinteiros, suporte informático de arquivo (CD)																	
RECURSOS FINANCEIROS	Os recursos afetos à DRJD (sem recursos específicos)																	
RESULTADOS																		
QUALIDADE																		
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos														
				Superou	Atingiu	Não Atingiu												
Número de planos de SCIE concluídos	3 planos em infraestruturas sob a tutela da DRJD	Dossier elaborado para as instalações	3	X > 3 planos	X = 3 planos	X < 3 planos												

No âmbito do objetivo estratégico “Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID) para o ano 2017”, manteve-se como essencial a abordagem à segurança dos utentes, tendo-se mantido o objetivo “Cumprir as obrigações legais ao nível da segurança contra riscos de incêndio em edifícios, nas infraestruturas sob a tutela da DRJD”, sustentado nas atividades com o seguinte grau de realização:

Atividades 1 - Elaborar os projetos da especialidade - 100% concluído

Atividades 2 - Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)- 100% concluído

Atividades 3 - Monitorizar as intervenções exigidas - 100% concluído

Atividades 4 - Envidar esforços para suprir deficiências e/ou ineficiências detetadas - 100% não concluído

As atividades foram concluídas a 100% para 3 planos, pelo que classifica-se o objetivo como **atingido**.

Avaliação da concretização da ficha projeto

Esta ficha projeto foi **cumprida** conforme estava planeado. No entanto, por ter havido uma abordagem das primeiras atividades/ações em mais do que três instalações – mais do que as propostas – em detrimento das outras, a conclusão dos três planos propostos foram conseguidos com alguma dificuldade, uma vez que a última atividade extravasou alguns prazos previstos.

Ao longo do processo houve necessidade de alterar as prioridades definidas, consequência direta, entre outras, das solicitações por parte de entidades externas que requereram a nossa participação, nomeadamente escolas que estavam a executar os projetos de segurança nas suas instalações.

Como ponto positivo, temos que a elaboração dos projetos permitiu a supressão de anomalias que inviabilizavam a implementação da segurança contra incêndios em edifícios, mais especificamente na desobstrução dos percursos de evacuação e colocação de equipamentos de extinção de incêndios.

Quadro 40- Ficha Projeto- Elaborar o cadastro para os ginásios de uso público, da RAM, com atualização periódica - mensal

FICHA PROJETO 14																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar o cadastro para os ginásios de uso público, da RAM, com atualização periódica - mensal															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID (OO7)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
1 - Levantamento das condições legais necessárias para a abertura dos ginásios ao público	x															
2 - Compilação de informação recolhida, resultante das vistorias	x															
3 - Elaboração do cadastro em mapa/resumo reflexo dos elementos existente		x	x	x												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Levantamento das condições legais necessárias para a abertura dos ginásios ao público															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				

1 - Levantamento dos aspetos legais a ter em conta p/ cumprimento da legislação em vigor	x	x	x														
2 - Levantamento dos dados individuais referentes a cada ginásio	x	x	x														
3 - Elaboração da matriz para recolha individual de informação	x	x	x														
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Compilação de informação recolhida, resultante das vistorias																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
1 - Efetuar vistorias para aferir do cumprimento das condições legais e higieno-sanitárias				x	x	x	x	x	x	x	x	x					
2 - Preenchimento digital da matriz individual, por ginásio				x	x	x	x	x	x	x	x	x					
3 - Elaboração de uma matriz comum, de rápida leitura, para recolha de toda a informação dos ginásios							x	x	x	x	x	x					
4 - Compilação/arquivo de toda a correspondência e informação adicional (ex: fotos)							x	x	x	x	x	x					
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Elaboração do cadastro em mapa/resumo reflexo dos elementos existente																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
1- Eventual confirmação de informação complementar							x	x	x	x	x	x					
2 - Preenchimento digital da matriz comum (geral)							x	x	x	x	x	x					
3 - Elaboração de dossier para arquivo, com a informação recolhida							x	x	x	x	x	x					
4 - Apresentação ao superior hierárquico para conhecimento							x	x	x	x	x	x					
5 - Partilha digital com colaboradores internos										x	x	x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID), DAJRH e Diretor Regional																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Comissão de licenciamento dos ginásios e proprietários/staff dos ginásios																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Carro, computador, impressora, telefone, papel, canetas...																
RECURSOS FINANCEIROS	Os recursos afetos à DRJD (sem recursos específicos)																
RESULTADOS																	

QUALIDADE						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Número de ginásios da RAM com cadastro completo	Elaboração do cadastro completo de 90% dos ginásios da RAM	Dossier elaborado	100	$x \geq 90\%$	$90\% < x < 80\%$	$x \leq 80\%$

No âmbito do objetivo estratégico “Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID) para o ano 2017”, foi definida como importante a abordagem do processo de licenciamento dos ginásios, matéria da responsabilidade desta direção regional, pelo que foi definido o objetivo “Elaborar o cadastro para os ginásios de uso público, da RAM, com atualização periódica - mensal”, sustentado nas atividades com o seguinte grau de realização:

Atividades 1 - Levantamento das condições legais necessárias para a abertura dos ginásios ao público - 100%

Atividades 2 - Compilação de informação recolhida, resultante das vistorias - 100%

Atividades 3 - Elaboração do cadastro em mapa/resumo reflexo dos elementos existente - 100%

Avaliação da concretização da ficha projeto

Atendendo que foi realizado e atualizado o cadastro completo de todos os ginásios a operarem na Região, consideramos que esta ficha projeto atingiu os 100%, e conseqüentemente o objetivo foi **superado**.

Quadro 41- Ficha Projeto 15- Implementar as Medidas de Autoproteção nas Utilizações-Tipo sob a tutela da DRJD

FICHA PROJETO 15																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Implementar as Medidas de Autoproteção nas Utilizações-Tipo sob a tutela da DRJD																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Melhorar os serviços prestados nas ID (OO7)																	
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)										CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)								
										1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual				
1 - Medidas de Prevenção														x				
2 - Medidas de Intervenção														x				
3 - Registos de Segurança/Simulacros														x				
4 - Monitorização dos Planos de Segurança														x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
ATIVIDADE: Medidas de Prevenção																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)												CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)			Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez							
1 - Procedimentos de Prevenção	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						

2 - Plano de Prevenção	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Medidas de Intervenção															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Procedimentos de Emergência	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
2 - Plano de Emergência	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Registos de Segurança/Simulacros															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Elaboração das Fichas de Registos de Segurança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
2 - Implementação das Fichas de Registos de Segurança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Monitorização dos Planos de Segurança															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Avaliação: Fiscalização; Vistoria; Inspeção.				x	x	x	x	x	x	x	x	x				
2 - Execução de relatório				x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Todas as entidades que interagem com a DRJD relativa à implementação de medidas de segurança - Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (DI, DRPRI), Vice-Presidência (DROP). Eventualmente empresas da especialidade															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Carro, computador, impressora/plotter, telefone, papel A4/rolo de papel para plotter HP e respetivos tinteiros. Suporte informático de arquivo.															
RECURSOS FINANCEIROS	Os recursos afetos à DRJD (sem recursos específicos)															
RESULTADOS																
QUALIDADE																
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos												
				Superou	Atingiu	Não Atingiu										
Número de instalações com levantamentos concluídos	Processo completo em três edifícios	Processos Completos de edifícios. Aferimento da informação apreendida pelos trabalhadores.	3	X > 3	X = 3	X < 3										

No âmbito do objetivo estratégico “Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID) para o ano 2017”, a segurança é uma área importante a ser melhorada, pelo que foi definido o objetivo “Implementar as medidas de autoproteção nas Utilizações –Tipo sob a tutela da DRJD”.

O desempenho do presente objetivo traduz-se nas atividades com o seguinte grau de realização:

Atividades 1 - Medidas de prevenção - 100% concluído

Atividades 2 - Medidas de intervenção - 100% concluído

Atividades 3 - Registos de segurança/simulacros - 100% concluído

Atividades 4 - Monitorização dos planos de segurança - 100% não concluído

Avaliação da concretização da ficha projeto

Apesar de existir algum desfasamento em relação à planificação inicial, muito devido à saída do principal elemento da equipa responsável pela implementação desta ficha projeto, ainda foi possível elaborar os processos completos em três edifícios, pelo que temos de considerar este objetivo como **atingido**.

Quadro 42- Ficha Projeto 16- Garantir a utilização/rentabilização / aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das instalações desportivas (ID)

FICHA PROJETO 16																
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Garantir a utilização/rentabilização / aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das instalações desportivas (ID)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD (OE1)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
1 - Desenvolver um quadro de controlo das utilizações do setor federado / apoio indireto concedido pela utilização das I.D sob a gestão da DRJD					x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE: Desenvolver um quadro de controlo das utilizações do setor federado / apoio indireto concedido pela utilização das I.D sob a gestão da DRJD															
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1- Elaborar uma base de dados relativa ao controlo das utilizações / apoio indireto ao setor federado.	x	x	x													
2- Atualização regular da base de dados		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
3 - Apresentação de relatório semestral e anual dos dados						x						x				

INTERVENIENTES						
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)					
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAIDA, DSJF e DGF					
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações de modalidade, clubes e outras entidades					
RECURSOS						
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS						
RECURSOS FINANCEIROS						
RESULTADOS						
QUALIDADE						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
% de instalações constantes no relatório	80% das instalações desportivas	Base de Dados	100	X>80	80≤X<65	X<65

No âmbito do objetivo estratégico “Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID) para o ano 2017”, a utilização e rentabilização dos espaços desportivos são fulcrais pelo que definimos que seria importante garantir a utilização / rentabilização / aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das ID.

O desempenho do presente objetivo traduz-se na atividade abaixo discriminada com o seguinte grau de realização:
Atividades 1 - Desenvolver um quadro de controlo das utilizações do setor federado / apoio indireto concedido pela utilização das I.D sob a gestão da DRJD - 100% concluído relativamente às épocas 2015/16 e 2016/17.

Avaliação da concretização da ficha projeto

No que diz respeito à utilização / rentabilização / aferir o apoio indireto concedido ao setor federado pela utilização das ID, importa referir que foi efetuada uma base dados onde podemos aferir os apoios indiretos concedidos, relativamente às épocas 2015/16 e 2016/17, pelo que temos de considerar este objetivo como **superado**.

Neste sentido e efetuado este levantamento, o objetivo passa por atualizar progressivamente a base de dados com os apoios concedidos a cada época desportiva.

Quadro 43- Desenvolver melhorias em legislação específica na área dos ginásios e instalações similares

FICHA PROJETO 17																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Desenvolver melhorias em legislação específica na área dos ginásios e instalações similares															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pelos ginásios															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Melhorar os serviços prestados nos ginásios															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
1 - Apresentar proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM																x	
2 - Apresentar proposta de alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM																x	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Apresentar proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Análise pormenorizada do decreto		x	x														
2 - Pesquisa e consulta de legislação similar			x	x													
3 - Identificação das situações incorretas, desadaptadas ou susceptíveis de serem melhoradas				x	x												
4 - Produzir as alterações tidas por convenientes e necessárias						x	x										
5 - Simular a adequabilidade e impacto da sua aplicação									x	x	x	x					
6 - Propor superiormente a alteração e publicação da portaria										x	x	x					
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE: Apresentar proposta de alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
1 - Análise pormenorizada da portaria		x	x														
2 - Pesquisa e consulta de legislação similar			x	x													
3 - Identificação das situações incorretas, desadaptadas ou susceptíveis de serem melhoradas				x	x												

4 - Produzir as alterações tidas por convenientes e necessárias					x	x									
5 - Simular a adequabilidade e impacto da sua aplicação								x	x	x	x				
6 - Propor superiormente a alteração e publicação da portaria									x	x	x				
INTERVENIENTES															
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas (DSGID)														
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAIDA, DSJF, DGF e diretor regional														
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Associações de modalidade, ginásios, clubes e outras entidades														
RECURSOS															
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Serviços administrativos necessários														
RECURSOS FINANCEIROS	Material e equipamento necessário para a execução de tarefas administrativas														
RESULTADOS															
QUALIDADE															
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos											
				Superou	Atingiu	Não Atingiu									
Número de documentos que foram alterados e aprovados	Um documento alterado e aprovado	Publicação no JORAM	0	2	1	0									

Este projeto consubstanciava a alteração/atualização o Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM e a Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM.

O desempenho do presente objetivo traduzia-se nas seguintes atividades:

Atividade 1 – Apresentar proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM.

Atividades 2 – Apresentar proposta de alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM.

Relativamente a estas duas atividades, informamos que foi novamente realizada uma análise e debate aos documentos em causa.

No âmbito deste objetivo foram realizados questionários aos ginásios da Região no sentido de se aferir, entre outras questões, qual era o seu posicionamento relativamente à adaptação à legislação nacional vigente.

Face às repercussões e impactos que as alterações a estes diplomas irão introduzir no mercado de trabalho, estão a ser estudadas formas de os atenuar, para não causar grandes constrangimentos profissionais a muitos técnicos que já trabalham há largos anos nesta área.

Do atrás exposto, pode-se concluir que esta ficha projeto **não foi cumprida** na íntegra. No entanto, e face à necessidade de se adaptar a legislação regional existente, à legislação nacional, irão ser envidados todos os esforços para que, em 2018 seja aprovado um novo decreto regional e de uma nova portaria que estabeleça o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares, na RAM.

2.4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA (DSAAD)

2.4.1. NOTA INTRODUTÓRIA

À DSAAD compete, designadamente:

- a) Conceber, propor e implementar estratégias de desenvolvimento ao associativismo desportivo, promovendo a criação de condições de apoio às associações e clubes;
- b) Promover e analisar a criação de condições favoráveis à implementação dos planos, programas e projetos propostos pelas estruturas do movimento associativo e pelos agentes desportivos;
- c) Coordenar o sistema de subvenções públicas à participação de equipas representativas de clubes e associações desportivas madeirenses nas competições regional, nacional e internacional, coordenando os respetivos contratos programa de desenvolvimento desportivo;
- d) Coordenar o processo de apoio à realização de eventos desportivos na RAM;
- e) Promover o desenvolvimento de uma política integrada de formação dos recursos humanos no desporto, em parceria com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional e internacional;
- f) Desenvolver em parceria com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional e internacional, iniciativas que dimensionem a Região como destino relevante do turismo desportivo e técnico-científico, e, simultaneamente, constituam oportunidades de formação para os recursos humanos no desporto;
- g) Promover o desenvolvimento de uma política integrada de apoio ao setor do alto rendimento, em interação com o movimento associativo e as estruturas de representação nacional;
- h) Assegurar boas condições às atividades de prevenção e controlo da dopagem, bem como da promoção da ética desportiva;
- i) Colaborar com as autarquias locais, Associação da Madeira do Desporto para Todos, Desporto Escolar e com o INATEL no âmbito das respetivas atividades;
- j) Coordenar o processo de requisição e dispensa de trabalhadores que exercem funções públicas e trabalhadores do setor privado, em ordem a assegurar a respetiva participação em atividades desportivas de formação e de competição, nos termos da legislação em vigor;
- k) Coordenar o processo de requisição e dispensa de estudantes para participação em atividades desportivas de formação e de competição, nos termos da legislação em vigor;
- l) Coordenar a organização da representação desportiva da RAM, no âmbito da cooperação com os espaços insulares europeus, nomeadamente no projeto dos Jogos das Ilhas;
- m) Organizar e manter atualizados os registos indicadores do sistema desportivo regional;

- n) Orientar o processo de recolha, seleção e tratamento de informação especializada sobre as diferentes problemáticas desportivas, nomeadamente aquelas que mais se relacionam com a o)Assegurar a publicação do atlas desportivo regional;
- p) Assegurar a promoção da imagem institucional da DRJD;
- q) Dirigir as publicações da DRJD;
- r) Coordenar e acompanhar os processos de candidatura a destacamentos de docentes para o movimento associativo desportivo regional e garantir o acompanhamento e avaliação dos mesmos;
- s) Propor e participar na elaboração ou reformulação de legislação respeitante às suas competências;
- t) Promover a celebração e respetivo acompanhamento da execução desportiva dos contratos programa, assim como dos acordos de regularização de dívida;
- u) Preparar e elaborar o plano e relatório de atividades da DRJD, em articulação com as demais estruturas;
- v) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

O relatório está estruturado de forma sintética, dividido pelas duas divisões, a Divisão de Apoio à Atividade Desportiva (DAAD) e a Divisão de Projetos, Formação e Promoção (DPFP), de modo a que o mesmo possa ser facilmente analisado.

A Divisão de Apoio à Atividade Desportiva, compete-lhe nomeadamente:

- a) Apreciar os processos relativos à concessão de apoio técnico, material e financeiro, para desenvolvimento de ações no âmbito do desporto federado;
- b) Elaborar pareceres e apresentar propostas, tendo em vista assegurar o desenvolvimento do associativismo desportivo;
- c) Analisar os planos, programas e projetos propostos pelas estruturas do movimento associativo e pelos agentes desportivos, controlando e avaliando a sua execução; d) Organizar e desenvolver o processo de apoio financeiro à participação de equipas representativas de clubes e associações madeirenses nas competições regional, nacional e internacional;
- e) Organizar e coordenar o processo de apoio às deslocações aéreas e marítimas, no que diz respeito ao apuramento, verificação e validação;
- f) Promover a criação de condições de apoio às associações e clubes, com vista ao aumento gradual e sistemático da implantação social e desportiva das respetivas modalidades;
- g) Organizar e manter atualizado um cadastro de pessoas coletivas com atribuições na área do desporto, designadamente associações desportivas e clubes, e um registo regional das pessoas, singulares ou coletivas, distinguidas por feitos e méritos desportivos, nos termos da legislação aplicável;

- h) Manter atualizada a demografia federada, como ainda o registo dos clubes, associações e demais pessoas coletivas de natureza desportiva;
- i) Conceber e propor programas de incentivo à afirmação das potencialidades dos atletas madeirenses de elevado potencial;
- j) Garantir a criação e a gestão de serviços e estruturas complementares ao processo de treino e competição dos atletas madeirenses de alto rendimento, procurando viabilizar condições otimizadas para a expressão do seu rendimento;
- k) Acompanhar os programas e gerir as medidas de apoio aos praticantes desportivos de elevado potencial, das seleções regionais, e de alto rendimento vinculados ao sistema desportivo regional;
- l) Gerir as relações dos praticantes, dos seus técnicos e dirigentes com serviços e estruturas complementares ao processo de treino e competição;
- m) Assegurar o registo atualizado dos praticantes inseridos em programas de preparação visando a excelência desportiva;
- n) Gerir os processos de candidatura, acompanhamento e avaliação relacionados com o destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo;
- o) Colaborar com as demais entidades públicas e privadas, na prossecução das práticas na área do desporto para cidadãos com deficiência;
- p) Coordenar os processos de homologação dos regulamentos de provas ou manifestações desportivas em locais públicos;
- q) Acompanhar a execução desportiva dos contratos programa

A Divisão de Projetos, Formação e Promoção compete-lhe nomeadamente:

- a) Analisar as candidaturas das ações de formação de recursos humanos provenientes das entidades desportivas, assim como atribuir e controlar os respetivos apoios;
- b) Organizar eventos de formação de carácter transversal, assegurando a valorização contínua dos recursos humanos no desporto;
- c) Desenvolver o apoio à realização de eventos desportivos na RAM e assegurar o respetivo acompanhamento, controlo e avaliação;
- d) Controlar a promoção do Destino Madeira feito pelas entidades desportivas regionais de âmbito nacional e internacional;
- e) Desenvolver e fomentar condições para a realização de atividades conjuntas entre o desporto federado e o desporto escolar;
- f) Dinamizar ações destinadas a praticantes de elevado potencial e de alto rendimento, otimizando condições para a troca de experiências e para a respetiva formação;
- g) Coordenar o processo de apoio aos eventos no âmbito do desporto para todos através da respetiva Associação;

- h) Elaborar pareceres e apresentar propostas, tendo em vista assegurar o desenvolvimento do associativismo no âmbito do desporto para todos;
- i) Promover campanhas de divulgação de projetos desportivos junto da população em geral, enquadradas pelos princípios da salvaguarda e promoção da saúde e da ética no desporto;
- j) Promover e desenvolver o Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM;
- k) Realizar protocolos com outras instituições públicas e privadas que desenvolvam projetos de promoção da saúde e prevenção da doença através do exercício, da atividade física e do desporto;
- l) Coordenar o processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao desporto da RAM;
- m) Promover e apoiar, em colaboração prioritária com a Universidade da Madeira, a realização de estudos e trabalhos de investigação, vocacionados para o conhecimento dos indicadores de prática desportiva e dos diferentes fatores de desenvolvimento do desporto, orientados no sentido da execução da política desportiva regional;
- n) Gerir o processo de tratamento e divulgação de informação especializada sobre as diferentes problemáticas desportivas, nomeadamente aquelas que mais se relacionam com a política desportiva regional;
- o) Elaborar o plano anual de promoção da DRJD, e de todas as suas publicações e atividades formativas;
- p) Apoiar e acompanhar, em termos de promoção e divulgação, a realização de atividades formativas regionais, nacionais e internacionais realizadas na RAM e demais atos públicos envolvendo a DRJD, como entidade organizadora ou promotora;
- q) Idealizar e criar as publicações da DRJD;
- r) Propor e executar um plano das publicações e projetos da DRJD;
- s) Analisar e propor as soluções mais adequadas para os variados suportes de informação e divulgação da atividade desportiva e formativa da DRJD;
- t) Gerir o centro de documentação da DRJD;
- u) Assegurar o registo fotográfico das infraestruturas desportivas, dos eventos e demais atos públicos da DRJD, e gerir o respetivo arquivo fotográfico;
- v) Elaborar e implementar um plano de formação interna da DRJD

2.4.2. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS

OO3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE2+OE3)

Quadro 44- Elaborar os contratos-programa de desenvolvimento desportivo da 1.ª alteração ao PRAD 2016/2017, do PRAD 2017/2018 e da 1.ª alteração ao PRAD 2017/2018

FICHA PROJETO 18																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar os contratos-programa de desenvolvimento desportivo da 1.ª alteração ao PRAD 2016/2017, do PRAD 2017/2018 e da 1.ª alteração ao PRAD 2017/2018																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM																
	Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM) (OE2);																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Elaborar os CPDD e Resoluções de acordo com os respetivos PRAD					X												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:												Não inicia do	Execução	Concluí do	Indicador es	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	Ja n.	Fe v.	Ma r.	Abr il	Mai o	Ju n.	Jul.	Ag.	Set.	Ou t.	No v.	De z.					
Elaborar as minutas por clubes/associação e por apoio atividade/deslocações			X					X		X						X	
Preparar as tabelas com os valores para cada CPDD			X					X	X	X	X					X	
Verificar as modalidades de cada clube na época corrente			X					X	X	X	X					X	
Elaborar e verificar os CPDD e Resoluções			X	X					X		X					X	
Enviar os CPDD para parecer da SRF				X	X				X		X					X	
Enviar os CPDD e as Resoluções para Plenário de Governo e correspondente publicação					X	X			X		X					X	
Convocar as entidades desportivas para assinatura dos CPDD						X	X	X	X	X	X	X				X	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD, DSJF e Diretor Regional																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, Associações de modalidade e multidesportivas e SRF																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	5 computadores, 5 telefones, materiais de desgaste rápido																
RECURSOS FINANCEIROS	Sem recursos financeiros alocados																

RESULTADOS						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
CPDD elaborados sem erros	Percentagem de CPDD com erro igual ou inferior a 5 %	Pareceres da SRF	Igual ou inferior a 5 %	Igual ou inferior a 5 %	Entre 5 % e 8 %	Igual ou superior a 8 %

No ano 2017 foi publicada a Portaria n.º 269/2017, de 14 de agosto, que procedeu à alteração e republicação da Portaria n.º 485/2016, de 15 de novembro, referentes ao Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD) para a época 2016/2017 e a Portaria n.º 452/2017, de 29 de novembro, referente ao PRAD para a época 2017/2018. Como consequência da publicação destas portarias foram elaborados 312 contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CPDD), sendo 233 no âmbito do PRAD 2016/2017 e 79 referentes ao PRAD 2017/2018.

No que concerne à sua assinatura, foram outorgados, na globalidade dos dois PRAD, 292 CPDD no ano 2017, sendo 220 alusivos ao PRAD 2016/2017 e 72 ao PRAD 2017/2018.

Relativamente aos 20 CPDD que não foram outorgados, 13 foram referentes ao PRAD 2016/2017 e 7 ao PRAD 2017/2018. Realce-se que os CPDD que não foram assinados no ano 2017 ocorreram por falta de apresentação de documentação obrigatória para a outorga dos mesmos ou por falta de apresentação de despesas, na plataforma do desporto, no prazo estabelecido para o efeito, pelas respetivas entidades desportivas.

No que se refere à calendarização das ações a desenvolver inicialmente previstas, note-se que as mesmas foram reajustadas temporalmente ao longo do ano em virtude das datas de publicação das respetivas portarias.

Relativamente aos resultados, podemos afirmar que a meta estabelecida para o ano 2017 foi alcançada, em virtude de termos alcançado uma percentagem de CPDD com erro igual ou inferior a 5 %.

Quadro 45- Eventos de formação de Recursos Humanos no Desporto organizados pela DRJD

FICHA PROJETO 19																				
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Eventos de formação de Recursos Humanos no Desporto organizados pela DRJD																		
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.																		
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OO9: Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD. (OE2+OE3)																		
		OO1: Apoio o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OE2+OE3)																		
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																				
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)										CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)										
										1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual						
Elaboração do Plano de Formação										x										
Operacionalização do Plano de Formação											x		x							
Avaliação do Plano de Formação													x							
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																				
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:																		
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores			
		Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez							
Definição dos temas a abordar e metodologia da ação		x																X		
Estabelecimento de contactos com preletores			x	x															X	
Logística (local, equipamento, transporte, alojamento, alimentação e viagem)				x															X	
Solicitação da validação por parte da DRE					x														X	
Abertura de inscrições na Plataforma Interagir						x													X	
Divulgação da formação pelo site, facebook e mailing list						x													X	
Concretização das formações						x	x	x						x					X	
Avaliação da satisfação das formações														x					X	
INTERVENIENTES																				
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DSAAD																		
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DPFP																		
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Instituto para a Qualificação, IP RAM, Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Entidades Desportivas, Entidades Formadoras																		
RECURSOS																				
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		1 Portátil, 2 Computadores, Impressora																		
		2 telefones																		
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento Protocolado entre a DRJD e Refrige																		
RESULTADOS																				
Indicadores	Meta	2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos															
					Superou	Atingiu	Não Atingiu													

Número de formações concretizadas	4	Divulgação e Inscrições	5	X > 4	X = 4	X < 4
Grau de satisfação dos inquiridos	4	inquéritos	4,39	X > 4	X = 4	X < 4

Na sequência dos anos transatos, em 2017 elaborou e organizou o Plano de Formação de Recursos Humanos no Desporto da RAM.

O Plano foi constituído por 5 formações e decorreu entre abril e dezembro de 2017, tendo superado o objetivo estabelecido na ficha projeto.

No mês de Junho de 2017 e no âmbito das comemorações nacionais do Dia Olímpico foi organizado um Simpósio sob o tema O Olimpismo, em que esteve presente o Exmo. Senhor Secretário Regional de Educação, o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, dois membros do COP, um Atleta Olímpico e um Dirigente Desportivo olímpico. A formação contou com 98 inscritos, dos quais 34 são professores.

No mês de Outubro de 2017 foi organizada uma formação com o título Desporto e Educação, tendo contado com as intervenções do Presidente da Escola Secundária Jaime Moniz e com o Coordenador Nacional do projeto do IPDJ das Unidades de Alto Rendimento na Escola.

Na segunda parte da formação intervieram o Diretor Regional de Educação, um dirigente de uma Associação Regional, um Praticante de Elevado Potencial e um treinador. A formação contou com 164 inscritos, dos quais 100 foram professores.

No mês de Novembro de 2017 foi organizada uma terceira formação orientada para Dirigentes Desportivos no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto. A formação decorreu em horário pós laboral no Edifício da Reitoria da Universidade da Madeira, logo após a apresentação oficial do projeto Bandeira da Ética. Na formação inscreveram-se 52 formandos.

A formação foi ministrada pelo Coordenador Nacional do PNED.

No dia seguinte, foi organizada a quarta a formação, ainda no âmbito do PNED desta feita para os Professores de Educação Física e Treinadores, tendo decorrido todo o dia, num total de 6 horas no auditório do Centro de Estudos do Atlântico. Esta formação contou com 123 inscritos, sendo 94 professores.

Em Dezembro de 2017 decorreu a quinta e última formação do ano, sob o tema Desporto e Turismo. A formação contou com as intervenções do Presidente da Associação de Promoção da Madeira, Presidente do Clube de Futebol União SAD e do Diretor Técnico do MIUT. A formação contou com 149 inscritos, sendo 76 professores.

De referir que o referido Plano foi levado a cabo com os apoios de parceiros do Comité Olímpico de Portugal, do Instituto Português do Desporto e da Juventude e da *Coca Cola European Partners*.

Quadro 46- Formações organizadas no âmbito desportivo

FORMAÇÃO	Simpósio O Olímpico	Desporto e Educação	Educação para os Valores (dirigentes)	Educação para os Valores (professores/treinadores)	Desporto e Turismo
Número de inscritos	98	164	52	123	149
Número de docentes	34	100	n.a	94	76
Satisfação			4,39		

006: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE2+OE3)

Quadro 47- Elaborar a 1.ª alteração ao Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2016/2017

FICHA PROJETO 20																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar a 1.ª alteração ao Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2016/2017																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)																
	Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM) (OE2)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Analisar as candidaturas apresentadas pelos clubes, SAD e associações de modalidade e multidesportivas	X																
Efetuar os apuramentos através dos indicadores desportivos apresentados nos PDD	X																
Elaborar a primeira alteração ao PRAD 2016/2017	X	X															
Proceder à publicação da primeira alteração ao PRAD 2016/2017		X															
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
Extrair os indicadores desportivos do PDD	X															X	
Analisar os indicadores desportivos extraídos	X															X	
Efetuar apuramentos nas bases de dados (Excel)	X	X														X	
Lançar os valores apurados na plataforma de apuramento	X	X														X	
Analisar os dados obtidos na plataforma de apuramento		X														X	
Preparar os quadros que irão dar corpo aos anexos da proposta de portaria		X	X													X	
Elaborar a proposta de portaria que irá corresponder à primeira alteração ao PRAD 2016/2017		X	X													X	
Enviar a proposta de primeira alteração do PRAD para a SRF			X	X												X	
Enviar para o JORAM a primeira alteração do PRAD 2016/2017 para publicação				X	X											X	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD e DSAAD																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD, DSJF e Diretor Regional																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, Associações de modalidade e multidesportivas, SRF																
RECURSOS																	

RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	7 computadores, 7 telefones, materiais de desgaste rápido					
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento do PRAD 2016/2017: 4.775.779,06 €					
RESULTADOS						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Publicação da 1.ª alteração ao PRAD 2016/2017	2.º Trimestre	JORAM	Após 01 julho	Anterior a 31 abril	Entre 01 maio e 30 junho	Após 01 julho

A publicação da Portaria n.º 269/2017, de 14 de agosto procedeu à alteração e republicação da Portaria n.º 485/2016, de 15 de novembro, referente ao PRAD 2016/2017, discriminou nominalmente os apoios a atribuir a cada entidade desportiva beneficiária, contemplada nos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII do referido PRAD, em virtude de apenas surgirem, na primeira publicação, os montantes máximos a atribuir a cada capítulo.

Tendo em conta a data da publicação do PRAD, a meta definida para o ano 2017 não foi atingida, contudo, ressalve-se que a elaboração do PRAD estava concluída no decorrer do mês de junho, mas por razões de ordem financeira apenas foi possível a sua publicação durante o mês de agosto.

Assim sendo, e tendo em conta que o indicador de medida não depende exclusivamente desta Direção Regional, o mesmo foi reformulado no QUAR para 2018.

Quadro 48- Elaborar o Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2017/2018 (Cap. II, III e IV - Secção I)

FICHA PROJETO 21					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Elaborar o Plano Regional de Apoio ao Desporto para a época 2017/2018 (Cap. II, III e IV - Secção I)				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)				
	Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM) (OE2);				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Disponibilizar PDD para candidatura das SAD		X			
Analisar as candidaturas apresentadas pelas SAD e efetuar os apuramentos através dos indicadores desportivos apresentados no PDD			X		
Elaborar o PRAD 2017/2018 (Cap. II)			X		
Disponibilizar o PDD para candidatura dos clubes desportivos e associações de modalidade e multidesportivas		X	X		
Analisar as candidaturas apresentadas pelos clubes e efetuar os apuramentos através dos indicadores desportivos apresentados no PDD			X		
Elaborar a primeira alteração ao PRAD 2017/2018 (Cap. III e IV - Secção I)				X	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:				

	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.						
Preparar o PDD para a candidatura das entidades desportivas e definir o período de candidatura					X												X	
Candidatura das entidades desportivas					X	X	x										X	
Extrair os indicadores desportivos do PDD						X	X		X	X							X	
Analisar os indicadores desportivos extraídos							X			X							X	
Lançar os valores apurados na plataforma de apuramento							X			X							X	
Analisar os dados obtidos na plataforma de apuramento							X			X							X	
Preparar os quadros que irão dar corpo aos anexos da proposta de portaria							X			X							X	
Elaborar a proposta de portaria que irá corresponder ao PRAD 2017/2018							X	X		X				X				
Enviar a proposta do PRAD para a SRF								X	X	X				X				
Enviar o PRAD 2017/2018 para o JORAM para publicação								X	X	X	X			X				
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD e DSAAD																	
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD, DSJF e Diretor Regional																	
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, SRF																	
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	3 computadores, 3 telefones, materiais de desgaste rápido																	
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento para os capítulos II, III e IV- Secção I: 4.825.245,67 € (estimativa)																	
RESULTADOS																		
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos														
				Superou	Atingiu	Não Atingiu												
Publicação do PRAD 2017/2018	3.º Trimestre	JORAM	Após 15 outubro	Anterior a 31 agosto	Entre 01 setembro e 15 outubro	Após 15 outubro												
Publicação da 1.º alteração ao PRAD 2017/2018	4.º Trimestre	JORAM	Entre 01 e 30 novembro	Anterior a 31 outubro	Entre 01 e 30 novembro	Após 01 dezembro												

Na elaboração da ficha projeto acima, estava prevista a publicação de duas portarias, no ano 2017, relativas ao PRAD 2017/2018, sendo a primeira com as entidades contempladas no capítulo II do PRAD e a segunda com as entidades contempladas nos capítulos III e IV – Secção I. Contudo, por questões de índole financeira, não houve a possibilidade de concretizar o previsto no timing desejado, tendo sido efetivada a publicação de uma portaria com os capítulos conjeturados, aos quais foi acrescentado o capítulo V – Competição regional futebol sénior.

Assim, a publicação da Portaria n.º 452/2017, de 29 de novembro, referente ao PRAD para a época 2017/2018, definiu os valores máximos a atribuir a cada capítulo e às entidades desportivas integradas nos capítulos II, III, IV – Secção I e V – Competição regional futebol sénior, para a época 2017/2018.

No seguimento do atrás exposto, o indicador referente à publicação do PRAD 2017/2018 não foi concretizado, pelas questões afloradas anteriormente, não tendo o indicador sido atingido. Contudo, o indicador relativo à publicação da 1.º alteração ao PRAD 2017/2018, foi a efetiva publicação do PRAD 2017/2018, que inclui a publicação de todos os capítulos previstos nas atividades a desenvolver, ou seja, os capítulos do PRAD previstos para os dois indicadores. Assim, consideramos que o segundo indicador foi atingido, em virtude do PRAD ter sido publicado no dia 29 de novembro.

OO9: Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD. (OE2+OE3)

No que concerne à satisfação da formação 95% formandos atribuíram os valores de 4 e 5, numa escala máxima de 5, à formação no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto, sendo que a média é de 4,39 valores.

A avaliação por parte dos Professores destacados no movimento associativo desportivo regional na época 2016/2017 face ao acompanhamento dos mesmos pela Direção Regional de Juventude e Desporto alcançou valores extremamente positivos, sendo que 90% dos inquiridos referiram ser bom ou excelente.

A avaliação foi efetuada aquando da entrega do Relatório Final do destacamento constituído no final do ano letivo.

Em relação à utilização da Plataforma do Desporto, 78% dos inquiridos referiram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço.

Relativamente ao grau de satisfação dos canais de comunicação (facebook e site) de referir que a avaliação externa foi extremamente positiva. De uma escala de likert de 5 valores, foram considerados os níveis mais elevados, sendo que 90%, indicaram o nível 4 e 5, tanto no facebook com no site.

A avaliação da Plataforma do Desporto e dos canais de comunicação do ano de 2017 foi recolhida através de um inquérito online remetido por email ao movimento associativo desportivo regional.

Quadro 49- Grau de satisfação DSAAD

FORMAÇÃO	DESTACADOS	PLATAFORMA	FACEBOOK	SITE	MÉDIA
95%	90%	78%	90%	90%	87%

2.4.3. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

2.4.3.1. DIVISÃO DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA

Quadro 50- Ficha Projeto 22- Destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional

FICHA PROJETO 22																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE3)																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Analisar e dar parecer aos PDD apresentados pelas entidades desportivas			X														
Acompanhar os destacamentos dos docentes					X												
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
Rececionar as assiduidades dos docentes destacados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	
Acompanhar os destacados através de reuniões de trabalho		X			X							X				X	
Receção dos mapas de férias dos docentes destacados			X	X												X	
Rececionar os relatórios trimestrais e final dos docentes destacados			X			X							X			X	
Rececionar o relatório final das entidades desportivas						X										X	
Analisar os relatórios apresentados pelos docentes e entidades desportivas						X	X									X	
Informar entidades desportivas do período de candidaturas a destacamento de docentes						X	X									X	
Analisar e avaliar os PDD apresentados pelas entidades desportivas							X	X								X	
Enviar para a DRIG o parecer da DRJD a cada PDD apresentado							X	X								X	
Informar entidades desportivas dos pareceres da DRJD/DRIG aos PDD apresentados								X	X							X	
Rececionar os horários definitivos dos destacamentos aprovados									X	X						X	
INTERVENIENTES																	

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAAD					
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAAD, DSAAD e Diretor Regional					
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Clubes desportivos, SAD, Associações de modalidade e multidesportivas e DRIG					
RECURSOS						
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	3 computadores, 3 telefones, materiais de desgaste rápido					
RECURSOS FINANCEIROS	Sem recursos financeiros alocados					
RESULTADOS						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Concretização das reuniões com os docentes destacados	Número de reuniões realizadas	Convocatória para as reuniões	x=2	x>2	x=2	x<2

No ano 2017 foram concluídos os procedimentos referentes ao destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional do ano letivo 2016/2017 e iniciados os procedimentos relativos ao ano letivo 2017/2018.

De acordo com o estabelecido no regulamento, todos os docentes e respetivas entidades desportivas entregaram o relatório final de destacamento.

De janeiro a agosto de 2017 a DAAD recebeu e enviou para as respetivas escolas/delegações escolares cerca de 768 mapas de assiduidade dos docentes destacados no movimento associativo desportivo regional e 89 mapas de férias.

A candidatura a destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional, para o ano letivo de 2017/2018, decorreu entre 22 e 30 de junho de 2017.

Foram recebidas nos serviços da DRJD um total de 133 candidaturas a destacamento. Após a análise e emissão dos respetivos pareceres técnicos, 88 candidaturas a destacamento obtiveram parecer favorável e 25 parecer desfavorável. Das candidaturas que obtiveram parecer favorável, 16 foram para docentes do género feminino e 72 para docentes do género masculino. Do total de docentes destacados, 20 estão destacados em associações, 63 em clubes desportivos e 5 em SAD.

Conforme previsto no regulamento do destacamento de docentes, todos os docentes entregaram, o primeiro relatório trimestral de acompanhamento, relativo à análise do destacamento até 31 de dezembro de 2017.

Ainda em relação aos destacamentos de 2017/2018, a DRJD recebeu e enviou para as respetivas delegações escolares/escolas, entre setembro e dezembro de 2017, cerca de 362 mapas de assiduidade e 6 mapas de férias dos professores destacados no movimento associativo desportivo regional.

No que concerne à meta estabelecida para o ano 2017, podemos afirmar que o objetivo foi cumprido, em virtude de terem sido realizadas duas reuniões com os docentes destacados.

Quadro 51- Ficha Projeto 23- Homologação de eventos desportivos na via pública

FICHA PROJETO 23																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Homologação de eventos desportivos na via pública															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		Promover a cidadania ativa da população da RAM (OE 3)															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional (OO3)															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
										CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)							
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)										1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual			
Analisar os pedidos de homologação de eventos desportivos na via pública														X			
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
Analisar os documentos apresentados pelas entidades organizadoras		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	
Verificar a apresentação dos documentos exigidos por Lei		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	
Proceder à homologação do evento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	
Enviar a homologação do evento à entidade organizadora		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DAAD															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DAAD, DSAAD e Diretor Regional															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Entidades desportivas/entidades privadas promotoras de eventos desportivos na via pública															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		2 computadores, 2 telefones, materiais de desgaste rápido															
RECURSOS FINANCEIROS		Sem recursos financeiros alocados															
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Número de dias despendido para homologar os eventos desportivos, após despacho do Diretor Regional, desde que cumpram todos os requisitos legais	Homologar os eventos desportivos em 5 dias úteis	Arquivo da DRJD	x<5 dias úteis	x<5 dias úteis	x=5 dias úteis	x>5 dias úteis											

No ano de 2017 a DAAD analisou e preparou solicitações para 170 homologações de provas em vias públicas, de acordo com a alínea c) do n.º 2 da Portaria n.º 259/2017, de 31 de julho, que alterou a Portaria n.º 178/2003, de 22 de dezembro.

Destas, 61 foram para provas de atletismo, 44 para provas de ciclismo, 29 para provas de triatlo, 20 para provas de todo o terreno turístico, 13 para provas de automobilismo, 2 para provas de patinagem de velocidade e 1 para provas de motociclismo.

No que reporta à meta estabelecida para o ano 2017, comunicamos que a mesma foi superada, em virtude dos eventos terem sido homologados em menos de 5 dias úteis, após a apresentação de todos os documentos obrigatórios.

Além das atividades atrás apresentadas, a DAAD desenvolve outras atividades de relevo que apresentamos abaixo, encontrando-se algumas interligadas com as atividades estratégicas do serviço.

As subvenções atribuídas às entidades desportivas (Associações Regionais de Modalidade ou Multidesportivas, Clubes Desportivos e Sociedades Anónimas Desportivas) no PRAD resultam da candidatura efetuada por estas através do Programa de Desenvolvimento Desportivo (PDD), tendo em conta os vários capítulos definidos no Regulamento de Apoio ao Desporto (RAD), dependendo das verbas anualmente inscritas no Orçamento da RAM para esse efeito.

A atribuição dos apoios tem como intuito promover o apoio técnico e financeiro, a nível individual e coletivo, nomeadamente às entidades e estruturas do movimento associativo desportivo regional, numa ótica de desenvolvimento desportivo regional, nacional e internacional.

As candidaturas das Associações Regionais de Modalidade ou Multidesportivas, Clubes Desportivos e Sociedades Anónimas Desportivas (SAD), para a época 2017/2018, decorreram entre 01 a 30 de junho de 2017, inclusive, para as SAD e entre 10 de julho e 10 de setembro, inclusive, para os restantes capítulos do PRAD.

Para a época 2017/2018 candidataram-se a apoios 31 associações de modalidade e multidesportivas, 13 clubes com modalidades sem enquadramento associativo e 133 clubes/SAD.

No que se refere à primeira alteração do PRAD 2016/2017, os dados dos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII, foram analisados durante o ano 2017, pelo que apresentamos abaixo alguns dados dos apuramentos efetuados e respetivas análises e validações.

Relativamente aos **acordos** de deslocações acertados com as associações de modalidade e clubes com modalidades sem enquadramento associativo, foram elaborados e validados 33 acordos para as deslocações às competições nacionais não regulares, regionais e seleções.

Em relação às **iniciativas com o desporto escolar** (leia-se com os estabelecimentos de ensino) foram aprovadas 91 iniciativas de 24 modalidades, com o montante total apurado de 41.110,61 €. Após a análise dos relatórios apresentados pelas entidades promotoras, foram concretizadas 66 iniciativas de 21 modalidades, com um total de 26.273,43 € aprovados e validados.

As modalidades com maior número de eventos desta natureza foram a canoagem e o karaté (9 iniciativas), seguidas pelo atletismo (8 iniciativas) e pelo judo (7 iniciativas). A canoagem foi igualmente a modalidade com maior apoio neste âmbito auferindo 3.763,25 € (14,32% do montante total), seguido do basquetebol (12,16% do montante total) com 3.193,62 €, para 4 eventos, e pela esgrima (10,27% do montante total) com o total de 2.699,33 €, para um evento (ver figura 1).

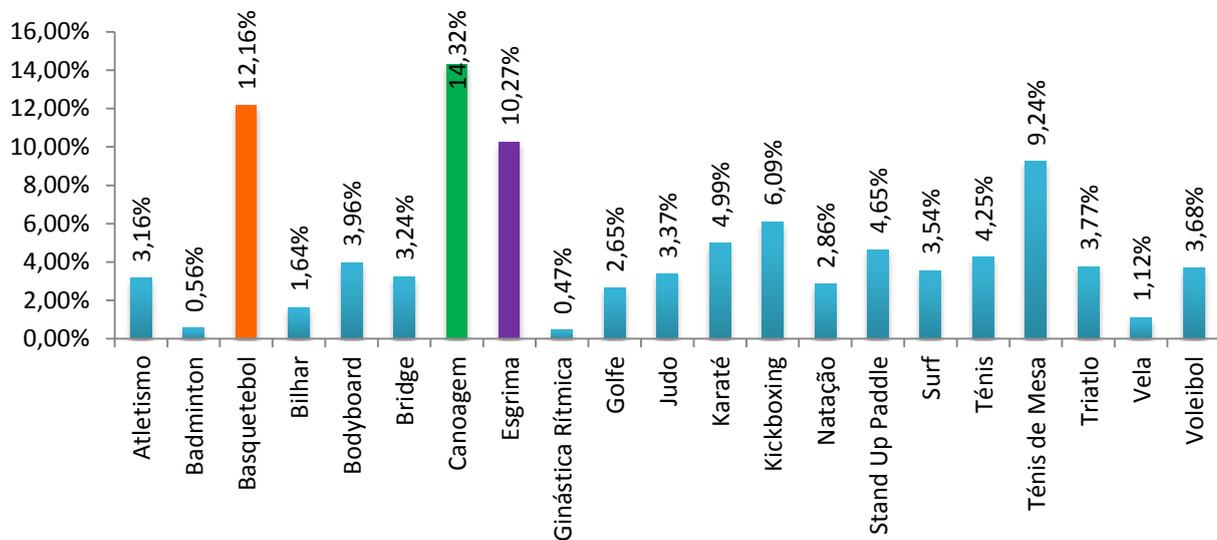


Figura 10- Modalidades com apoios a iniciativas com o desporto escolar

No que concerne aos eventos competitivos destinados aos **escalões de formação com visitantes**, foram candidatados 10 eventos, com um montante total apurado de 33.753,11 € para 8 modalidades. Após a receção e análise dos relatórios, constatámos que os 10 eventos foram realizados com um dispêndio idêntico ao valor apurado. Os eventos de patinagem de velocidade foram os que absorveram a maior quantidade de apoio (34,20%), correspondendo a 11.543,52 €, seguido da patinagem artística (17,41%), com 5.877,26 € e pelo andebol com 5.162,54 € (15,30%).

De referir que dos 10 eventos apurados, 4 foram de âmbito nacional e 6 de âmbito internacional. Os eventos de âmbito nacional foram das modalidades de andebol, hóquei em patins, patinagem artística e triatlo, e os de âmbito internacional das modalidades de patinagem de velocidade (2), patinagem artística, ténis de mesa, voleibol e futebol (ver figura 2).

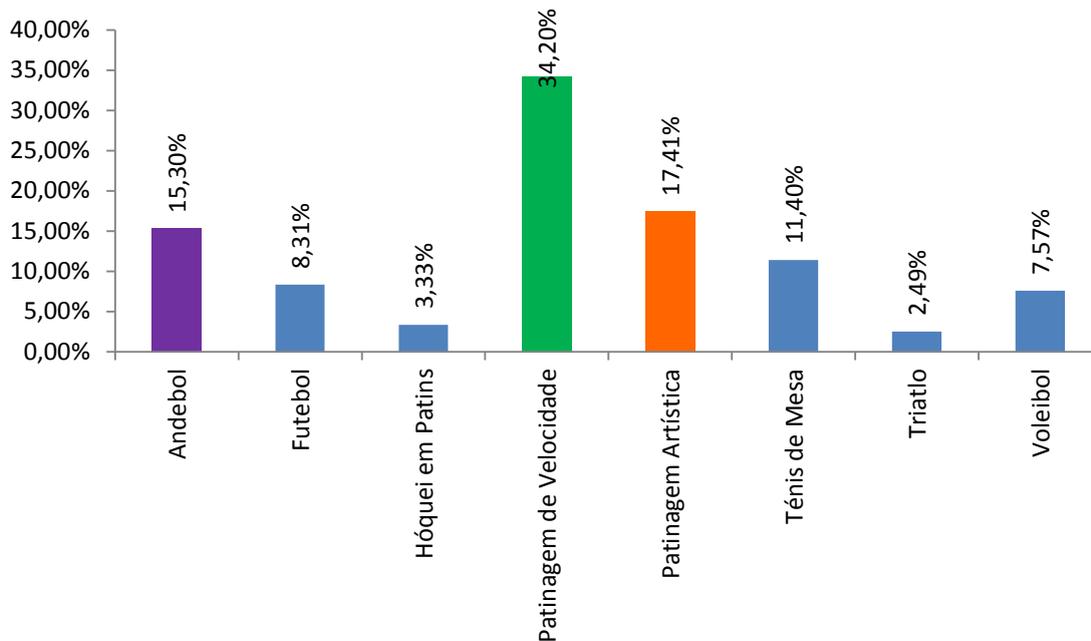


Figura 11-Modalidades apoiadas para eventos de escalão de formação com visitantes

No que se refere aos **eventos desportivos** aprovadas 59 eventos de 26 modalidades, sendo 27 de âmbito internacional (3 oficiais e 24 não oficiais) e 32 de âmbito nacional (16 oficiais e 16 não oficiais). O montante total de apoio ascendeu aos 280.000,04 €.

Concluída a fase de apresentação dos relatórios, na plataforma do desporto, pelas entidades desportivas organizadoras dos eventos, os números efetivos reduziram para 56 eventos realizados, sendo os mesmos 27 de âmbito internacional (3 oficiais e 24 não oficiais) e 29 de âmbito nacional (16 oficiais e 13 não oficiais), com uma subvenção total de 270.562,24 €.

A modalidade de futebol absorveu 24,09% do apoio apurado (65.187,17 €) em 3 eventos desportivos, nos quais 2 foram de âmbito internacional não oficial e 1 de âmbito nacional não oficial. Seguida pela modalidade de trail-running com 18,23% do apoio (49.313,47 €) para 5 eventos, sendo que 1 foi de âmbito internacional oficial, 3 foram de âmbito nacional oficial e 1 de âmbito nacional não oficial. Por fim, temos a modalidade de atletismo com 1 de âmbito nacional oficial, 3 iniciativas de âmbito internacional não oficial, e 1 de âmbito nacional não oficial, com 17,18% da subvenção final (46.480,89€) para 5 eventos. (ver figura 3)

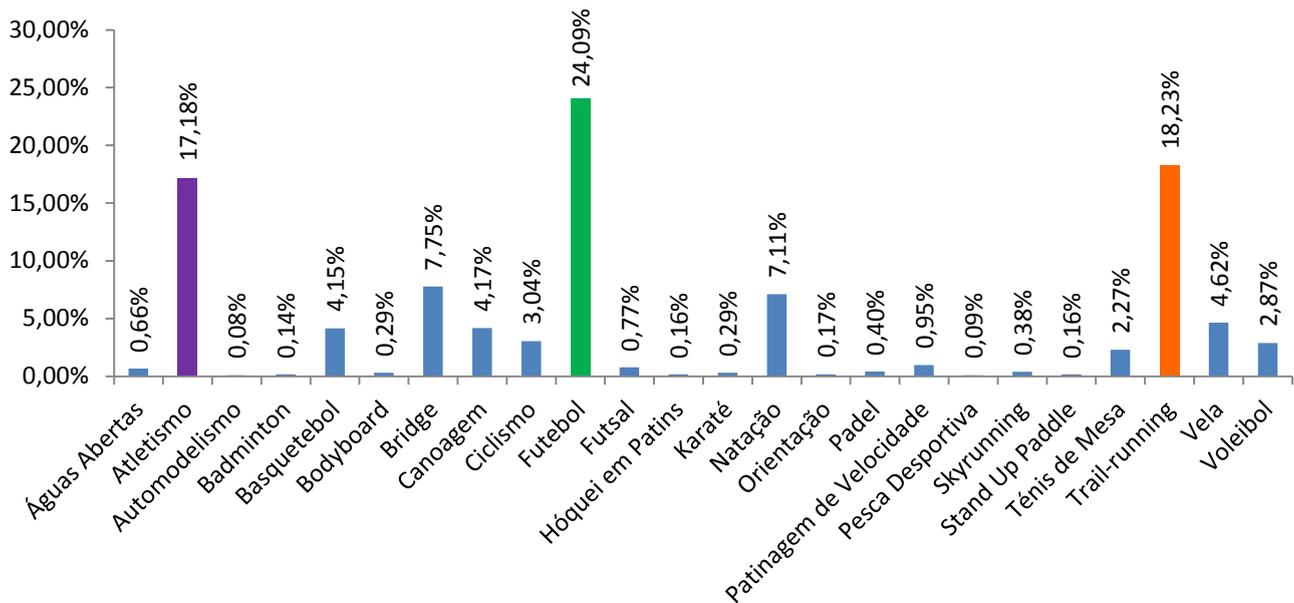


Figura 12-Modalidades com apoio a Eventos Desportivos

Relativamente aos eventos destinados à **formação de recursos humanos**, foram aprovadas 150 formações, com um total apurado de 70.000,01 € para 35 modalidades. Das formações aprovadas 3 eram de âmbito internacional, 26 de âmbito nacional e 121 de âmbito regional.

Efetivamente concretizaram-se 107 formações, para 26 modalidades, sendo que 3 formação foram de âmbito internacional, 18 de âmbito nacional e 86 de âmbito regional. O total aprovado e validado foi de 48.508,30 €.

A modalidade com maior número de formações organizadas foi a modalidade de karaté, com 30 formações, seguida pelo voleibol com 8 formações e pelo basquetebol, canoagem e futebol, com 7 formações cada.

O futebol foi a modalidade que auferiu a maior fatia do apoio com 16,93% do montante total apoiado nas formações de recursos humanos (8.210,92 €), seguindo-se a canoagem com 15,00% (7.274,93 €) e o karaté com 12,39% do montante total apoiado (6.007,85 €). (ver figura 4)

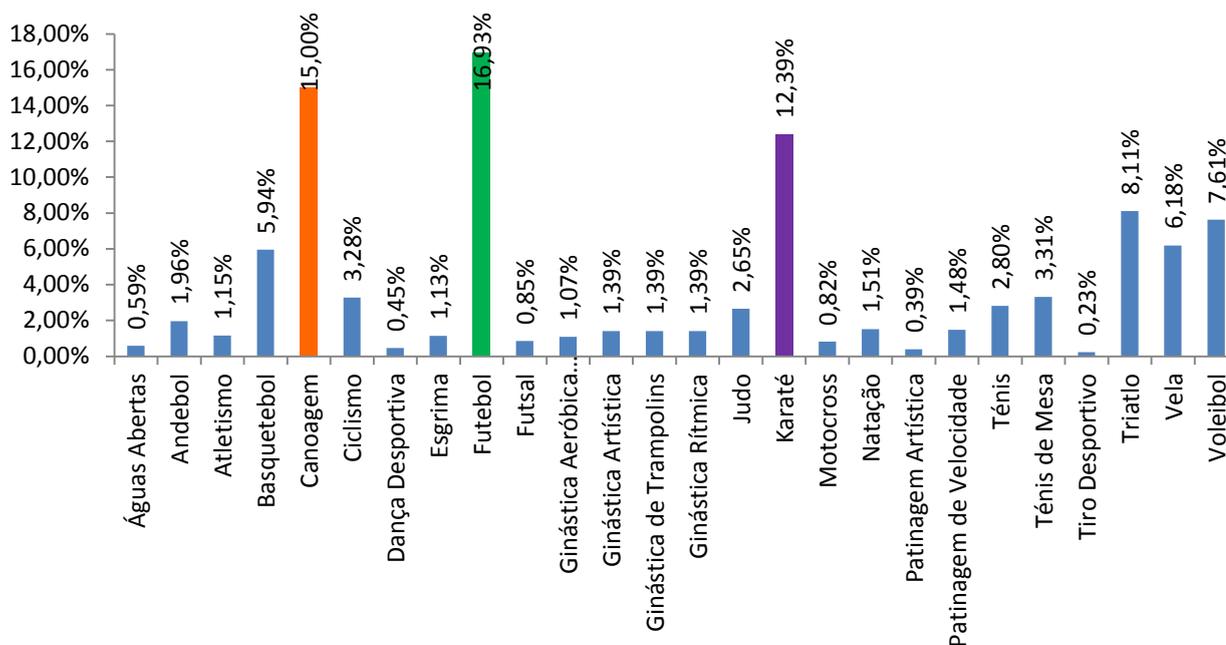


Figura 13. Modalidades com apoio à Formação de Recursos Humanos

No apoio concedido aos **Atletas de Alto Rendimento** (AAR) foram integrados 19 atletas de 11 modalidades, num montante total de 89.999,98 €. As modalidades com maior número de atletas aprovados foram o atletismo, a canoagem e o skyrunning, com 3 atletas cada. Ao nível dos apoios previstos, a modalidade com maior valor era o atletismo com o montante total apurado de 28.609,26 €, seguido da canoagem e do skyrunning com 23.245,03 € e 11.324,50 €, respetivamente.

Em termos efetivos, e após a apresentação das despesas pelas entidades desportivas, na plataforma do desporto, o montante final validado situou-se nos 67.115,00 €, ou seja, 74,57% do montante inicialmente previsto, referente a 18 atletas de 11 modalidades. A modalidade que absorveu a maior fatia da subvenção foi o atletismo, com 19.875,62 € (29,61% do montante total validado), seguida pela canoagem com 16.162,10 € (24,08% do montante total validado), e pelo skyrunning com 10.982,47 € (16,36% do montante total validado). De referir que as modalidades com maior subvenção tiveram 3 atletas contemplados por cada modalidade. (ver figura 5).

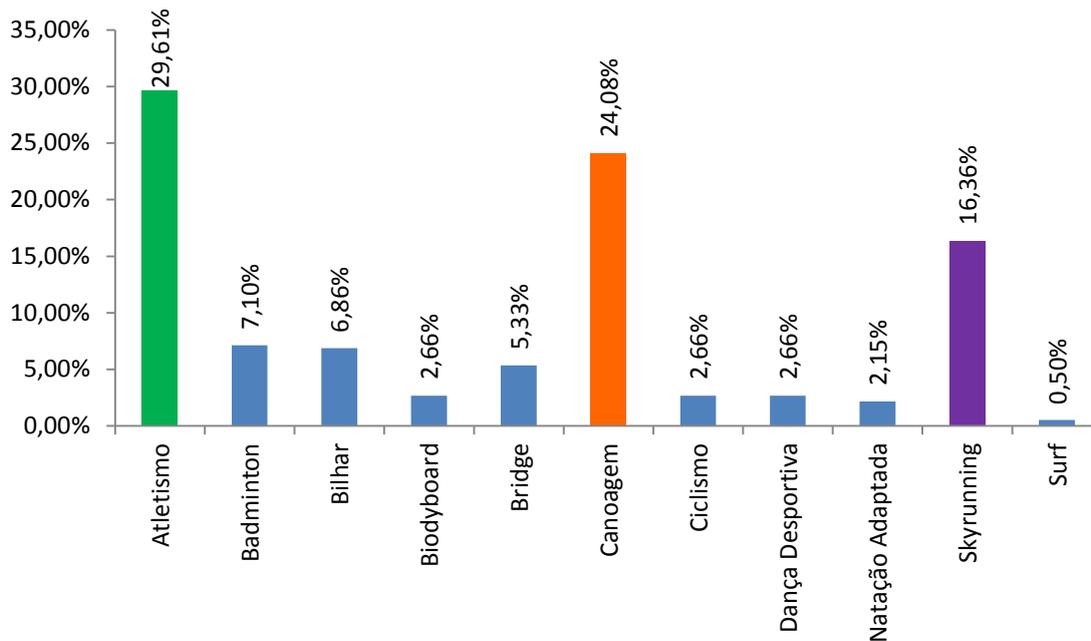


Figura 14. Modalidades com apoio aos Atletas de Alto Rendimento

No que concerne ao apoio atribuído aos **Praticantes de Elevado Potencial (PEP)**, foram integrados 147 atletas, pertencentes a 17 modalidades, no montante total de 199.999,89 €.

As modalidades com maior número de atletas apurados foram a patinagem de velocidade com 26 atletas, o karaté com 25 atletas e o ténis de mesa com 23 atletas. Relativamente aos apoios, as modalidades com mais PEP foram igualmente as que obtiveram maior apoio financeiro, sendo que à modalidade de patinagem de velocidade foram atribuídos 38.532,07 €, à de ténis de mesa 31.192,63 € e à de badminton 29.357,80 €.

Após a apresentação e validação das despesas, na plataforma do desporto, foram apoiados 139 atletas de 17 modalidades com um montante final validado de 177.849,66 €. No que se refere às modalidades que receberam maior apoio, destacamos a patinagem de velocidade com 36.074,06 € (20,28% do montante total validado) para 25 atletas, o ténis de mesa com 29.964,91 € (16,85% do montante total validado) para 23 atletas e o karaté com 25.725,43 € (14,46% do montante total validado) para 25 atletas (ver figura 6).

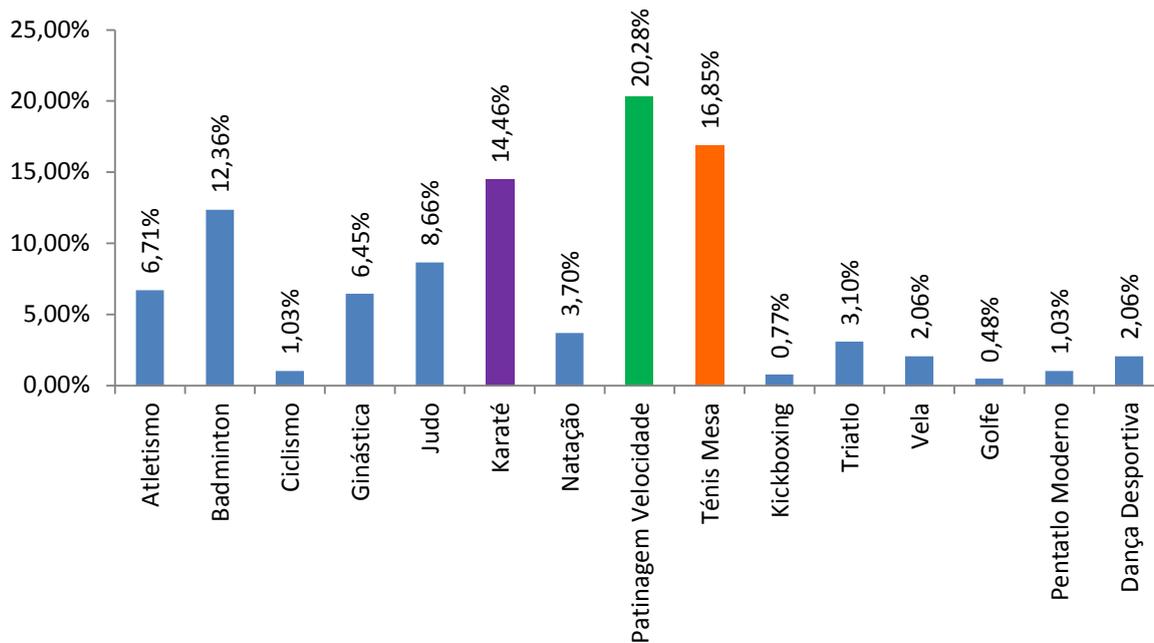


Figura 15. Modalidades com apoio a Praticantes de Elevado Potencial

No que concerne à **plataforma do desporto**, foram validadas, ao longo do ano 2017, 8.919 despesas nas diversas áreas de apoio, sendo 2.281 referentes às associações regionais de modalidade e multidesportivas e aos clubes com modalidades sem enquadramento associativo e 6.638 referentes aos clubes desportivos/SAD.

Neste sentido, e no que às associações regionais de modalidade e multidesportivas e aos clubes com modalidades sem enquadramento associativo diz respeito, foram validadas 416 foram despesas de deslocações, 1.105 despesas de apoio à atividade, 408 despesas de praticantes de elevado potencial, 316 despesas de eventos e 36 despesas referentes aos associados da Associação da Madeira de Desporto para Todos.

Foram igualmente validados na plataforma do desporto 6.638 despesas dos clubes desportivos/SAD, das quais 1.281 despesas no âmbito das deslocações, 2.123 despesas de apoio à atividade, 106 despesas de atletas de alto rendimento, 103 despesas de eventos e 3.025 despesas da competição desportiva regional.

Ainda relativamente às despesas validadas no ano 2017, e no que se refere aos montantes validados na plataforma do desporto, foram validadas despesas no montante global de 9.515.450,54 €, referentes aos clubes e às associações.

Neste sentido, foram validadas nas associações regionais de modalidade e multidesportivas e nos clubes com modalidades sem enquadramento associativo, despesas que totalizaram 2.184.395,40 €. Deste valor, 245.241,25 € foram de despesas referentes a deslocações, 1.413.905,07 € de despesas do apoio à atividade, 177.074,60 € dos praticantes de elevado potencial, 143.708,30 € para os eventos e 204.466,18 € dos associados da Associação da Madeira do Desporto para Todos.

O restante valor do montante global validado foi em despesas apresentadas pelos clubes desportivos/SAD, perfazendo 7.331.055,14 €, dos quais 818.55,56 € foram em despesas relativas a deslocações, 4.293.092,17 € em

despesas referentes ao apoio à atividade, 67.115,00 € para os atletas de alto rendimento, 161.655,99 € referente aos eventos e 1.990.636,42 € validados para a competição desportiva regional.

Relativamente aos documentos desportivos colocados na plataforma do desporto, foram analisados e validados pela DAAD um total de 319 documentos, sendo 179 referentes a relatórios de atividades e 140 referentes a termos de responsabilidade.

Por fim, no que se refere à **Demografia Federada**, no ano 2017 foi concluída a recolha e análise dos indicadores desportivos da época 2015/2016, tendo sido publicada no site da DRJD no dia 18 de dezembro.

Após a elaboração da demografia federada da época 2015/2016, foi iniciada a recolha dos indicadores desportivos da época 2016/2017, através da plataforma do desporto.

2.4.3.2. DIVISÃO DE PROJETOS, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO

Quadro 52- Ficha Projeto 24- Destino Madeira

FICHA PROJETO 24																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Destino Madeira																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OO6 - Melhorar a prestação da DSAAD																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)										CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)								
										1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual				
Cumprimento do disposto no n.º5 da Resolução n.º 1309/2007														x				
Alteração da Resolução n.º 1309/2007											x							
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
Apreciação da proposta de utilização do nome Madeira no equipamento desportivo					X												X	
Monitorização da ostentação do nome Madeira nos equipamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	
Solicitação do envio das fotografias comprovativas da ostentação do nome Madeira nos equipamentos			X														X	
Análise das fotografias (visibilidade, utilização do logo correto e ostentação)				X													X	
Proposta de alteração à Resolução n.º 1309/2007 em articulação com a SRETT						X								X				
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DSAAD																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DPFP																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Entidades Desportivas com competição nacional, Secretaria Regional da Economia, Turismo e Transportes																
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		2 computadores																
		2 telefones																
RECURSOS FINANCEIROS		sem orçamento alocado																
RESULTADOS																		
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos														
				Superou	Atingiu	Não Atingiu												
Prazo das análises	todas as entidades com competição nacional e	Data do despacho das informações remetidas pelas	X=8	x < 8	x=8	x>8												

	seleções regionais	entidades desportivas				
--	--------------------	-----------------------	--	--	--	--

Em 2017 foram validados na Plataforma do Desporto 239 documentos de 39 entidades referentes ao Destino Madeira.

Tendo em conta que no ano transato o procedimento foi alterado, deixando de ser entregue os documentos em formato papel e passando a ser efetuado o seu upload na Plataforma do Desporto, a fonte de verificação passará a ser as datas de validação na Plataforma.

O procedimento na Plataforma do Desporto após o upload pelas entidades desportivas é efetuar o levantamento por entidade, validando as situações que estão em conformidade e enviando comunicação para as entidades que não estão em conformidade.

É feito um reporte num mapa de controlo geral que é partilhado pelos colegas de trabalho que consultam quando necessário.

Quadro 53- Ficha Projeto- Processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao desporto da RAM

FICHA PROJETO 3						
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processo dos valores em atraso pelo Governo Regional ao desporto da RAM					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional					
	OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE1)					
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO						
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual	
Definir procedimentos internos	x					
Contactar as entidades	x					
Análise da documentação entregue pelas entidades					x	
Elaboração do ARD					x	
Assinatura do ARD					x	
INTERVENIENTES						
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD					
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP, DGF, DAJRH					
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, Entidades Desportivas					
RECURSOS						
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS						
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD					
RESULTADOS						
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
Número de entidades	Assinatura do ARD com o maior número de entidades em falta	Número de ARD assinados	0%	X > 50%	50%	X < 50%

Nota: desde que as entidades cumpram com o requisitos legais

Os procedimentos do Plano de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) para a regularização dos valores reportados até 31/12/2011 terminaram em 2015, contudo, a Lei do Orçamento Regional de 2017 prevê no n.º 3 e n.º 4 do artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42-A/2016/M, de 30 de dezembro, a celebração de acordos de pagamento com entidades desportivas ou outras entidades, que cooperam com o sistema desportivo regional, destinados à regularização de encargos de anos anteriores advenientes, nomeadamente, da aplicação de regulamentos ou de contratos-programa de desenvolvimento desportivo celebrados, desde que os encargos correspondentes tenham sido devidamente contabilizados para efeitos de contas nacionais, ficando, neste caso, dispensada a aplicação do disposto no artigo 57.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2007/M, de 11 de janeiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 29/2008/M, de 12 de agosto, e 14/2014/M, de 21 de novembro, bem como a aprovação através de Resolução do Conselho do Governo Regional, bem como que os respetivos encargos caducam em 31 de dezembro de 2017, caso não estejam regularizados até essa data por motivos não imputáveis aos serviços da administração pública regional.

Em março de 2017 foi efetuado um levantamento dos valores em dívida do ex-PAEF e de outros valores desde então, tendo sido identificadas 161 entidades desportivas com valores a receber, no valor total de 869.469,42 €.

A 24/02/2017, a ex-SRF propõe que sejam contactadas todas as entidades com valores em dívida de forma regularizar a situação, contudo, tendo em conta que não estavam previstas verbas no orçamento da DRJD para o efeito, e de forma a iniciarmos o processo de regularização destas dívidas, sugerimos à tutela a 18/08/2017 que deveriam ser salvaguardados o cabimento e os fundos disponíveis antes de contactarmos as entidades, no sentido de encetarem os esforços necessários para a regularização dos valores e finalizarmos o procedimento envolvido na regularização desses valores.

A 29/09/2017, a SRF informa o plano de pagamentos para estas entidades e que estaria sujeito à validação final para verificar a sua exequibilidade.

Entretanto o Governo Regional da Madeira sofreu alterações na sua estrutura orgânica, extinguindo-se a SRF passando a ser Vice-Presidência (VP). Neste sentido a 22/11/2017, voltou-se a indagar se as orientações se manteriam, assim como foram remetidas as minutas a serem utilizadas no processo administrativo de regularização de dívida para validação da VP e questionando sobre como serão salvaguardados os cabimentos (reforço pela dotação provisional ou dotação orçamental) dos ARD.

Pelo que a 5/12/2017, a VP responde que se mantêm as orientações anteriores, solicitando a validação das minutas e informando que, após a concordância por parte das entidades desportivas sobre os valores em causa, estes, serão ainda sujeitos à validação final e conseqüentemente, reforçado o orçamento da DRJD.

Em suma, o presente projeto **não foi executado** no ano de 2017 por dificuldades financeiras do Governo Regional.

Quadro 54- Ficha Projeto 25- Plano Nacional de Ética no Desporto

FICHA PROJETO 25																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OE 2 – Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM); OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	OO3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional OO9: Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD.																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Planeamento de um plano de intervenção	x																
Articulação com o IPDJ	x																
Contacto com as entidades desportivas		x															
Concretização de ações junto do movimento associativo desportivo regional			x	x													
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Criação de uma base de dados /estatística sobre a indisciplina	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X			
Reunião com o IPDJ	x																X
Reunião com as Associações Regionais de Modalidade e Multidesportivas		x															X
Estabelecer parcerias com outras entidades		x	x											X			
Iniciativas com as Associações Regionais de Modalidade e Multidesportivas						x	x			x	x						X
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSAAD																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DPFP																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	IPDJ, PNED, Entidades Desportivas, Outras Entidades, DRE																
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Merchadising do PNED, Material Multimédia do PNED																
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento Protocolado entre a DRJD e Refrige																
RESULTADOS																	
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos													
				Superou	Atingiu	Não Atingiu											
Número de Associações Regionais de Modalidade e Multidesportivas envolvidas	6 iniciativas	Registo Interno	9	x > 6	x=6	x<6											

No passado dia 19 de outubro de 2017, a DRJD enviou um ofício circular (n.º 43) para as entidades desportivas regionais a desafiar a leitura do Juramento pela Ética nas competições ou eventos desportivos que considerassem pertinentes.

No final do mês de novembro, a Associação de Andebol leu o Juramento pela Ética aquando do treino da seleção regional assim como a Associação de Judo da Madeira em dezembro, no âmbito da realização do Torneio Comemorativo do 33.º aniversário.

Em novembro de 2017 o coordenador nacional do Plano Nacional de Ética no Desporto esteve presente na RAM para levar a cabo a apresentação oficial da Bandeira da Ética Desportiva, um projeto lançado a nível nacional no final de outubro. Estiveram presentes dirigentes das várias associações regionais de modalidade, representantes do desporto escolar e o Exmo. Senhor Secretário Regional de Educação.

As associações que marcaram presença foram a Associação de Badminton da Madeira (Presidente), a Associação de Ginástica da Madeira, a Associação de Ténis de Mesa da Madeira (Presidente), a Associação da Madeira de Desporto para Todos, a Associação de Basquetebol da Madeira (Presidente), a Associação de Ténis da Madeira (Presidente) e a Associação de Futebol da Madeira (Presidente) e Associação de Patinagem da Madeira.

Foram ainda convidados os Conselhos Executivos dos estabelecimentos de ensino da RAM.

No mesmo mês foi ainda realizada uma formação destinada aos dirigentes das entidades desportivas regionais em horário pós laboral para apresentar os projetos associados ao PNED, assim como debater as questões éticas no âmbito da gestão desportiva, tendo estado presente as Associações acima referidas.

Ainda no mês de novembro foi organizada uma formação específica para professores de educação física e treinadores sobre a Educação para os valores, tendo estado presentes a Associação de Badminton da Madeira, a Associação de Ginástica da Madeira, a Associação de Ténis da Madeira, a Associação da Madeira de Desporto para Todos, Associação de Basquetebol da Madeira, a Associação de Ténis da Madeira, a Associação de Futebol da Madeira e a Associação de Patinagem da Madeira.

Quadro 55- Iniciativas no âmbito do PNED

1.Bandeira da Ética	2.Formação Dirigentes	3.Formação Professores/Treinadores	4.Desafio Move-te por Valores	Média
10	10	14	2	9

O indicador de medida para o projeto Plano Nacional de Ética no Desporto na RAM foi **superado**.

Quadro 56- Ficha Projeto 26-Imagem e Comunicação Institucional

FICHA PROJETO 26																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Imagem e Comunicação Institucional																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO		OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		OO9: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)																
		OO2: Melhorar a prestação da DSAAD (OE2+OE3)																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)										CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)								
										1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual				
Atualização da Página Web e Facebook														x				
Registo Fotográfico														x				
Trabalho de design														x				
Protocolo														x				
Comunicação														x				
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:																
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.					
Congratulações		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Agenda Desportiva		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Divulgação das representações DRJD		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Divulgação das iniciativas solicitadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Divulgação das iniciativas organizadas pela DRJD		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Divulgação de iniciativas no âmbito da atuação da DRJD		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Registo Fotográfico das iniciativas organizadas pela DRJD		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Elaboração de cartazes, flyers, postais, convites e certificados		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Organização protocolar das iniciativas da DRJD		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
Elaborar as notas de imprensa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					X	
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DSAAD																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DPFP																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		GIIP, DRI																
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		5 computadores, 3 telefones, software específico da área de imagem																
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJD																
RESULTADOS																		
Indicadores	Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização dos objetivos														
				Superou	Atingiu	Não Atingiu												

Grau de satisfação dos utilizadores (site e facebook)	Manter os níveis de satisfação	inquérito online	90%	x> 80%	X=80%	x< 80%
Número de conteúdos divulgados (site e facebook)	Manter o número de conteúdos	conteúdos divulgados	1930	x> 3200	x= 3200	x< 3200
Número de seguidores no facebook	Aumentar o número de seguidores	página de facebook	8300	x> 7000	x= 7000	x< 7000

No que concerne à Imagem e Comunicação Institucional, verificou-se que 90% dos inquiridos demonstrou estar satisfeito a muito satisfeito com o site e facebook, **superando** os critérios estabelecidos.

Relativamente ao número de conteúdos o indicador não foi atingido, apesar do grau de satisfação ser alto, o que significa que este fator não implicou com a qualidade das informações nem com o número de seguidores, que aumentou, tendo inclusivamente **superado**.

Uma das razões pelas quais contribuíram em grande medida para a diminuição do número de conteúdos divulgados deve-se ao facto de um dos dois elementos responsáveis por esta tarefa ter mudado de serviço em abril de 2017, pelo que a meta do número de conteúdos divulgados **não foi atingido**.

Em relação à utilização do site, houve 1.281.668 milhões de visualizações e 42.968 utilizadores, dos quais 79,2% foram novos visitantes. A duração média das sessões foi de 8 min. 30 seg.

PLANOS

A DPFP, esteve ainda envolvida como parceiro no **Plano Regional de Envelhecimento Ativo (PREA)**, da responsabilidade da Secretaria Regional para a Inclusão e Assuntos Sociais (SRIAS), assegurando a mediação entre os serviços da Secretaria Regional da Educação e a SRIAS, sendo inclusive responsável por duas medidas incluídas no PREA.

A Divisão esteve ainda a representar a Secretaria Regional de Educação no **Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo da RAM**, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, estando presente nas várias reuniões de trabalho bem como assegurando a mediação com as entidades desportivas de modo a garantir o contributo da área desportiva para o respetivo Plano.

Em representação da DRJD na área do desporto, junto da Secretaria Regional da Saúde, a DPFP esteve envolvida na **Comissão Regional de Luta Contra a Sida (CRLCS)**, estando presente nas reuniões periódicas da mesma, contribuindo para a estratégia delineada pela respetiva Comissão.

Ao nível do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo**, foi feita uma auscultação junto das associações desportivas regionais de modalidade e multidesportivas, assim como os clubes com competição nacional e SAD, a

fim de receber contributos que permita delinear as orientações estratégicas para o próximo ciclo. Neste sentido foi enviado um ofício circular n.º 12 de 12 de abril de 2017 tendo recebido 9 respostas por parte das entidades desportivas. Foram ainda mantidas reuniões internas com as Direções de Serviço de Apoio à Atividade Desportiva e com a Direção de Serviços de Gestão de Infraestruturas Desportivas com o intuito em debater a estratégia desportiva da RAM.

Foi remetida uma proposta de eixos estratégicos e respetivas medidas ao Exmo. Senhor Secretário Regional no final de 2017.

A proposta consistiu em 6 eixos e 41 medidas.

Quadro 57- Eixos estratégicos do desporto propostos

EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5	EIXO 6
Desporto Para Todos/Lazer	Desporto Federado	Desporto De Natureza	Eventos Desportivos	Recursos Humanos No Desporto	Parque Desportivo

PRÉ-REQUISITOS FÍSICOS

Na sequência de anos transatos, a DFPF colaborou com o Gabinete do Ensino Superior, coordenando a parte logística e técnica da avaliação dos **pré-requisitos físicos** necessários para o ingresso aos Cursos de Educação Física e Desporto. Foram reservadas as diferentes instalações desportivas e contactadas as várias Associações Desportivas de Modalidade (Atletismo, Andebol, Futebol Ginástica, Natação, Basquetebol e Voleibol) para que indicassem um avaliador, com habilitações académicas na área de Educação Física e Desporto para fazer a avaliação da respetiva modalidade. Na 1.ª chamada estavam inscritos 27 alunos e na 2.ª chamada inscreveram – se 12 alunos.

EVENTOS

A DRJD organizou conjuntamente com o Comité Olímpico de Portugal as comemorações do **Dia Olímpico**, numa perspetiva de descentralização das mesmas, iniciativa que decorreu no dia 23 de junho de 2017 e foi composta por dois momentos distintos, nomeadamente a organização de uma mini aldeia olímpica e um segundo momento de formação. A mini aldeia olímpica foi criada na zona do heliporto e cais 8, tendo estado presentes as 13 entidades desportivas que representam as modalidades cuja RAM teve agentes desportivos olímpicos.

Em cada estação foram desenvolvidas atividades desportivas abertas ao público aproximando o desporto federado da população. Este momento potenciou ainda o intercâmbio entre os atletas das diferentes modalidades.

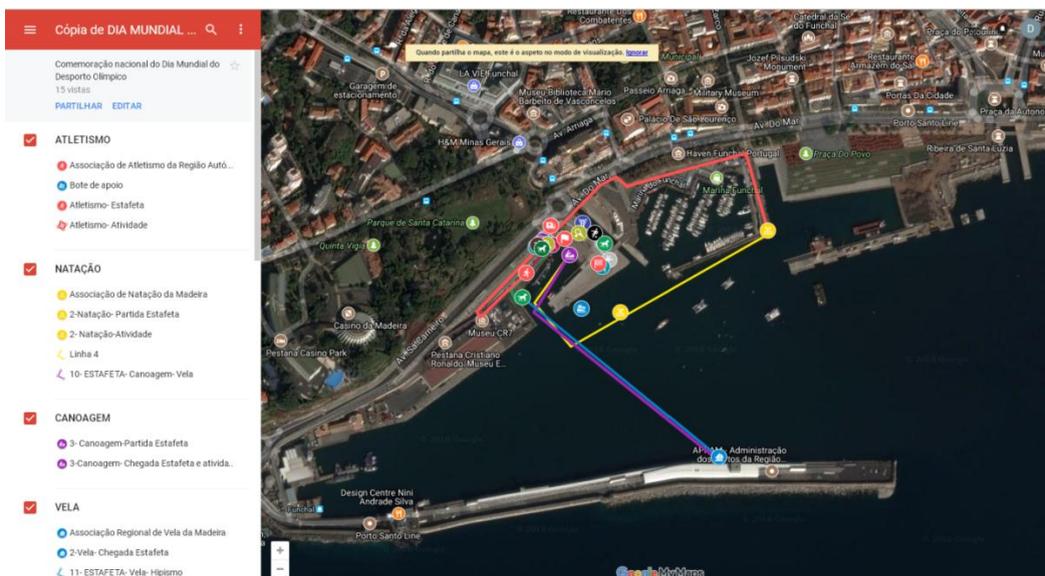


Figura 16- Mapa das atividades desportivas Dia Olímpico

Foi organizada uma estafeta olímpica tendo a bandeira do Dia Olímpico passado entre as 13 modalidades e culminado no hastear da bandeira pelo atleta olímpico João Rodrigues ao som do hino olímpico e na presença de várias entidades.

De referir que neste momento ainda estiveram presentes 96 alunos de um estabelecimento de ensino cujo Projeto Educativo era o Olimpismo.

Quadro 58- Participantes nas atividades desportivas do Dia Olímpico

ASSOCIAÇÕES	NÚMERO DE ATLETAS
Associação de Andebol da Madeira	50
Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira	50
Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira	30
Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira	5
Associação de Futebol da Madeira	48
Associação de Ginástica da Madeira	13
Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira	20
Associação de Natação da Madeira	15
Associação de Ténis de Mesa da Madeira	6
Associação de Voleibol da Madeira	11
Associação Hípica da Madeira	2
Associação Regional de Canoagem da Madeira	35
Associação Regional de Vela da Madeira	5
Total	290

No turno da tarde decorreu no auditório da Escola Dr. Horácio Bento Gouveia um Simpósio intitulado O Olimpismo, tendo envolvido 71 participantes e sido transmitido pela RTP-Madeira.

No total do Dia estiveram 602 pessoas envolvidas nas comemorações.

Por fim, a DSAAD conjuntamente com a Direção de Serviços do Desporto Escolar organizaram a **PEACE RUN**, um evento de cariz humanitário, que decorreu de 23 a 26 de maio de 2017.

Trata-se de um evento que comemorou, em 2017, 30 anos de existência e pretendeu celebrar o acontecimento percorrendo todo o território nacional, levando a mensagem de paz às crianças de Portugal. A comitiva percorre a pé/corrida os itinerários estabelecidos munidos da tocha da paz e é aberto a todos os interessados, particularmente os mais jovens.

A comitiva do PEACE RUN foi recebida na Quinta Vigia por Sua Excelência O Presidente do Governo Regional da Madeira, tendo este sido o local de partida.

A comitiva do PEACE RUN integrou ainda a cerimónia de abertura da Festa do Desporto Escolar, tendo acendido a tocha olímpica do estádio e aberto a respetiva semana.

Foram quatro dias em que a comitiva oficial de **25 pessoas**, composta por elementos de **11 nacionalidades**, provenientes da Alemanha, Austrália, Áustria, Croácia, Estados Unidos da América, França, Japão, Itália, Portugal, República Checa, Suíça, visitou **22 escolas** dos Concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Machico e Santa Cruz, transmitindo a mensagem da paz, especialmente, às crianças da Região Autónoma da Madeira.

Ainda no âmbito desta atividade, a PEACE RUN recolheu desenhos de crianças portuguesas, sobre a paz para uma exposição internacional, que decorreu em Roma, no Dia Internacional da Paz, a 21 de setembro.

Estiveram ainda envolvidos nesta atividade a Cruz Vermelha Portuguesa e a PSP que acompanharam a comitiva nos dias e trajetos definidos, assim como a Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira na definição dos mesmos e os diversos estabelecimentos de ensino que trabalharam previamente com os seus alunos a temática, tendo inclusive preparado efusivas recepções à comitiva através de diferentes apresentações realizadas por parte dos alunos.

Foi ainda solicitado o licenciamento às diversas autarquias cujo trajeto estava sob a sua jurisdição.

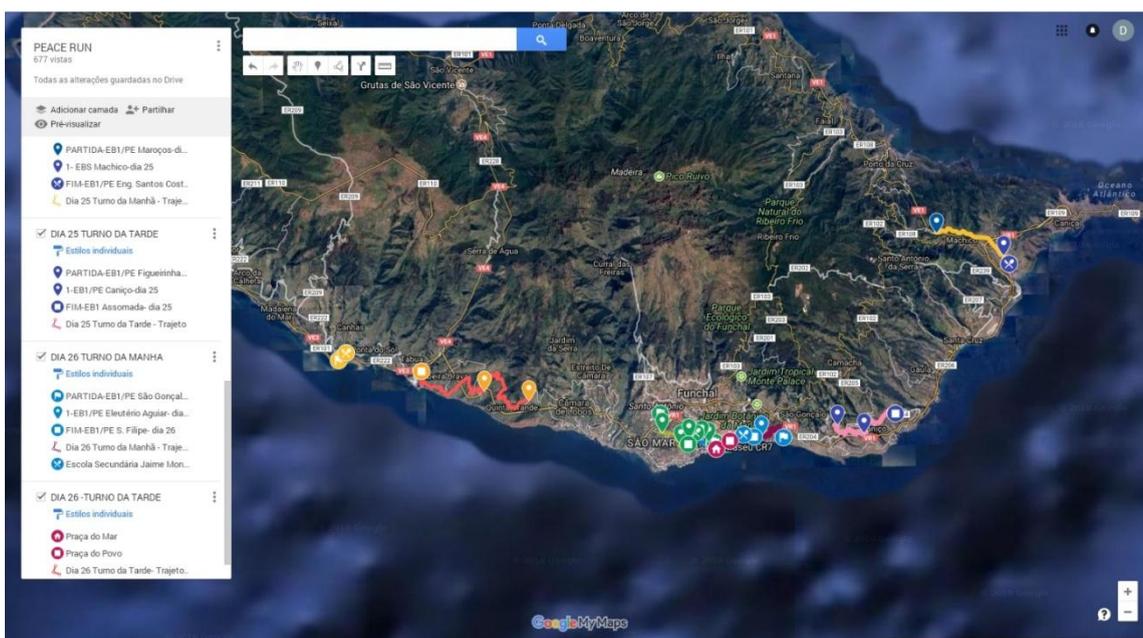


Figura 17- Itinerário do PEACE RUN

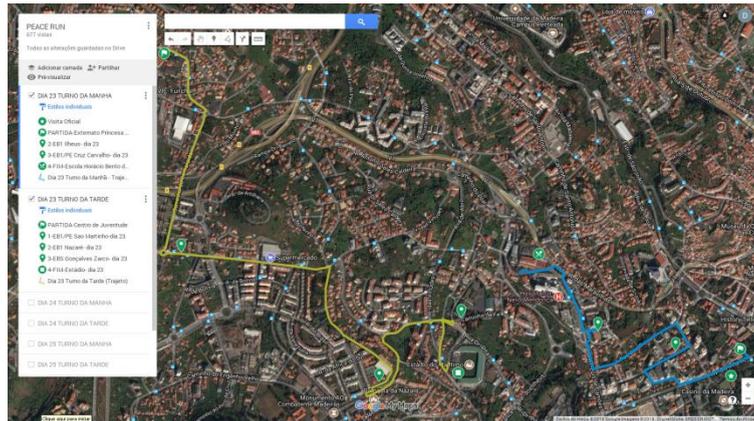


Figura 18- Trajeto dia 1

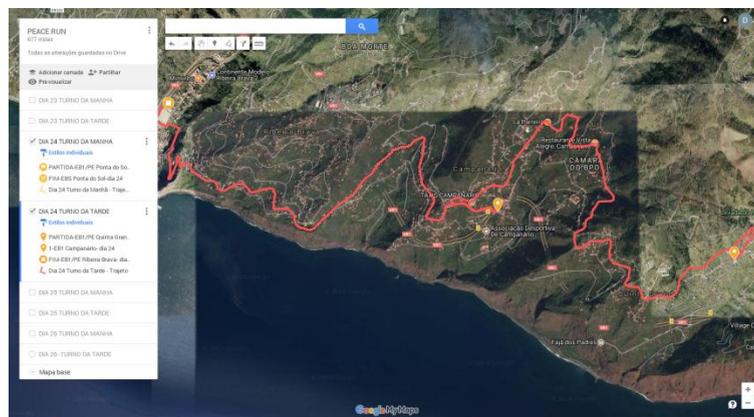


Figura 19- Trajeto dia 2 (turno da manhã)

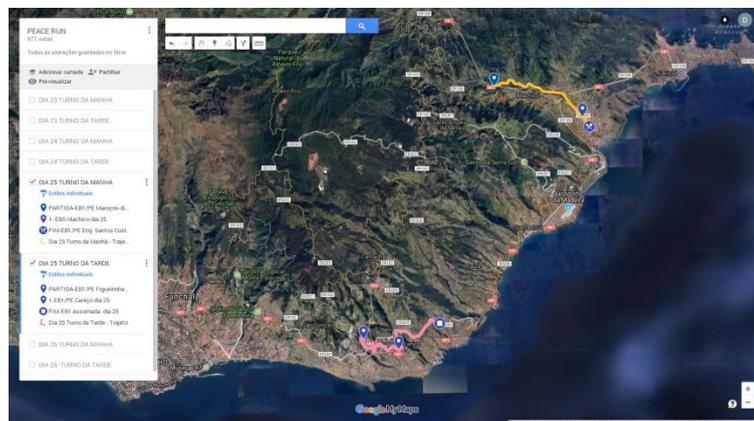


Figura 20- Trajeto dia 2 (turno da tarde)

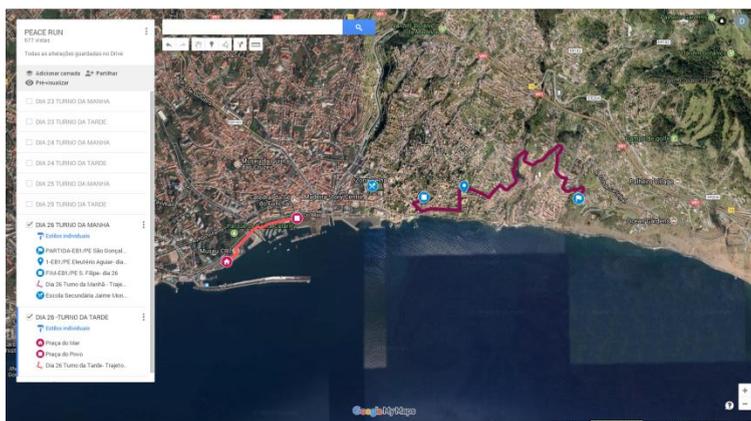


Figura 21- Trajeto dia 3

DISPENSAS

No ano de 2017, 118 agentes desportivos usufruíram das dispensas em 29 modalidades, no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 12/86/M, de 2 de agosto, perfazendo 513 dias de dispensa concedidos.

Dispensas por agente desportivo

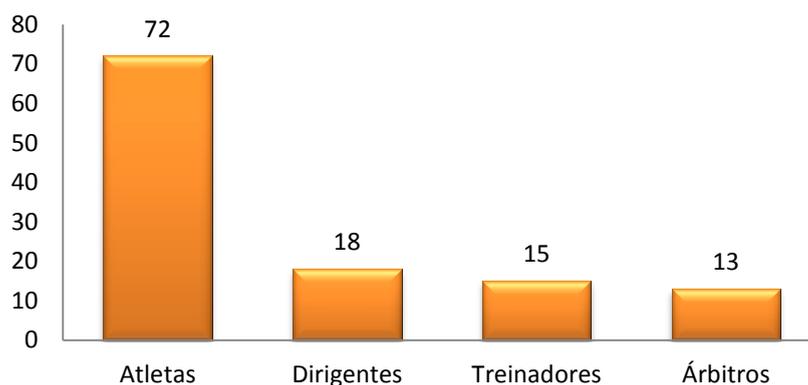


Figura 22- Número de dispensas por agente desportivo

Dispensas por modalidade

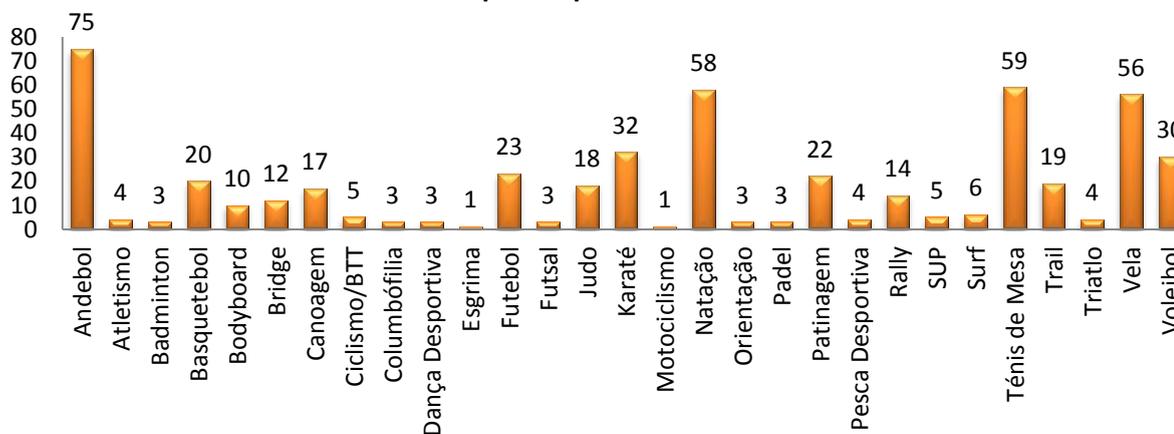


Figura 23- Número de dispensas por modalidade

2.5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICO-FINANCEIRA

2.5.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção de Serviços Jurídico - Financeira, adiante designada DSJF, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), nas áreas jurídico – financeira e recursos humanos e é dirigida por um Diretor de Serviços, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Na dependência desta Direção de Serviços, funciona a Divisão de Gestão Financeira e a Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos, dirigidas por dois chefes de divisão, cargos de direção intermédia de 2.º grau.

No decorrer ao ano, foram desenvolvidas diversas tarefas, decorrentes da normal atividade destes serviços, onde a DSJF procurou responder sempre às solicitações efetuadas com celeridade e responsabilidade.

A sistematização dessas atividades constitui uma importante ferramenta de gestão, pois além de garantir uma visão geral da DSJF, permite mensurar o trabalho produzido, identificar os temas relevantes, as demandas mais frequentes e os pontos que necessitam de aprimoramento na gestão.

Acima de tudo, em seu processo de elaboração tem sido possível refletir sobre o presente e o futuro do serviço, com base em dados concretos e não apenas na intuição dos membros da equipa, oferecendo um histórico de informações importantes para o destino desta unidade. Outro ponto, não menos importante, é sua utilidade enquanto instrumento de gestão, e na prossecução do interesse público, age com o intuito de garantir a transparência, verificando a regularidade financeira e a conformidade legal dos procedimentos.

Nesse sentido, o presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas por esta direção de serviços no ano de 2017, alinhadas à sua missão, valores, competências e em conformidade com a estrutura da qual dispõe.

O relatório encontra-se dividido de forma a facilitar a compreensão do contexto em que se insere esta DSJF – Divisão de Gestão Financeira e Divisão da Apoio Jurídico e Recursos Humanos, no intuito de facilitar a sua análise e tornar esse processo de reflexão e transparência de gestão.

A nossa conduta tem enfatizado os princípios considerados essenciais para o bom desempenho de nossa missão, bem como os valores e qualidades que consideramos fundamentais a todos os membros desta direção de serviços, sem prejuízo daqueles já previstos em outros dispositivos normativos aos quais estamos subordinados.

Desse modo, para além do esforço continuado de qualificação e aperfeiçoamento técnico da equipa, buscamos cultivar habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho das nossas funções, prezando por princípios que sustentam e formam a base de valores de nosso ambiente de trabalho.

A apresentação do relatório de atividades, constitui não só um instrumento de avaliação da atividade desenvolvida por esta Direção de Serviços, como constitui ainda, um elemento orientador para o desempenho futuro.

Assim, esperamos que todos os integrantes desta unidade orgânica se pautem por atitudes de respeito, honestidade, integridade, prontidão, cortesia, responsabilidade e comprometimento com o trabalho.

Espera-se assim, que o presente relatório contribua para o aprimoramento da gestão destes serviços, além de ampliar a transparência à sua atuação.

De forma mais pormenorizada, apresenta-se as diversas atividades desenvolvidas, ao longo do ano, pelas Divisões que compõem a DSJF.

2.5.2. ATIVIDADES DO SERVIÇO DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS

2.5.2.1. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

A Divisão de Gestão Financeira (DGF) realizou as seguintes atividades:

- 1) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2018, no âmbito do capítulo 50 – PIDDAR, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 27-07-2017.
- 2) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2018, no âmbito das despesas correntes e de capital, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 27-07-2017.
- 3) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2018, no âmbito das despesas com o pessoal, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 30-08-2017.
- 4) Carregamento no SOE da proposta do PIDDAR da DRJD para 2018, em 18-09-2017.
- 5) Carregamento no SOE da proposta de orçamento da DRJD para 2018, referente a despesas com pessoal, correntes e de capital, em 19-09-2017.
- 6) Elaboração do relatório de execução do PIDDAR de 2016, que foi remetida para o GUG em 24-04-2017, tendo como prazo limite o dia 28-04-2017.

- 7) Acompanhamento trimestral da execução do PIDDAR 2017, apresentando as justificações para a baixa execução de alguns projetos.
- 8) Atualização da informação em SIGO/SIPIDDAC, no âmbito da definição dos objetivos e indicadores dos projetos PIDDAR, e sua execução, até 30-06-2017, do período de janeiro a junho de 2017.
- 9) Registo da execução mensal (de julho a dezembro de 2017) dos objetivos e indicadores dos projetos PIDDAR no SIPIDDAC.
- 10) Elaboração dos pedidos de alteração orçamental e de descongelamento, necessários à execução dos processos e do orçamento.
- 11) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso dos contratos programa de desenvolvimento desportivo propostos pelas respetivas unidades orgânicas.
- 12) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos contratos programa de desenvolvimento desportivo, no prazo máximo de 1 dia, desde que a entidade cumprisse todos os requisitos necessários.
- 13) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso dos contratos programa para apoio às organizações de juventude.
- 14) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos contratos programa para apoio às organizações de juventude, no prazo máximo de 1 dia, desde que a entidade cumprisse todos os requisitos necessários.
- 15) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso no âmbito dos programas de juventude.
- 16) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos programas de juventude, no prazo de 1 dia desde a receção da fatura/informação interna.
- 17) Emissão do cabimento, do AD e do compromisso e elaboração dos processos de despesa relativos às despesas correntes, sendo as mesmas registadas no prazo de 1 dia após a receção da fatura/documento equivalente.
- 18) Emissão do cabimento, do AD e do compromisso dos contratos referentes ao apoio à construção de infraestruturas desportivas.
- 19) Registo em gerfip, das prestações trimestrais referentes aos contratos de infraestruturas desportivas, após confirmação junto do Banco e preparação dos processos de despesa.
- 20) Elaboração dos diversos mapas mensais de reporte à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, dentro do prazo previsto para o efeito, nomeadamente:

- Mapa dos valores em dívida;
- Mapa dos pagamentos em atraso;
- Mapa da evolução dos pagamentos em atraso;
- Mapa das justificações dos pagamentos em atraso;
- Mapa das necessidades dos fundos disponíveis;
- Mapa dos valores a receber;
- Mapa dos recebimentos em atraso.

21) Reporte à Inspeção-Geral de Finanças as Subvenções e Benefícios Públicos concedidos em 2016, pela DRJD, nos termos da Lei n.º 64/2013, de 8 de agosto, através do GUG, por email datado de 18-01-2017.

22) Elaboração dos mapas trimestrais de reporte à DREM, referentes ao apuramento do défice e da dívida. Os mapas foram enviados sempre dentro ou antes do prazo definido para o efeito: 11-04-2017, 04-07-2017; 06-10-2017 e 05-01-2018.

23) Envio da informação sobre a evolução e a situação do património financeiro da Administração Regional Autónoma (direta e indireta), reportada a 31 de dezembro de 2016, dentro do prazo fixado para o efeito: 06-03-2017.

24) Envio da informação no âmbito das Instruções n.º 1/2016 – SRMTC – Inventariação das participações e das concessões da RAM, no ano 2016.

25) Envio dos mapas, no âmbito do parecer sobre a conta da RAM, reportado a 31-12-2016, dentro do prazo fixado: 07-08-2017.

26) Registo dos encargos plurianuais, no SCEP, antes do envio para parecer prévio da VP.

27) Registo trimestral da execução dos encargos plurianuais, no SCEP. O registo foi efetuado antes do prazo concedido para o efeito: 17-01-2018, 02-10-2017, 06-07-2017, 04-04-2017.

28) Elaboração das Portarias de Repartição de Encargos, no âmbito dos contratos plurianuais.

29) Elaboração dos mapas anexos aos pedidos de autorização prévia de contratos de aquisições de serviços.

- 30) Lançamento no Portal do Funcionário Público dos vencimentos e diversos abonos: as listagens de alterações aos vencimentos foram enviadas para a DRIG, para verificação, até ao dia 20 de cada mês.
- 31) Análise da atribuição de prestações familiares a crianças e jovens, para o ano 2018, e posterior remessa para a DRIG, dentro do prazo previsto na circular, até ao dia 31-10-2017, exceto nos casos em que os interessados não entregaram toda a documentação atempadamente.
- 32) Elaboração de declarações referentes às prestações de abono de família e de descontos efetuados.
- 33) Cálculo da despesa emergente para os pedidos de cabimento de despesas com pessoal.
- 34) Cálculo das ajudas de custo e de transporte e preparação dos processos para a emissão do cabimento pelo GUG e respetiva autorização da VP.
- 35) Cálculo dos valores descontados no âmbito das dispensas de serviço concedidas ao abrigo do DL n.º 272/2009, de 1 de outubro e do DL n.º 45/2013, de 5 de abril.
- 36) Acompanhamento dos processos de penhora, referentes às diversas entidades e ao pessoal afeto à DRJD. Registo na base de dados.
- 37) Elaboração de pareceres para a emissão da Declaração de Interesse Desportivo.
- 38) Validação na plataforma do desporto dos documentos financeiros, no âmbito dos avales e dos relatórios e contas.
- 39) Emissão das faturas e recibos referentes às receitas de utilização das instalações desportivas e dos Centros de Juventude (cuja receita é recolhida pela sede da DRJD).
- 40) Elaboração das guias de receita (manuais) e emissão das NER (Notas de entrega de receita – pelo iGest) e respetiva entrega na Tesouraria do Governo Regional.
- 41) Elaboração do mapa mensal das guias de receita, para entrega na Secretaria Regional de Educação.
- 42) Elaboração dos processos sujeitos ao reembolso do subsídio de mobilidade.
- 43) Apuramento, trimestral, do IVA a entregar e preparação dos respetivos processos de despesa.
- 44) Preparação dos processos sujeitos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
- 45) Controlo e acompanhamento da situação perante a segurança social e as finanças, das entidades desportivas e de juventude e fornecedores.

46) Criação dos ficheiros de fornecedores e demais entidades para posterior criação em Gerfip.

47) Elaboração das declarações anuais de rendimentos prediais.

48) Acompanhamento do processo financeiro referente ao Polo de Emprego.

2.5.2.2. DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS

SISTEMA DE CONTROLO DA ASSIDUIDADE ATRAVÉS DO REGISTO BIOMÉTRICO

Quadro 59- Ficha Projeto 27- Sistema de controlo da assiduidade através do registo biométrico

FICHA PROJETO 27																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Sistema de controlo da assiduidade através do registo biométrico															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Aperfeiçoar o sistema de controlo da assiduidade															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Informação e acompanhamento dos colaboradores																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
Elaboração de procedimentos e instruções de trabalho					x												
Colaboração na análise de todas as acções corretivas e preventivas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Atualização mensal da assiduidade e arquivar em suporte digital o mapa mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DAJRH															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Pagesp, Diretor															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Pagesp, Diretor															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático; Material de desgaste															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Rigor no controlo e gestão da assiduidade																	

Objetivo operacional:

- Aperfeiçoar o sistema de controlo da assiduidade

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Informação e acompanhamento dos colaboradores

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Elaboração de procedimentos e instruções de trabalho
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas
- Atualização mensal da assiduidade e arquivar em suporte digital o mapa mensal

COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DOCUMENTAL

Quadro 60- Colaboração administrativa e gestão documental

FICHA PROJETO 28																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Colaboração administrativa e gestão documental															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Planeamento e Execução administrativa																	x
Gestão documental																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
Atualização dos registos biográficos									x								
Elaboração do mapa de férias				x													
Atualização mensal da assiduidade		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Atualização e inscrição na ADSE																	
Instrução de processos de acidente em serviço e envio para a DRIG		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Instrução de processos de aposentação e envio para a DRIG		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Instrução de processos de candidatura ao POTS e Programa Mais, em articulação com a DSGID e DRIG		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					

Atualização das licenças sem remuneração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Atualização e instrução do estatuto de Trabalhador Estudante	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Arquivo nos respetivos processos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
INTERVENIENTES																
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DRIG;DSGID															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção Regional de Emprego															
RECURSOS																
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste															
RECURSOS FINANCEIROS																
RESULTADOS																
Rigor no controlo e gestão da assiduidade																

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Planeamento e Execução administrativa
- Gestão documental

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Atualização dos registos biográficos
- Elaboração do mapa de férias
- Atualização mensal da assiduidade
- Atualização e inscrição na ADSE
- Instrução de processos de acidente em serviço e envio para a DRIG
- Instrução de processos de aposentação e envio para a DRIG
- Instrução de processos de candidatura ao POTS e Programa Mais, em articulação com a DSGID e DRIG
- Atualização das licenças sem remuneração
- Atualização e instrução do estatuto de Trabalhador Estudante
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos

- Arquivo nos respetivos processos

COORDENAÇÃO DA FORMAÇÃO

Quadro 61- Coordenação da Formação

FICHA PROJETO 29																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Coordenação da Formação															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Propor formação para os trabalhadores da DRJD, melhorando as competências dos mesmos															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Elaboração do Plano de Formação da DRJD						x											
Propor formação para os trabalhadores da DRJD						x											
Propor formação às Chefias dos seus colaboradores																	
Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas						x											
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
Levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores, através do SIADAP			x														
Elaboração do Plano de Formação da DRJD para 2017			x														
Coordenar com a Direção Regional de Educação a formação proposta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Propor formação internamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Manter uma base de dados atualizada da formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Envio dos ofícios de eficácia da Formação para a DRIG	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DAJRH															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DSGID, DSJ, DSAAD, Diretor															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Direcção Regional de Educação, Direcção Regional de Inovação e Gestão															
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático; Material de desgaste															
RECURSOS FINANCEIROS		Não tem custos no orçamento da DRJD															
RESULTADOS																	
Proporcionar formação aos trabalhadores, para aumento das respetivas competências.																	

Objetivo operacional:

- Propor formação para os trabalhadores da DRJD melhorando as competências dos mesmos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Elaboração do Plano de Formação da DRJD
- Propor formação para os trabalhadores da DRJD
- Propor formação às Chefias dos seus colaboradores
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores, através do SIADAP
- Elaboração do Plano de Formação da DRJD para 2017
- Coordenar com a Direção Regional de Educação a formação proposta
- Propor formação internamente
- Manter uma base de dados atualizada da formação
- Envio dos ofícios de eficácia da Formação para a DRIG

ARQUIVO

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Gestão documental

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Entradas e saídas de documentos
- Arquivo nos respetivos processos
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos
- Levantamento dos processos já concluídos e posterior envio para eliminação
- Alteração da Portaria de acordo com a estrutura da DRJD denominações das unidades orgânicas
- Alteração do Despacho de nomeação do responsável pelo arquivo (aposentação da CT)
- Levantamento das necessidades de alteração do classificador
- Alteração do classificador de acordo com as novas denominações das unidades orgânicas

- Alteração do classificador de acordo com as alterações propostas pelos dirigentes das respetivas unidades orgânicas

TRABALHO SUPLEMENTAR

Quadro 62- Trabalho Suplementar

FICHA PROJETO 30																	
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Trabalho Suplementar															
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Existindo trabalho suplementar, garantir a elaboração dos acordos e a verificação do processo dias de descanso compensatório															
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)															
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual											
Colaboração na elaboração da informação interna de autorização prévia																	x
Colaboração na elaboração do acordo																	x
Colaboração no cálculo dos dias de descanso compensatório																	x
Colaboração na instrução do processo																	x
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																	
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:															
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				
Elaboração do despacho geral, conhecimento à DGF		X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X				
verificação da informação interna de autorização prévia		X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X				
Verificação do acordo		X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X				
Verificação do calculo efetuado na folha de cálculo		X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X				
Compilação do processo para assinatura do diretor		X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X				
INTERVENIENTES																	
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DAJRH															
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Todos os serviços															
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																	
RECURSOS																	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático; Material de desgaste															
RECURSOS FINANCEIROS																	
RESULTADOS																	
Rigor na verificação e controlo do trabalho suplementar																	

Objetivo operacional:

- Existindo trabalho suplementar, garantir a elaboração dos acordos e a verificação do processo dias de descanso compensatório

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Colaboração na elaboração da informação interna de autorização prévia
- Colaboração na elaboração do acordo
- Colaboração no cálculo dos dias de descanso compensatório
- Colaboração na instrução do processo

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Elaboração do despacho geral, conhecimento à DGF
- Verificação da informação interna de autorização prévia
- Verificação do acordo
- Verificação do cálculo efetuado na folha de cálculo
- Compilação do processo para assinatura do diretor

EMIÇÃO DE PARECERES JURÍDICOS NA ÁREA DE RH

Quadro 63- Emissão de Pareceres Jurídicos e apoio jurídico

FICHA PROJETO 31					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Emissão de Pareceres Jurídicos e apoio jurídico.				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Objetivo operacional: Elaboração de pareceres jurídicos de apoio ao órgão de decisão.				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Pronunciar-se sobre todos os pedidos de parecer solicitados					x
Emissão de pareceres jurídicos					x
Apoio jurídico no âmbito do plasmado na orgânica					x
INTERVENIENTES					
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH				

SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direção Regional e demais Direções de Serviços/DSGID e DSAAD
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Consulta livros pareceres, jurisprudência, circulares relacionados com a matéria a analisar, Lápiz, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopadora, fax.
	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD
RESULTADOS	
Dar resposta em tempo útil aos pedidos de pareceres Jurídicos solicitados	
Indicador-medida: Prazo	
Superado - elaborar parecer jurídico no prazo de 6 dias úteis.	
Atingido - elaborar parecer jurídico no prazo superior a 7 dias e até 10 dias úteis.	
Não atingido - elaborar processo em prazo superior.	
Os prazos contam-se da entrega do pedido do processo à técnica e interrompe-se sempre que sejam solicitados documentos ou esclarecimentos adicionais. Para matérias inovadoras e com um maior grau de complexidade poderão ser determinado outros prazos.	

Objetivo operacional:

- Elaboração de pareceres jurídicos de apoio ao órgão de decisão.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Pronunciar-se sobre todos os pedidos de parecer solicitados
- Emissão de pareceres jurídicos

SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SIADAP 2 E 3

Quadro 64- Sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 E 3

FICHA PROJETO 32																			
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 E 3																	
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																			
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		Coordenação e apoio jurídico do processo do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública																	
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																			
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																	
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	BIENAL													
Coordenação e apoio jurídico do processo do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 2						x													
Coordenação e apoio jurídico do processo do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública - SIADAP 3						x													
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																			
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:																	
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
		Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
.	.	.		o	o	o	o	es

- Preparação do início do processo de avaliação do SIADAP 2 e 3
- Elaboração das minutas de atas
- Autoavaliação
- Entrevistas
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Colaboração na organização do procedimento de homologação da avaliação
- Colaboração no arquivo e encerramento do processo do SIADAP
- Preparação do processo de lançamento e arquivo das avaliações nos processos individuais de cada trabalhador

PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - AJUSTE DIRETO GERAL E CONSULTA PRÉVIA, NOS TERMOS DO NOVO CCP

Quadro 65- Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - ajustes diretos regime simplificado e no regime geral

FICHA PROJETO 33					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - ajustes diretos regime simplificado e no regime geral				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Todas as aquisições de bens e serviços solicitadas em que haja orçamento e autorizações necessárias					x
Análise da inf. demonstr. necess.					x
Solicitação de parecer/ autorização prévia nos casos em que isso for obrigatório à SRF					x
Comunicação à SRF nos casos de aquisição de serviços em que não seja exigido o parecer prévio					x
Nos ajustes diretos de regime geral elaborar o caderno de encargos, convite, apoiar na feitura dos Relatórios e preparar todas as demais documentos necessários à instrução destes procedimentos					x
Relatório de execução-base gov					x
INTERVENIENTES					
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH				
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Direções/ Divisões que propõem a despesa e a Contabilidade.				

SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	lápiz, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopadora, fax.
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD
RESULTADOS	
<p>Dar resposta em tempo útil aos pedidos solicitados, de modo a assegurar o normal funcionamento dos serviços. Indicador-medida: Prazo</p> <p>Superado - elaborar processo no prazo de 2 dias úteis. Atingido - elaborar processo no prazo de 3 dias úteis. Não atingido - elaborar processo em prazo superior. Os prazos contam-se a partir da receção entrega do processo à técnica e suspende-se desde que sejam pedidos documentos ou esclarecimentos adicionais.</p>	

Objetivo operacional:

- Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todas as aquisições de bens e serviços solicitadas em que haja orçamento e autorizações necessárias
- Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJD
- Preparar os ofícios solicitando parecer à SRE e à Vice Presidência, nos casos em que isso for obrigatório nas aquisição de serviços;
- Providenciar a elaboração do caderno de encargos, convite, apoiar na feitura dos Relatórios, contratos a celebrar e preparar todas as demais documentos necessários à instrução destes procedimentos
- Comunicar Relatório de formação e de execução no Portal Base Gov de todas as aquisições (serviços e bens).

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Desencadear todos os procedimentos que sejam superiormente decididos

PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - AJUSTES DIRETOS REGIME SIMPLIFICADO

Quadro 66- Atualização do Manual de Procedimentos referente à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto regime geral/ajuste direto simplificado

FICHA PROJETO 34					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Atualização do Manual de Procedimentos referente à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto regime geral/ajuste direto simplificado				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Facilitar a instrução dos processos de aquisição de bens e de serviços da DRJD				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Atualização do Manual de Procedimentos	x	x			
INTERVENIENTES					
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJF				
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)					
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)					
RECURSOS					
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	lápis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.				
RECURSOS FINANCEIROS					
RESULTADOS					
Indicador-medida: Prazo					
Superou - se o Manual é apresentado até 3 meses após a publicação do Orçamento nacional e regional					
Atinge - se o Manual é apresentado até 5 meses após a publicação do Orçamento nacional e regional					
Não Atinge - se o Manual não é atualizado nos prazos acima indicado					

Objetivo operacional:

- Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todas as aquisições de bens e serviços solicitadas em que haja orçamento e autorizações necessárias
- Emitir parecer sobre os pedidos de aquisição de bens e de serviços efetuados pelos diferentes serviços da DRJD
- Preparar os ofícios solicitando parecer à SRE e à Vice Presidência, nos casos em que isso for obrigatório nas aquisição de serviços;
- Comunicar à Vice Presidência do Governo Regional as aquisição de serviços isentos do parecer prévio
- Comunicar Relatório de execução no Portal Base Gov de todas as aquisições (serviços e bens).

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Desencadear todos os procedimentos que sejam superiormente decididos

APOIO A ASSOCIAÇÕES DE JOVENS

Quadro 67- Apoio a Associações de Jovens

FICHA PROJETO 35					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Apoio a Associações de Jovens				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoio na elaboração de estatutos, atas e convocatórias e esclarecimentos variados relacionados com a vida ativa das associações				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Todos os pedidos de apoio solicitados					x
Elaboração de estatutos, convocatórias, atas e regulamentos					x
Prestação de apoio jurídico às Associações					x
Análise dos processos de constituição das Associações para efeitos de registo no portal das Associações Juvenis					x
INTERVENIENTES					
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DSJF				
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DSJF, DSJ				
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)					
RECURSOS					
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	lâpis, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.				
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD				
RESULTADOS					
<p>Dar resposta em tempo útil às solicitações. Indicador-medida: Prazo</p> <p>Elaboração de estatutos e regulamentos internos: Superado - elaborar processo no prazo de 7 dias úteis Atingido - elaborar processo no prazo de 8 a 12 dias úteis.</p> <p>Não atingido - elaborar processo em prazo superior.</p> <p>Elaboração de minutas de atas e convocatórias: Superado - elaborar processo no prazo de 4 dias úteis. Atingido - elaborar processo no prazo de 5 a 10 dias úteis. Não atingido - elaborar processo em prazo superior.</p> <p>Os prazos contam-se da entrega do processo pela técnica e interrompe-se sempre que sejam pedidos documentos ou esclarecimentos adicionais.</p>					

Objetivo operacional:

- Apoio na elaboração de estatutos, atas e convocatórias e esclarecimentos variados relacionados com a vida ativa das associações

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todos os pedidos de apoio solicitados
- Elaboração de estatutos, convocatórias, atas e regulamentos
- Prestação de apoio jurídico às Associações
- Análise dos processos de constituição das Associações para efeitos de registo no portal das Associações Juvenis

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PREVENÇÃO DE CORRUPÇÃO REFERENTE A 2017

Quadro 68- Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2016

FICHA PROJETO 36																			
DESIGNAÇÃO DO PROJETO					Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2016														
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																			
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL					Elaboração do Relatório														
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																			
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)					CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)														
					1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual										
Apresentação do Relatório até abril de 2017					X														
Recolha de contributos					x														
Elaboração do Relatório						X													
Providenciar publicitação site DRJD (posteriormente à Aprovação)						X													
Preparar ofícios Gabinete da SER						X													
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																			
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		ATIVIDADE:																	
		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores		
		Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
Relatório do Plano de Prevenção de Corrupção referente ao ano de 2016		x	x	x	x														
INTERVENIENTES																			
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)					DAJRH														
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)					Todos os serviços														
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																			
RECURSOS																			
RECURSOS					lápiz, caneta, papel, telefone, computador, impressora, fotocopiadora, fax.														

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	
RECURSOS FINANCEIROS	
RESULTADOS	
Indicador de medida: Prazo, dependente do fornecimento dos dados pelos diferentes serviços	

Objetivo operacional:

- Elaboração do Relatório

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Apresentação do Relatório até abril de 2018
- Recolha de contributos e apoio aos diferentes serviços
- Elaboração do Relatório
- Providenciar publicitação site DRJD (posteriormente à Aprovação)
- Preparar ofícios Gabinete da SRE para efeitos de remissão do Plano (Tribunal de Contas, Vice Presidência)

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO - LEI N.º 39/2009, DE 30 DE JULHO

Quadro 69- Processos de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30 de julho

FICHA PROJETO 37					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processos de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30 de julho.				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	No âmbito das participações enviadas pela PSP, procede-se à análise dos factos por forma a verificar se em abstrato consubstanciam uma contraordenação, solicitando a instrução do processo à PSP e aguardando-se o seu envio para efeitos de aplicação de coima ou arquivamento.				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Inf. - a análise dos factos e do dto					x
Of. PSP - instrução do processo					x
Proposta de aplicação de coima ou arquivamento					x
INTERVENIENTES					
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH				
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH				
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	PSP, Clubes, Associações e SADs				
RECURSOS					
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste				
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD				

RESULTADOS

Dar resposta em tempo útil às participações apresentadas, por forma a evitar eventuais prescrições de procedimentos.. Indicador-medida:
Superado - elaborar processo no prazo de 4 dias.
Atingido - elaborar processo no prazo de 5 dias.
Não atingido - elaborar processo em prazo superior.
Os prazos contam-se da receção do processo pelo técnico.

Objetivo operacional:

- No âmbito das participações enviadas pela PSP, procede-se à análise dos factos por forma a verificar se em abstrato consubstanciam uma contraordenação, solicitando a instrução do processo à PSP e aguardando-se o seu envio para efeitos de aplicação de coima ou arquivamento.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Informação - a análise dos factos e do direito
- Ofício PSP - instrução do processo
- Proposta de aplicação de coima ou arquivamento

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- No ano de 2017 não houve processos de contraordenação.

APOIO NA ELABORAÇÃO DE DIPLOMAS LEGAIS, RESOLUÇÕES E DESPACHOS E PROTOCOLOS

Quadro 70- Apoio na elaboração de diplomas legais, resoluções e despachos e protocolos

FICHA PROJETO 38					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Apoio na elaboração de diplomas legais, resoluções e despachos e protocolos				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	Apoio na elaboração dos documentos supra identificados. Validação diária de documentos na Plataforma do Desporto e leitura diária JORAM.				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual
Análise jurídica e apresentação de contributos de aperfeiçoamento das propostas de diplomas apresentados					X
Elaboração de resoluções e despachos					X
Apoio na elaboração de protocolos					X
Pedidos de apoio no desporto e infraestruturas.					
Análise e correção das propostas de diploma					
Apoio Resoluções, Despachos e protocolos					

Validação de documentos na Plataforma do Desporto																		
Leitura diária do JORAM																		
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:													Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez						
PRAD 15/16																	x	
PRAD 16/17																x		
Portaria das Taxas																x		
Resolução_Barreiros																x		
Portarias_CPDD_SRF/SRE																X		
Resolução_Conselho Nacional Desporto																	X	
Resolução_Representante RAM SAD's					X											x		
Resolução_Conselho Nacional Antidopagem																	X	
Resolução_AG Marítimo SAD									X							x		
Despacho_Comissão dos ginásios																	X	
Despacho_Prorrogação PDD									X							X		
Leitura diária do JORAM	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Plataforma do Desporto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)										DAJRH								
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)										DSJF, DSAAD e DSGID								
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)																		
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS										Equipamento informático; Material de desgaste								
RECURSOS FINANCEIROS										Orçamento da DRJD								
RESULTADOS																		
<p>Dar resposta em tempo útil aos pedidos solicitados. Indicador-medida: prazo Superado - elaborar processo no prazo de 8 dias úteis. Atingido - elaborar processo no prazo superior a 9 dias e até 14 dias úteis. Não atingido - elaborar processo em prazo superior. Os prazos contam-se a partir da entrega do processo à técnica e suspende-se nos casos em que tenham sido solicitados documentos ou esclarecimentos adicionais. Para matérias inovadoras e com um maior grau de complexidade poderá ser determinado outros prazos.</p>																		

Objetivo operacional:

- Apoio na elaboração de diplomas, resoluções, despachos e protocolos a fim de regulamentar as áreas de intervenção da DRJD.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Pedidos de apoio no desporto e infraestruturas
- Análise e correção das propostas de diploma
- Apoio Resoluções, Despachos e protocolos
- Validação de documentos na Plataforma do Desporto
- Leitura diária do JORAM

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- PRAD 15/16
- PRAD 16/17
- Portaria das Taxas
- Resolução Barreiros
- Portarias CPDD SRF/SER
- Resolução Conselho Nacional Desporto
- Resolução Representante RAM SAD`s
- Resolução Conselho Nacional Antidopagem
- Resolução AG Marítimo SAD
- Despacho Comissão dos ginásios
- Despacho Prorrogação PDD
- Leitura diária do JORAM
- Plataforma do Desporto

PROCESSOS DE PENHORA

Quadro 71- Processos de penhora

FICHA PROJETO 39					
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processos de penhora				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO					
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	No âmbito das notificações para penhora, em que a DRJD é terceira devedora, solicita-se informação à DGF, analisando os apoios que podem ser penhorados e informando dos mesmos aos agentes de execução e executados. No âmbito de penhora de vencimentos, é analisado o valor do mesmo e dada a respetiva informação aos agentes de execução e trabalhador. Muitas vezes são solicitados esclarecimentos, aos quais são dados resposta em cooperação com a DGF.				
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO					
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual

- Comunicação ao Agente de Execução
- Comunicação ao executado

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Penhora Clubes
- Penhora SAD's
- Penhora Associações
- Penhora Recursos Humanos

PROCESSOS DE RECLAMAÇÃO

Quadro 72- Processos de Reclamação

FICHA PROJETO 40																		
DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Processos de Reclamação																
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																		
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL		No âmbito das reclamações apresentadas pela DSGID, é feita a verificação da instrução, devolvida à DSGID para remeter às entidades competentes para efeitos de enquadramento jurídico/decisão.																
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S)A ATIVIDADE(S)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																
		1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual												
Todas as reclamações enviadas																	x	
Análise à instrução do processo realizado pela DSGID																	x	
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																		
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)		CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciado	Execução	Concluído	Indicadores	
		Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez					
Livro vermelho_verificação																	X	
Livro amarelo_verificação																	X	
INTERVENIENTES																		
SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)		DAJRH e DSGID																
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		DAJRH e DSGID																
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)		Utentes das instalações desportivas e de ginásios abertos ao público.																
RECURSOS																		
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS		Equipamento informático; Material de desgaste																
RECURSOS FINANCEIROS		Orçamento da DRJD																
RESULTADOS																		

Dar resposta em tempo útil às reclamações efetuadas, por forma a evitar incumprimento de prazos processuais. Indicador-medida:
 Superado - elaborar processo no prazo de 2 dias.
 Atingido - elaborar processo no prazo de 3 dias.
 Não atingido - elaborar processo em prazo superior.
 Os prazos contam-se da receção do processo pelo técnico.

Objetivo operacional:

- No âmbito das reclamações apresentadas, cuja instrução compete à DSGID, é feita a verificação da instrução, devolvida à DSGID para remeter às entidades competentes para efeitos de enquadramento jurídico/decisão.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todas as reclamações enviadas
- Análise à instrução do processo realizado pela DSGID

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Livro vermelho - verificação
- Livro amarelo - verificação

PROCESSOS DE REDUÇÃO/ ISENÇÃO DE TAXAS

Quadro 73- Processos de redução/ isenção de taxas

FICHA PROJETO 41																				
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Processos de redução/ isenção de taxas																			
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO																				
DESIGNAÇÃO DO OBJETIVO OPERACIONAL	No âmbito dos pedidos de redução/ isenção instruídos pela DSGID, é dado parecer sobre os mesmos e é remetido à DSGID a fim de encaminhar às entidades competentes para efeitos de decisão.																			
ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO																				
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)																			
	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	Anual															
Todos os pedidos enviados					x															
Análise e parecer da inf. da DSGID					x															
AÇÃO(ÕES) A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO																				
DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	ATIVIDADE:																			
	CALENDARIZAÇÃO (marque com um x)												Não iniciad o	Execuçã o	Concluíd o	Indicador es				
	Jan	Fev	Mar	Abri l	Mai o	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez								
Isenção_Clubes																			x	
Isenção_IPSS																			x	
Isenção_Associações																			x	
INTERVENIENTES																				

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS)	DAJRH e DSGID
SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	DAJRH e DSGID
SERVIÇO(S) EXTERNO(S) ENVOLVIDO(S)	Entidades requerentes, pessoas singulares ou coletivas.
RECURSOS	
RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	Equipamento informático; Material de desgaste
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento da DRJD
RESULTADOS	
<p>Dar resposta em tempo útil aos pedidos formulados, por forma a evitar situações de incerteza aquando do início do evento quanto ao pagamento de taxas. Indicador-medida: Superado - elaborar processo no prazo de 2 dias. Atingido - elaborar processo no prazo de 3 dias. Não atingido - elaborar processo em prazo superior. Os prazos contam-se da receção do processo pelo, técnico.</p>	

Objetivo operacional:

- No âmbito dos pedidos de redução/ isenção instruídos pela DSGID, é dado parecer sobre os mesmos e é remetido à DSGID a fim de encaminhar às entidades competentes para efeitos de decisão.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todos os pedidos enviados
- Análise e parecer da informação da DSGID

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES

- Isenção Clubes
- Isenção IPSS
- Isenção Associações

III. RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO

3.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1.1. PARÂMETRO DA EFICÁCIA

Quadro 74- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSGID

DSGID									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
OO1: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. (OE1)	Ind 1 100%	N.º de redistribuições	80% de Redistribuições efetuadas no período definido para o efeito	Mapa de distribuição de espaços das ID	90%	$x \geq 80\%$	$60\% \leq x < 80\%$	$x < 60\%$	10%
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

Quadro 75- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSJ

DSJ									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
002: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. (OE2 +OE3)	Ind 2 100%	N.º de jovens	1600 Jovens	Listagem de jovens participantes da Direção de Juventude (DJ)	2842	$x \geq 1650$	$1600 \leq x \leq 1649$	$x < 1600$	25%
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

Quadro 76- Parâmetro da Eficácia- Objetivo Operacional DSAAD

DSAAD									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
003: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE2+OE3)	Ind 3 100%	N.º de CPDD elaborados/assinados da respetiva Portaria	95% do PRAD 16/17	JORAM	96%	> 95%	90-95%	< 95%	1%
		N.º de formações realizadas	95% do PRAD 17/18	Plataforma Interagir	94%	> 75%	75%	< 75%	19%
Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres									
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

3.1.2. PARÂMETRO DA EFICIÊNCIA

Quadro 77- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSGID

DSGID									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
004 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)	Ind 4 100%	Nº de ID contempladas no relatório de gestão anual	90% das ID	Relatório de gestão semestral e anual referentes a 2016	100%	$x \geq 90\%$	$70\% \leq x < 90\%$	$x < 70\%$	10%
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

Quadro 78- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSJ

DSJ									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
005: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude. (OE2)	Ind 5 100%	N.º de parcerias anuais estabelecidas	3 parcerias	Relação das parcerias estabelecidas formal e informalmente	31	$x \geq 5$	$3 \leq x \leq 4$	$x < 3$	25%
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

Quadro 79- Parâmetro da Eficiência- Objetivo Operacional DSAAD

DSAAD									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvi os (%)
						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE2+OE3)	Ind 6 100% (50%+50%)	Publicação da alteração do PRAD 16/17	1.º semestre	JORAM	0%	1.º trimestre (5 pontos)	2.º trimestre (3 pontos)	2.º semestre (1 ponto)	-100%
		Publicação do PRAD 17/18	2.º semestre		50%	3.º trimestre (5 pontos)	4.º trimestre (3 pontos)	2018 (1 ponto)	0%
Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres									
CLASSIFICAÇÃO			Não Atingido						

3.1.3. PARÂMETRO DA QUALIDADE

Quadro 80- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSGID

DSGID									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	Ind 7 100%	Percentagem de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	Participação de 50% dos trabalhadores, em funções, nas ID	Base de dados (DSGID)	34%	$x \geq a 50\%$	$40\% \leq x < 50\%$	$x < 40\%$	-66%
CLASSIFICAÇÃO			Não Atingido						

Quadro 81- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSJ

DSJ									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
008: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE2+OE3)	Ind 8 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	65%	Questionários (DJ)	94%	$x \geq 70\%$	$65\% \leq 69\%$	$x < 65\%$	25%
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

Quadro 82- Parâmetro da Qualidade- Objetivo Operacional DSAAD

DSAAD									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
009: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)	Ind 9 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	60%	Inquéritos aos utilizadores dos canais de comunicação, formandos e professores destacados	87%	$> 65\%$	60-65%	$< 60\%$	25%
CLASSIFICAÇÃO			Superado						

3.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Quadro 83- Meios disponíveis Recursos Humanos DRJD

MEIOS DISPONÍVEIS		
RECURSOS HUMANOS	N.º RH 2016	N.º RH 2017
Dirigentes - Direção Superior	1	1
Dirigentes - Direção Intermédia	11	11
Técnico Superior	29	27
Técnico Diagnóstico Terapêutica	0	0
Especialista de Informática	0	0
Técnico informática	0	0
Encarregado de Pessoal Auxiliar	0	0
Coordenador Especialista	1	1
Coordenador Técnico	5	5
Assistente Técnico	57	55
Encarregado Operacional	2	2
Assistente Operacional	132	124
TOTAL	238	226

Quadro 84- Meios disponíveis Recursos Financeiros DRJD

RECURSOS FINANCEIROS - 2017		
RECURSOS FINANCEIROS - 2017	PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2017	ORÇAMENTO 2017
Despesas com o pessoal	4.118.150,00 €	4 118 150,00 €
Outras despesas correntes	280.240,00 €	280 240,00 €
Despesas de capital	11.610,00 €	11 610,00 €
PIDDAR	19.902.031,00 €	19 307 904,00 €
Outros Investimentos		
TOTAL	24.312.031,00 €	23. 717. 904,00 €

3.3. APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES/UTENTES

A procura de uma melhoria contínua dos serviços prestados é algo fundamental na sociedade atual. Neste sentido, conhecer o grau de satisfação dos clientes é fundamental.

Após o ano 2017, foi remetido por ofício circular a público-alvo da DRJD um inquérito a solicitar a colaboração das entidades no seu preenchimento

No que concerne ao grau de satisfação, de uma forma geral, por parte dos utilizadores dos serviços prestados pela DRJD, a maioria dos inquiridos refere estar satisfeito (50%), seguido de muito satisfeito (38,9%).

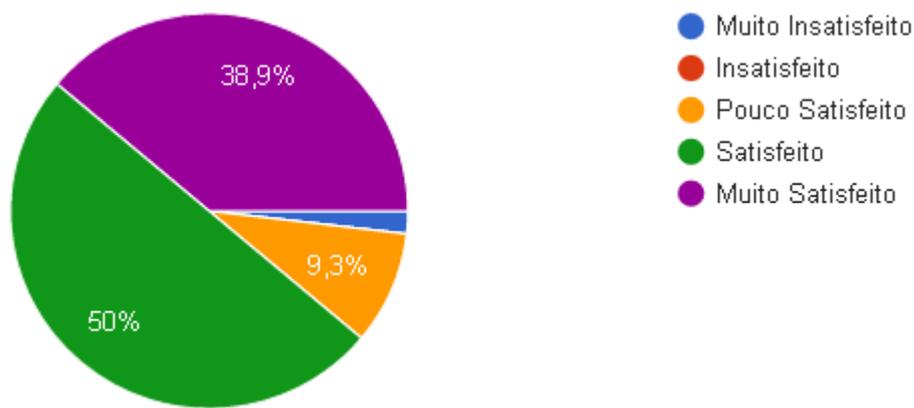


Figura 24- Grau de satisfação pelos utilizadores dos serviços da DRJD

3.4. APRECIÇÃO POR PARTE DOS DIRIGENTES E COLABORADORES

Após o ano 2017 foi remetido por email a todos os colaboradores da DRJD um inquérito que versou sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador perceciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as atividades que desenvolve.

O questionário é de natureza confidencial não tendo sido solicitado dados pessoais. O tratamento deste, por sua vez, foi efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o anonimato foi respeitado.

A maioria dos participantes no inquérito foram técnicos superiores (48,8%), seguido de assistente técnico (29,3%) e dirigentes (9,8%).

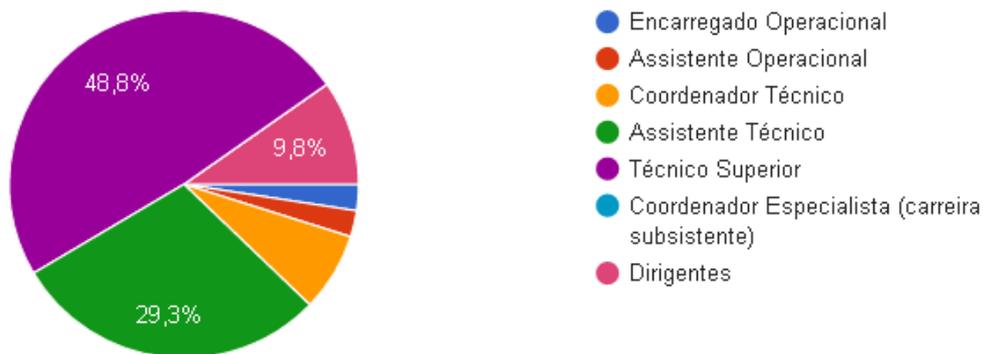


Figura 25- Categoria profissional dos colaboradores inquiridos

À pergunta de uma forma geral **qual é o seu grau de satisfação profissional**, a maioria dos inquiridos respondeu estar satisfeito (43,9%), 39% responder estar pouco satisfeito e 14,6% muito satisfeito.

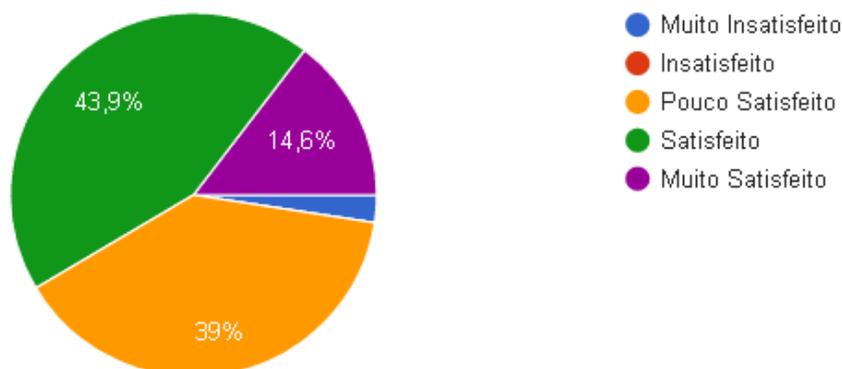


Figura 26- Qual é o seu grau de satisfação profissional

3.5. CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS

Quadro 85- OO Eficiência DSAAD

DSAAD									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Classificação			
			Superou	Atingiu	Não atingiu				
OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE2+OE3)	Ind 6 100% (50%+50%)	Publicação da alteração do PRAD 16/17	1.º semestre	JORAM	0%	1.º trimestre (5 pontos)	2.º trimestre (3 pontos)	2.º semestre (1 ponto)	-100%
		Publicação do PRAD 17/18	2.º semestre		50%	3.º trimestre (5 pontos)	4.º trimestre (3 pontos)	2018 (1 ponto)	0%
Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres									
CLASSIFICAÇÃO			Não Atingido						

A publicação da Portaria n.º 269/2017, de 14 de agosto procedeu à alteração e republicação da Portaria n.º 485/2016, de 15 de novembro, referente ao PRAD 2016/2017, discriminou nominalmente os apoios a atribuir a cada entidade desportiva beneficiária, contemplada nos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII do referido PRAD, em virtude de apenas surgirem, na primeira publicação, os montantes máximos a atribuir a cada capítulo.

Tendo em conta a data da publicação do PRAD, a meta definida para o ano 2017 não foi atingida, contudo, ressalve-se que a elaboração do PRAD estava concluída no decorrer do mês de junho, mas por razões de ordem financeira apenas foi possível a sua publicação durante o mês de agosto.

Assim sendo, e tendo em conta que o indicador de medida não depende exclusivamente desta Direção Regional, o mesmo foi reformulado no QUAR para 2018.

Quadro 86- OO Qualidade DSGID

DSGID									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Classificação			
			Superou	Atingiu	Não atingiu				
007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	Ind 7 100%	Percentagem de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	Participação de 50% dos trabalhadores, em funções, nas ID	Base de dados (DSGID)	34%	$x \geq a 50\%$	$40\% \leq x < 50\%$	$x < 40\%$	-66%
CLASSIFICAÇÃO			Não Atingido						

Este objetivo operacional integrava 3 Atividades de Formação Prática:

Atividade 1 - Operacionalização de simulacros de emergência

Atividade 2 - Liderança e comunicação

Atividade 3 - Manuseamento dos meios de salvamento aquático

Relativamente à operacionalização de Simulacros de Emergência, não foram desenvolvidas as ações previstas, uma vez que foi concedida a mobilidade para outro serviço do técnico responsável pela concretização deste objetivo.

A reformulação deste objetivo não foi assumida de imediato, uma vez que foram efetuadas diligências no sentido de averiguarmos se, primeiro internamente e depois externamente, existiam condições para a prossecução deste objetivo.

No entanto, e apesar dos esforços desenvolvidos, não foi possível operacionalizar esta intenção e conseqüentemente esta Atividade não foi realizada.

No que concerne à Atividade 2, foi promovida a formação “Pessoas Positivas Organizações Positivas”, que era direcionada para os 21 técnicos que exercem as funções de diretores de instalações desportivas sob a gestão desta Direção Regional e que conseqüentemente têm assistentes operacionais sob a sua direta responsabilidade.

Mais se informa que todos estes técnicos aderiram a esta formação, e que tendo em conta a população a que se destinava, foi obtida uma taxa de participação de 100%.

A formação de “manuseamento dos meios de salvamento aquático” seria ministrada por uma entidade externa, a Capitania do Funchal, e sua realização estava prevista para novembro.

No entanto, e apesar dos esforços, questões legais e administrativas fizeram com que o processo se arrastasse no tempo, impedindo a sua realização em 2017 e a possibilidade de se optar por outra formação, com o intuito de cumprirmos com os objetivos propostos.

Pela sua importância e por todo o trabalho que já foi desenvolvido neste âmbito, foi enviada à Capitania do Funchal uma proposta de protocolo, única “figura” que eventualmente permitirá viabilizar a realização desta formação.

Esta Direção Regional continua a aguardar pronúncia da Autoridade Marítima Nacional, que se espera positiva, para que este projeto avance no 1º semestre de 2018.

No seguimento do anteriormente exposto, e apesar da determinação dos elementos da DSGID envolvidos no processo, não foi possível obter os resultados propostos, uma vez que as questões que impediram a sua concretização caem fora do âmbito de decisão da DSGID. No entanto, e ao nível da formação de “manuseamento dos meios de salvamento aquático”, esperamos que todo o trabalho que já foi realizado seja aproveitado e que esta importante formação, ocorra em 2018.

IV. AVALIAÇÃO FINAL

No que concerne à avaliação do parâmetro da Eficácia, a DRJD superou todos os objetivos operacionais a que se propôs, alcançando 46%.

No âmbito do parâmetro da Eficiência, a DRJD superou todos os objetivos operacionais e não atingiu um, obtendo 28% dos 30% possíveis. A mesma situação verificou-se no parâmetro de Qualidade, alcançando 37% dos 30% possíveis.

Numa análise setorial da avaliação dos parâmetros podemos concluir que a DRJD superou nos parâmetros da Eficácia e Qualidade e não atingiu na Eficiência.

Ao nível da avaliação dos nove Objetivos Operacionais da DRJD, verificamos que sete desses mesmos objetivos foram superados e somente dois não foram atingidos.

Face ao exposto, e no que concerne à avaliação final da DRJD, esta **supera** os objetivos, tendo atingido **124%** da avaliação global, no âmbito dos três parâmetros (Eficácia, Eficiência e Qualidade).

Neste sentido, face aos resultados alcançados e em conformidade com o estabelecido no n.º 3 do art.º 17 do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Legislativo Regional nº 12/2015/M, de 21 de dezembro, é proposto a menção qualitativa de desempenho **BOM**.

Quadro 87- Avaliação dos Parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade

PARÂMETRO EFICÁCIA								40%
	PESO DO OO	PESO DO IM	RESULTADO	META	TAXA DE REALIZAÇÃO DO OO	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO	AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA
DSGID	33%	100%	90%	80%	113%	S	13%	15%
DSJ	33%	100%	2842	1600	125%	S	25%	17%
DSAAD	33%	50%	96%	95%	51%	A		
		50%	94%	75%	63%	S		
		100%	—	—	113%	S	13%	15%
AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA								46%
DESVIO DO PARÂMETRO								6%

PARÂMETRO EFICIÊNCIA								30%
	PESO DO OO	PESO DO IM	RESULTADO	META	TAXA DE REALIZAÇÃO DO OO	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO	AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA
DSGID	33%	100%	100%	90%	111%	S	11%	11%
DSJ	33%	100%	31	3	125%	S	25%	12%
DSAAD	33%	50%	0	3	0%	NA	—	
		50%	3	3	50%	A	—	
		100%	—	—	50%	NA	-50%	5%
AVALIAÇÃO PARÂMETRO EFICÁCIA								28%

DESVIO DO PARÂMETRO	-2%
---------------------	-----

PARÂMETRO QUALIDADE								30%
	PESO DO OO	PESO DO IM	RESULTADO	META	TAXA DE REALIZAÇÃO DO OO	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO	AVALIAÇÃO PARAMETRO EFICÁCIA
DSGID	33%	100%	34%	40%	85%	NA	-15%	8%
DSJ	33%	100%	94%	65%	125%	S	25%	14%
DSAAD	33%	100%	87%	60%	125%	S	25%	14%
AVALIAÇÃO PARÂMETRO EFICÁCIA								37%
DESVIO DO PARÂMETRO								7%

AVALIAÇÃO FINAL								124%
DESVIO DO PARÂMETRO								12%

Importa realçar que o sucesso funcional desta Direção, resulta essencialmente da competência e empenho dos seus recursos humanos, desde os dirigentes mais qualificados, até os próprios assistentes operacionais. Só com o brio profissional dos trabalhadores e a capacidade de adaptação às dificuldades e de superação das necessidades, é possível contornar os obstáculos derivados da falta de pessoal.

Os resultados conseguidos no decurso do pretérito ano, no âmbito da missão da DRJD, traduz a satisfação acrescida da concretização das Políticas Públicas de Juventude e Desporto, plasmadas no Programa de Governo.

À consideração superior,

Funchal, 13 de abril de 2018

O Diretor Regional

(David João Rodrigues Gomes)

ESTRUTURA DO SIADAP RAM 1 - 2017

Secretaria: Secretaria Regional da Educação									
Missão: Apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva									
Visão: Formar para uma sociedade ativa e de boas práticas.									
Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2017:									
OE 1 – Promover a qualidade dos serviços prestados nas Instalações Desportivas (ID), sob a gestão da DRJD;									
OE 2 – Promover a formação de jovens na Região Autónoma da Madeira (RAM);									
OE 3 - Promover a cidadania ativa da população da RAM.									
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
EFICÁCIA						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
001: Garantir a utilização/rentabilização das ID, sob a gestão da DRJD - setor federado e setor de lazer. (OE1)	Ind 1 100%	N.º de redistribuições	80% de Redistribuições efetuadas no período definido para o efeito	Mapa de distribuição de espaços das ID		$x \geq 80\%$	$60\% \leq x < 80\%$	$x < 60\%$	
Peso para a Eficácia:	33%								
002: Garantir a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil. (OE2 +OE3)	Ind 2 100%	N.º de jovens	1600 Jovens	Listagem de jovens participantes da Direção de Juventude (DJ)		$x \geq 1650$	$1600 \leq x \leq 1649$	$x < 1600$	
Peso para a Eficácia:	33%								
003: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE2+OE3)	Ind 3 100%	N.º de CPDD elaborados/assinados da respetiva Portaria	95% do PRAD 16/17	JORAM		> 95%	90-95%	< 95%	
		N.º de formações realizadas	75%			Plataforma Interagir	> 75%	75%	< 75%
Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres									
Peso para a Eficácia:	33%								
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Resultado 2017	Concretização			Desvios (%)
EFICIÊNCIA						Classificação			
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu	
004 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID - Piscinas, Pavilhões e Campos de Futebol. (OE1)	Ind 4 100%	N.º de ID contempladas no relatório de gestão anual	90% das ID	Relatório de gestão semestral e anual referentes a 2016		$x \geq 90\%$	$70\% \leq x < 90\%$	$x < 70\%$	
Peso para a Eficiência	33%								
005: Estabelecer parcerias públicos - privadas com entidades com intervenção transversal em sectores fundamentais da juventude. (OE2)	Ind 5 100%	N.º de parcerias anuais estabelecidas	3 parcerias	Relação das parcerias estabelecidas formal e informalmente		$x \geq 5$	$3 \leq x \leq 4$	$x < 3$	
Peso para a Eficiência	33%								

OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD. (OE2+OE3)	Ind 6 100%	Publicação da alteração do PRAD 16/17	1.º semestre	JORAM	1.º trimestre	2.º trimestre	2.º semestre	
		Publicação do PRAD 17/18	2.º semestre		3.º trimestre	4.º trimestre	2018	
		Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres						
Peso para a Eficiência	33%							
Objetivos operacionais			Meta 2017	Fonte de Verificação	Concretização			Desvios (%)
QUALIDADE		30%			Resultado 2017	Classificação		
Descrição dos Objetivos Operacionais	Ponderação OO	Indicador				Superou	Atingiu	Não atingiu
007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	Ind 7 100%	Percentagem de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	Participação de 50% dos trabalhadores, em funções, nas ID	Base de dados (DSGID)	x ≥ a 50%	40% ≤ x < 50%	x < 40%	
Peso para a Qualidade	33%							
008: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE2+OE3)	Ind 8 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	65%	Questionários (DJ)	x ≥ 70%	65% ≤ 69%	x < 65%	
Peso para a Qualidade	33%							
009: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD. (OE2+OE3)	Ind 9 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	60%	Inquéritos aos utilizadores dos canais de comunicação, formandos e professores destacados	> 65%	60-65%	< 60%	
Peso para a Qualidade	33%							

MEIOS DISPONÍVEIS	
RECURSOS HUMANOS 2016	N.º RH
Dirigentes - Direção Superior	1
Dirigentes - Direção Intermédia	11
Técnico Superior	29
Técnico Diagnóstico Terapêutica	0
Especialista de Informática	0

RECURSOS FINANCEIROS - 2017	
RECURSOS FINANCEIROS - 2017	PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2017
Despesas com o pessoal	4.118.150,00 €
Outras despesas correntes	280.240,00 €
Despesas de capital	11.610,00 €
PIDDAR	19.902.031,00 €

Técnico informática	0
Encarregado de Pessoal Auxiliar	0
Coordenador Especialista	1
Coordenador Técnico	5
Assistente Técnico	57
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	132
TOTAL	238

OBS: A exercer funções na DRJD 2016

PAV. TRABALHADORES	
Após publicação da orgânica da Direção Regional Adjunta da Inclusão e do Desenvolvimento Local.	
RECURSOS HUMANOS	N.º RH
Coordenador Técnico	
Assistente Operacional	
TOTAL	7

Outros Investimentos	
TOTAL	24.312.031,00 €